



FESTA TODO FIM DE SEMANA

São João na capital vai começar na sexta-feira no Polo Tambaú

Grandes shows, como os de Elba, Eliane, Ton Oliveira e Magníficos, acontecerão só nos últimos dias, em junho. **Página 5**

Novos radares começam a multar a partir de hoje em JP

Período educativo para motoristas acabou ontem. Semob-JP garante que radares reduzem sinistros.

Página 6

Atualização do PCCR da Educação é aprovada

Deputados também aprovam MP que redefine plano de carreira e salários dos auditores fiscais do Estado.

Página 13

ALPB libera novos cargos em tribunal e MPPB

Assembleia aprova sete vagas de desembargador, e Ministério Público ganha mais sete procuradores.

Página 13

Procuradora determina diligências em casa de shows

Ministério Público quer apuração completa das condições do desabamento da estrutura da Up Garden.

Página 8

Festa Literária de Dona Inês homenageia Maria Valéria

Evento começa amanhã e se estende por todo o fim de semana, com vasta programação que inclui lançamentos.

Página 12



Foto: Leonardo Ariel

Ponte do Bancários aguarda ligação com Três Ruas

Obra do DER já está concluída e será entregue em maio. Restam apenas parte do aterramento e finalização de trabalhos da prefeitura. **Página 6**

Campinenses antecipam manifestação em relação ao Dia do Trabalhador

Foto: Júlio César Peres



Mais de 20 sindicatos se reuniram, ontem, na Praça da Bandeira, para chamar a atenção sobre os direitos dos trabalhadores e definir atuação das categorias em movimentos sociais durante o mês de maio.

Página 19

■ “De mito em mito, o país se embrulha num terrível pacote de más referências. Afinal, o que é ser um homem de bem, hoje em dia? Alguém como Elon Musk? Que bem ele pode fazer ao Brasil, *elonminions?*”.

Gisa Veiga

Página 2

■ “Ocorreu-me a ideia de que não são a poupança bancária, as loterias, os bitcoins, as criptomoedas que constituem os melhores investimentos para o futuro, para a maturidade. São as amizades!”.

Vitória Lima

Página 10



Foto: João Pedrosa

Lançamentos marcam Noite da Literatura

No evento realizado na Livraria A União, prestigiado pelo governador, foram lançadas as obras “Memórias A União” e “Paraíba na Literatura V”.

Página 4

Trinta anos da morte de Ayrton Senna são lembrados

A 19ª edição da Ayrton Senna Racing Day, hoje, terá 10 mil participantes. Já no GP de Miami, Eduardo Kobra inaugura mural em homenagem ao brasileiro.

Página 21

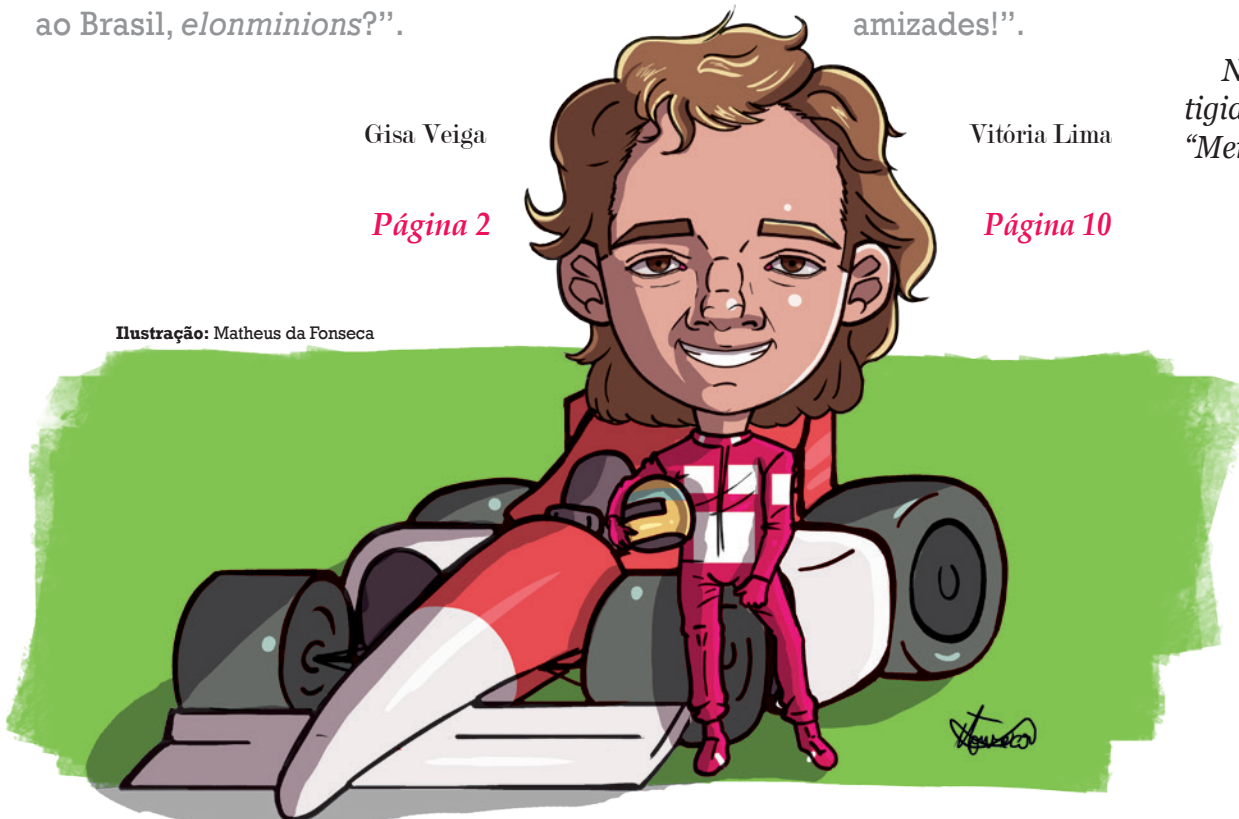


Ilustração: Matheus da Fonseca

Quem move o mundo

Dizem que o capital é que move o mundo. A parte menor do capital, talvez sim. Aquela destinada ao pagamento dos salários de milhões de trabalhadores e trabalhadoras que enterram e cremam gente, recolhem detritos, limpam casas e apartamentos, lavam roupas, capinam roçados, policiam as ruas, cuidam de pacientes nos hospitais, cozinham, movem as engrenagens fabris, ensinam nas escolas, garimpam nas minas, enfim...

Os edifícios são uma bela metáfora do mundo. Há quem fature muito com eles, a minoria. A maioria daqueles que os levantam fica com o quinhão menor do faturamento, embora sue tanto e, às vezes, pague com a própria vida por tanto esforço mal remunerado. A literatura fala de trabalhadores do mar, mas eles estão em toda parte, se bem que em menor número no ar. Na terra, são como formigas, contam-se aos milhões.

Há situações piores, infelizmente. Atualmente, chamam de trabalho análogo à escravidão. Homens e mulheres obrigados a labutar, em péssimas condições, sem direito à remuneração ou a qualquer tipo de assistência. Uma afronta à dignidade humana. Um flagrante desrespeito à legislação trabalhista e aos direitos humanos. Mas existe também no Brasil. A vastidão amazônica, por exemplo, tem muito dessa barbárie.

Os homens e mulheres trabalhadores, de todo o mundo, merecem respeito, e bom resguardo é lhes garantir os direitos trabalhistas, que devem ser transitórios, e nunca fossilizados, para que atendam melhor às exigências impostas pelas transformações sociais. Salários que lhes permitam viver em condições dignas, e não apenas que lhes garantam a subsistência, como se comer fosse a única recompensa.

O poeta alemão Bertolt Brecht compreendeu muito bem a importância do trabalho e fez a apologia de quem, de fato, move o mundo, em um poema que tornou-se célebre, intitulado “Perguntas de um trabalhador que lê”. Nele, questiona a história, que cita apenas os grandes vultos, como se as pirâmides do Egito, por exemplo, fossem obras construídas, de fato, pelos faraós, sem os braços escravos ou assalariados.

Celebre-se, hoje, com merecimento, o dia do trabalho, do trabalhador, da trabalhadora. Das pessoas que proporcionam bem-estar às suas famílias e à comunidade, embora, no segundo caso, nem sempre recebendo pagamento - às vezes, nem mesmo reconhecimento. Eles e elas é que movem o mundo, contrapondo-se ao tanto menor que, muitas vezes, o maior esforço que faz é espocar rolas de chamanhe.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar

Colaboração

Por que devemos perdoar?

Entre os maiores desafios da vida está o do perdão.

Olvidar as ofensas que nos foram feitas, muitas vezes, com danos não apenas aos sentimentos, mas também ao patrimônio, à honra, ao corpo e à alma, pode ser difícil, mas há uma alternativa pior: não esquecer.

Para refletir sobre essa questão, precisamos ir às raízes do problema: por que nos sentimos ofendidos?

Quando nos concentramos apenas nos direitos que possuímos ou imaginamos ter, e no sentimento de injustiça que decorre de nossa própria interpretação das diversas situações pelas quais passamos, naturalmente preferindo assumir o papel de vítimas, desenhando um recorte vital privilegiado, que sempre nos favorece no quadro das circunstâncias.

A autojustificação nutre a autopiedade e o ressentimento contra os outros, que passam a ser divididos entre amigos e algozes. Ninguém deve se sentir obrigado a conviver ou a confiar em quem, claramente, tem disposições destrutivas contra si, e já provou isso na prática. É preciso ser prudente e seletivo em relação a quem confiamos e aceitamos em nosso círculo íntimo. No entanto, quando se escolhe o papel de mártir e de padecente inocente, cega-se para o panorama maior das responsabilidades.

Tendemos a buscar e criar atenuantes para nós mesmos, a advogar em causa própria, porque é sempre mais confortável e conveniente construir uma autoimagem de padecente do que de algoz, sendo sempre duros e implacáveis com os outros, quando não somos nós mesmos que estamos na berlinda.

Ninguém escapa das consequências do que realiza. Todos os maus feitos cobram o seu preço. Porém, não precisamos ser os juízes e os carrascos de todos aqueles que nos feriram. A fatura é apresentada pela própria vida. Ninguém foge do mal que faz.

Quem retribui o mal com o mal se torna, também, um agente da maldade.

Estudos científicos demonstram como o ressentimento repercute na saúde mental de quem o nutre. O psicólogo clínico e professor de psicologia na Virginia Commonwealth University, Everett L. Worthington Jr., realizou estudos sobre o perdão e a saúde mental, destacando como o rancor

pode contribuir para problemas como ansiedade e depressão. Dr. Michael E. McCullough também examinou como a ausência do perdão leva a uma série de consequências emocionais negativas, sendo corroborado pelas pesquisas realizadas por Benjamin R. Meagher e colegas, que investigaram a correlação entre o ressentimento e o desenvolvimento de traços negativos de personalidade ao longo do tempo.

A vingança pequena, reduz, degrada e adoce a alma. A misericórdia engrandece e liberta. Neste sentido, a pesquisadora alemã, Dra. Eva-Maria Schrage tem estudado a psicologia do perdão e como a superação de mágoas pode promover o bem-estar psicológico.

Para perdoar, é necessário identificar e compreender as feridas emocionais, reconhecer a humanidade tanto dentro de si, quanto nos outros, desenvolvendo compaixão e empatia, e praticar o esquecimento das ofensas como um ato de autolibertação.

O Evangelho Segundo Mateus diz, no versículo sete do capítulo cinco, que bem-aventurados são os misericordiosos porque eles próprios obterão misericórdia. Devemos perdoar porque também necessitamos de perdão.

“

Para perdoar, é necessário identificar e compreender as feridas emocionais, reconhecer a humanidade tanto dentro de si, quanto nos outros

Emerson Barros de Aguiar

Foto Legenda



Mais um dia, trabalhador

Crônica

Um novo mito para chamar de seu

A ultradireita brasileira já tem um novo mito para chamar de seu: Elon Musk. Ok, não é candidato a presidente do Brasil, mas já está inspirando pretendentes ao cargo, com certeza. Porque o eleitorado bolsonarista já o elegeu como o grande “garoto propaganda” do futuro candidato do grupo, seja ele quem for.

Musk não tem uma vida regrada como um “homem de bem”, não encarna o “homem de família”, não é cristão, mas, que importa? Agora o importante é que ele defende censura, obscurantismo, tem aura de déspota. Tipo vilão, boca de meia-lua invertida, sempre carrancudo, disposto à briga.

Que bem ele pode fazer ao Brasil? Sempre me questiono sobre o que se passa pela cabeça de seus fãs em relação a isso, que já são chamados jocosamente de “elonm-nions”, esses seres que cultuam um malvado favorito – e quanto pior, melhor.

Ah! E o riquinho também gosta da China, sabiam? O bilionário fez uma rápida viagem ao país comunista para defender interesses de sua empresa Tesla. Mas, oh, logo a China? Pois é. Seria ele comunista?

Impressionante como os políticos perdem tempo defendendo ou atacando o bilionário, que está pouco se lixando para o Brasil. Na Câmara dos Deputados, parlamentares da oposição atacam o que chama de censura do ministro Alexandre de Moraes, do STF, em relação a perfis de usuários da plataforma que disseminam *fake news*, um dos principais combustíveis das campanhas de extrema direita. Esquecem que vários perfis do X – inclusive o meu – foram bloqueados sem um motivo que embasasse tal ato de censura. Eu, por exemplo, não uso palavrões, não faço discursos de ódio contra quem os faz, praticamente não uso o ex-Twitter para nada e, mesmo assim, fui bloqueada. Por quê? Porque sou jornalista profissional, profissão que o Musk simplesmente odeia.

Os deputados da base governista contra-atacam e classificam a intromissão do bilionário nos assuntos internos do país como uma afronta à soberania nacional e defendem a vo-

“

De mito em mito, o país se embrulha num terrível pacote de más referências

Gisa Veiga

tação do Projeto de Lei nº 2630/20 para regular as plataformas das redes sociais.

Eu sempre fui contra a regulação da imprensa profissional - sempre me cheirou à censura -, já que paga um preço alto se for flagrada com notícias inverídicas. Ela já é regulada por leis, não precisa de mais regulação. Recentemente, mais uma norma: se um entrevistado falar alguma *fake news*, o veículo será punido. Enquanto isso, as redes sociais continuam terra de ninguém, e quando essas plataformas são chamadas para retirarem conteúdo ilegal reclamam de censura. Se a própria imprensa tem a liberdade de expressão vigiada, já que não se trata de um direito absoluto, por que não as redes sociais - do próprio Musk, inclusive -, que hoje têm um alcance extraordinário?

Quem deu a ele autoridade para dizer como devem ser as leis em nosso país, como as nossas instituições devem funcionar?

De mito em mito, o país se embrulha num terrível pacote de más referências. Afinal, o que é ser um homem de bem, hoje em dia? Alguém como Elon Musk?

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O UVIDORIA : 99143-6762

PARA PARQUE EÓLICO NA PB

Aerogeradores chegam ao porto de Suape em PE

Complexo ficará na Serra da Palmeira e vai abranger cinco municípios do estado

Um total de oito aerogeradores, que equivalem a 24 pás eólicas, e demais peças destinadas à montagem e funcionamento do equipamento, usado na geração de energia limpa, estão sendo descarregados no Cais 4 do Porto de Suape. Provenientes da China, com destino para a Paraíba, as hélices têm 84 metros de comprimento, equivalente a um prédio de 28 andares, sendo a maior carga do tipo desembarcada no atracadouro pernambucano.

É a primeira vez que todo o conjunto eólico chega ao porto público pernambucano numa única remessa. Outras operações similares estão previstas para ocorrer até julho de 2025, totalizando 108 turbinas em 11 viagens até Suape. A holding chinesa Goldwind, maior fabricante de turbinas eólicas do globo, é também responsável pela epopeia marítima do país asiático até Suape.

Com quase 7 mil toneladas, a carga foi despachada no porto de Lianyungang, situado na província de Jiangsu. A viagem até Suape teve a duração de 40 dias e foi realizada pelo navio Tian Lu, de



Foto: Divulgação

Oito aerogeradores e demais peças estão sendo descarregados no porto pernambucano

bandeira de Singapura, cidade-estado do sudeste da Ásia. De acordo com o diretor de Desenvolvimento e Gestão Portuária de Suape, Rinaldo Lira, a operação teve início no último domingo (29) e deverá se estender por mais 4 a 6 dias. “É uma tarefa complexa que requer o uso de caminhões de três até 16 eixos e guindastes com capacidade

de 400 toneladas combinadas”, explica Lira. Inicialmente, o material permanecerá no pátio do Terminal de Contêineres de Suape (Tecon), aguardando a liberação por parte dos órgãos intervenientes.

Após o desembarque da carga, as pás eólicas, rotores, torres, caixas de transmissão, geradores, entre outros equipamentos, serão transporta-

dos, por via terrestre, para a Serra da Palmeira, na Paraíba, onde está sendo instalado um parque eólico abrangendo os municípios de Picuí, Baraúna, São Vicente do Seridó, Nova Palmeira e Pedra Lavrada. A CTG Brasil, uma das maiores geradoras de energia limpa do País, é a responsável pela implementação e operação do complexo eólico.

INVESTIMENTO DE R\$ 6 MILHÕES

Programa Empreender PB abre inscrições para 28 municípios a partir de amanhã

O Governo da Paraíba, por meio do programa Empreender PB, abre, a partir de amanhã, 840 vagas para inscrições em municípios da 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 13ª região. As vagas disponibilizadas abrangem as linhas Empreender Pessoa Física, Empreender Profissional Liberal, Empreender Juventudes e Empreender Juvenil Liberal Juvenil.

Ao todo, serão contemplados 28 municípios, com 30 vagas cada um. O valor total de investimentos ultrapassa os R\$ 6 milhões. Para verificar a lista dos municípios das Regiões citadas, acesse www.empreender.pb.gov.br clican-

do em “Consultar Região”, ou pelas redes sociais do Empreender PB. As inscrições serão abertas a partir das 8h.

Os cadastros devem ser realizados até o dia 7 deste mês, ou até enquanto existirem vagas disponíveis, e poderão ser efetivados pelo [site www.empreender.pb.gov.br](http://site.www.empreender.pb.gov.br), a partir da data e horário informados.

O Empreender PB é um programa do Governo do Estado destinado a apoiar os empreendedores da Paraíba, disponibilizando financiamento de crédito (empréstimos) com taxas reduzidas de juros para pessoas físicas

e jurídicas que desejam iniciar um negócio próprio ou ampliar um já existente. Seu objetivo é incentivar o empreendedorismo, gerar empregos e renda para os paraibanos, além de desenvolver o potencial econômico de cada região do estado.

O Programa Empreender Paraíba tem o objetivo de fomentar a atividade de empreendedorismo nos 223 municípios, apoiando e fortalecendo a economia solidária, o microempreendedor individual, o microempresário, negócios de pequeno porte e as cooperativas de produção da Paraíba.

Crédito

Empreender PB é um programa do Governo do Estado destinado a apoiar os empreendedores da Paraíba, disponibilizando empréstimos com taxas reduzidas de juros

EVENTOS ON-LINE

Detran vai promover cinco novos leilões com mais de 900 veículos apreendidos

O Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) vai realizar, nos dias 8, 10, 13, 14 e 15 de maio, sempre às 8h, cinco novos leilões eletrônicos de veículos apreendidos e não resgatados dos pátios dos municípios de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Sousa. Os eventos, exclusivamente na modalidade on-line, disponibilizarão mais de 900 lotes, entre carros e motos, além de material ferroso (em torno de 358 mil kg), resultados de remoções por infrações ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

De acordo com os editais nºs 15, 16, 17, 18 e 19 de 2024, os eventos serão realizados

por leiloeiro oficial, por meio do [site www.vlleiloes.com.br](http://site.www.vlleiloes.com.br), onde se encontram as imagens dos veículos para visita virtual e oferta de lances. Os carros e motos a serem leiloados estão classificados como conservados, além de sucatas aproveitáveis e inservíveis.

A transmissão dos dados dos veículos leiloados ocorrerá de forma eletrônica, sem uso de papel. O pagamento das despesas previstas em lei também será automático, proporcionando mais segurança e transparência a todo o processo.

Para participar do leilão de forma on-line basta acessar o site indicado, realizar o

cadastro e ofertar seus lances via internet, acompanhando os lances de terceiros. Ainda de acordo com os editais, o valor mínimo de venda do bem deve ser igual ou maior que o valor da avaliação.

Segundo o superintendente do Detran-PB, Isaías Gualberto, o órgão vem avançando no processo de interiorização dos leilões, com o objetivo de esvaziar os pátios em todo o estado, lotados com veículos não resgatados por seus proprietários no devido tempo estipulado por lei.

Tanto pessoa física como jurídica podem participar do leilão, desde que preencham os requisitos contidos

nos editais, disponíveis no [site www.detrans.pb.gov.br](http://site.www.detrans.pb.gov.br). Para visualizar, basta entrar no ícone ‘LEILÃO’, depois clicar em ‘Leilões 2024’ (em Editais de Leilão) e, em seguida, em ‘Edital de Leilão’, de acordo com os respectivos números.

Visitação presencial

Segundo o presidente da Comissão de Leilão do Detran-PB, Rafael Miranda, é possível a visita para inspeção visual dos veículos das 8h às 12h, nas seguintes unidades: sede do órgão em Mangabeira (João Pessoa), 1ª Ciretran (Campina Grande), 4ª Ciretran (Patos) e 12ª Ciretran (Sousa).

UN Informe

DA REDAÇÃO

AÇÃO DO PSDB É CONTRA RECONDUÇÃO DE GALDINO NA PRESIDÊNCIA DA ALPB

Haja moído na política! A Executiva Nacional do PSDB ingressou, ontem, com uma ação no Supremo Tribunal Federal para suspender a posse do atual presidente da Assembleia Legislativa, deputado Adriano Galdino, para o segundo biênio. Detalhe: ele foi eleito, de uma só vez, em 2023, para o primeiro e segundo biênios, inclusive com os votos dos tucanos Tovar Correia Lima, Camila Toscano e Fábio Ramalho. O fato repercutiu imediatamente nos portais, mas o presidente estadual do partido, deputado Fábio Ramalho, disse que tudo não passou de “um equívoco”. Disse que, na verdade, se tratava de outro estado, só não disse qual. A explicação de Ramalho não convence, porque a ação fala especificamente em alteração na Constituição da Paraíba. Pela ação judicial, o partido entende que mudanças não previstas na seara política, especialmente com saída de parlamentares e posse de suplentes, desfavorecem a suposta legitimidade de uma eleição dois anos antes do previsto. Preliminarmente, os tucanos pedem que seja concedida medida cautelar para suspender a eficácia da Emenda Constitucional que permite a recondução da Mesa Diretora eleita para novo mandato de dois anos e, no mérito, que ela seja declarada inconstitucional, anulando, em definitivo, a recondução da atual Mesa. Também requer que seja fixada a seguinte tese constitucional: “A eleição de Mesa Diretora de Casa Legislativa para o 2º biênio deve ser realizada em data razoável e próxima ao início do terceiro ano da legislatura, mantendo-se a contemporaneidade entre a eleição e o respectivo mandato”. Equívoco ou não, o presidente estadual disse que vai pedir a retirada do processo.



LDO DA CAPITAL

A Câmara Municipal de João Pessoa aprovou, ontem, o calendário de apreciação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2024. O presidente da Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública, vereador Damásio Franca (PP), é o relator da peça orçamentária. De acordo com o documento, a audiência pública com população, entidades, autoridades e secretários da prefeitura ocorrerá no dia 28 de maio e os vereadores terão até 12 de junho para entregar as emendas ao orçamento.

CRÉDITO CONSCIENTE

O Sebrae lançou a plataforma Crédito Consciente, que visa ampliar o entendimento dos empreendedores que buscam empréstimo - seja para alavancar o negócio ou renegociar dívidas. A iniciativa faz parte do Acredita, programa do Governo Federal de incentivo ao crédito para micro e pequenas empresas. A expectativa é de injeção de mais de R\$ 7,5 bilhões na economia, até 2026. O Sebrae diz estar pronto para atender um milhão de micro e pequenas empresas por meio da plataforma.

PLANTÃO DA DEFENSORIA

A Defensoria Pública do Estado funciona em regime de plantão hoje. A escala com os nomes dos defensores plantonistas se encontra disponível para acesso no site, na seção Plantão Judiciário. Entre os casos atendidos pelo plantão estão acompanhamento e defesa de pessoas detidas em audiências de custódia e ajuizamento de ações para obtenção de vagas em UTI.

GREVE DOS PROFESSORES

Em nova assembleia, os professores da UFPB votaram, ontem, pela manutenção do indicativo de greve sem data, que já havia sido aprovado em outra assembleia da categoria, no dia 3 de abril. Além disso, os docentes marcaram a próxima reunião de avaliação do movimento para 5 de junho, data de início do próximo período letivo. A universidade entra em recesso no dia 10 de maio.

PLATAFORMA MEUS CORREIOS FAZ ATUALIZAÇÃO DE DADOS

Os Correios deram início à atualização do banco de dados da plataforma Meus Correios. Cadastros de usuários com CPFs inexistentes ou em situação irregular na Receita Federal serão excluídos. Os que apresentarem irregularidade no nome completo e na data de nascimento serão notificados, via SMS e e-mail, sobre a necessidade de recadastramento em até 30 dias.

NOITE DA LITERATURA PARAIBANA

Editora A União lança duas obras

Livros reúnem relatos de profissionais que trabalharam no Jornal A União e perfis de escritores paraibanos

João Pedro Ramalho
joanpramalhom@gmail.com

As histórias da palavra escrita na Paraíba, na literatura e no jornalismo, preenchem as páginas das mais novas obras da Editora A União. Trata-se dos livros “Memórias A União” e “Paraíba na Literatura V”, que reúnem, respectivamente, os relatos de profissionais que trabalharam no Jornal **A União** e perfis de escritores paraibanos.

As produções foram lançadas na noite de ontem, na Livraria A União, localizada no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, durante a primeira edição de 2024 do projeto Noite da Literatura Paraibana. Os livros podem ser adquiridos na Livraria A União e nos pontos de venda consignados, custando R\$ 80 (“Memórias A União”) e R\$ 90 (“Literatura Paraibana V”).

A diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Naná Garcez, ressaltou a importância das obras. “O ‘Memórias A União’ é um marco dos 130 anos no jornal, que é o mais importante veículo de comunicação da Paraíba no último século. Já a coleção ‘Literatura Paraibana’ vem fazendo um resgate de grandes escritores e promove não só os autores esquecidos, como também os novos escritores”, declarou.



Fotos: João Pedrosa

O governador João Azevêdo (C) participou da mesa de lançamento dos dois livros e celebrou os esforços que a Empresa Paraibana de Comunicação tem conduzido para modernizar sua estrutura e valorizar a cultura do estado

O governador da Paraíba, João Azevêdo, que assina o texto de apresentação do livro “Paraíba na Literatura V”, participou da mesa de lançamento e celebrou os esforços que a EPC tem conduzido para modernizar sua estrutura e valorizar a cultura do estado. “Eu sou movido a bons projetos. E aquilo que o Governo do Estado puder fazer em termos de investimento, aprovação de projetos e encaminhamento de propostas que visam preservar a nossa cultura, a nossa história, será feito”, afirmou.

Nesse sentido, Naná Garcez aproveitou a oportunidade para anunciar novos projetos que a

editora pretende lançar ainda neste ano. Um deles é a Coleção A União, que deve resgatar obras de autores paraibanos menos famosos, como José Vieira, Horácio de Almeida, entre outros. A segunda iniciativa em curso é a produção de novas edições do clássico “Eu”, de Augusto dos Anjos, tanto em uma versão impressa como em Braille.

Já o diretor de Rádio e TV da EPC, Rui Leitão, evidenciou, em relação ao livro “Paraíba na Literatura V”, que a obra coloca em destaque diversos estilos literários, contemplando todas as regiões e gerações da cultura paraibana. “Dentre estes, encon-

tramos jornalistas, romancistas, ensaístas, historiadores, poetas, cordelistas, cronistas e contistas, todos de reconhecida expressão intelectual”, comentou, frisando que a quinta edição da obra traz uma perceptível inovação da literatura paraibana.

O jornalista Luís Carlos Sousa, responsável pela coordenação do livro “Memórias A União”, falou da importância da obra na preservação da história do jornal e da Paraíba. “Esse primeiro volume é composto por 32 entrevistas que contam as histórias de quem tem muita história com **A União**, que se especializou no registro de fatos, com

suas repercussões e implicações para a história, e tem mantido essa missão e visão durante a sua longa existência — tendo sido fundada 85 anos após a chegada da imprensa ao Brasil”, disse.

Por sua vez, o jornalista Gonzaga Rodrigues, primeiro entrevistado de “Memórias A União”, também salientou em seu discurso a importância do jornal, que é patrimônio imaterial da Paraíba, no desenvolvimento do estado. “Eu me sinto no dever de reconhecer a importância efetiva alcançada pela **A União** nos últimos 10 anos, a partir do momento em que foi considerada por lei patrimônio histórico da Paraíba”, afirmou.

A noite da Literatura Paraibana iniciou-se com uma homenagem ao poeta Juca Pontes, feita pelo cordelista Raniery Azevedo.

O público superou as expectativas da organização. Entre as pessoas que prestigiaram o evento, estavam o secretário de Estado da Educação, Roberto Souza; o presidente da APL, Ramalho Leite; o presidente da União Brasileira de Escritores, seção Paraíba, Luiz Augusto Piva; o diretor de Mídia Impressa da EPC, William Costa; o ex-superintendente de **A União**, Carlos Vieira, e o jornalista e escritor Gilson Souto Maior.

OLIMPIÁDA DE AGROPECUÁRIA

Estudantes de Olho D’Água são classificados

Uma equipe composta por três estudantes e um professor orientador do Ensino Médio Técnico em Agroindústria, da Escola Cidadã Integral e Técnica (Ecit) Antônio Avelino de Almeida, no município de Olho D’Água (7ª GRE), foi classificada para a segunda etapa da Olimpíada Brasileira de Agropecuária (Obap), que será realizada na cidade de Barretos, estado de São Paulo, no mês de junho.

Karolaine Clementino Silva, Maria Luiza Pereira Alexandre e Wagner Lucas Tomaz Goveia, estudantes do Ensino Médio Técnico, e o professor Francisco Alves formam a única equipe paraibana classificada para esta fase da Obap.

Na primeira fase, equipes de todo o país foram

submetidas à etapa virtual (prova escrita), e a equipe de alunos convocados participará da fase presencial, que será no IFSP, campus de Barretos, de 19 a 22 de junho.

O professor Francisco Alves conta que essa é uma grande conquista para o ensino técnico paraibano. “Para nós é motivo de orgulho e satisfação, pois é fruto de trabalho e dedicação”, ressalta.

A 13ª Obap visa estimular o ingresso de jovens do Ensino Médio e Técnico nas carreiras técnico-científicas por meio da pesquisa e da inovação em Agropecuária, da aplicação de conhecimentos científicos e práticos, do enfrentamento de situações desafiadoras e da cooperação entre os participantes.

PARCERIA

Flirede e Livraria A União doam livros para unidades prisionais que têm ensino público

Uma parceria entre a Festa Literária da Rede Estadual de Educação (Flirede) e a Livraria A União garantiu a entrega de volumes literários para a Gerência Executiva de Educação de Jovens e Adultos e Educação para Pessoas Privadas de Liberdade (Geeja), que articulará a distribuição junto à Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) para as unidades prisionais que oferecem ensino público. A entrega foi feita na segunda-feira (29), no Centro Administrativo Estadual, pela diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Naná Garcez, e pelo coordenador da Flirede, Tiago Germano.

Ao todo foram entregues 60 kits, cada um contendo com três exemplares dos livros da 3ª edição da Flirede, realiza-

■
Ao todo foram entregues 60 kits, cada um contendo com três exemplares dos livros da 3ª edição da Flirede, realizada em 2023

da em 2023. De acordo com Tiago Germano, os livros não são somente uma ferramenta pedagógica para melhorar a educação, mas são também um instrumento de liberdade. “Estamos doando os livros para a Seap, pois acreditamos que é um lugar onde eles vão ter o destino certo, encontrando os seus leitores

e se transformando também em um instrumento de liberdade”, explica.

Os livros doados pela Livraria A União são de autores paraibanos. Para Naná Garcez, os autores paraibanos merecem ser mais conhecidos. “Nós estamos tendo a oportunidade de disponibilizar grandes autores que, com certeza, vão contribuir para quem está em regime fechado voar na imaginação”, ressalta. “A leitura permite que a pessoa se torne uma pessoa melhor. E isso é muito importante para as pessoas, porque elas precisam ter esperança”, completa Naná.

Célia Varela Bezerra, gerente executiva de Educação de Jovens e Adultos e Educação para Pessoas Privadas de Liberdade, que recebeu as doações em nome da Seap, expli-

ca que esses livros são muito importantes para promover e incentivar ações culturais de incentivo à leitura e à escrita nas unidades prisionais. “Não só pela remissão de pena pela leitura e escrita, mas pela promoção da dignidade humana, do acesso à cultura, é maravilhoso. Essa iniciativa é fundamental”, ressalta Célia.

Os três volumes dos kits doados contemplam textos escolhidos na Festa Literária da Rede Estadual de professores, estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Os estudantes das unidades prisionais também participaram das coletâneas. “Para esses estudantes, poder ler seus textos será um grande incentivo para que mais pessoas privadas de liberdade possam adentrar nesse universo da leitura e da escrita”, finaliza Célia.

PARA TRATAMENTO DE EPILEPSIA

Metropolitano realiza implantação de eletrodo de estimulação

Desde os 21 anos que Julieth Pessoa, da cidade de Jacaraú, faz tratamento para epilepsia. Hoje, aos 31 anos, as crises se intensificaram e a medicação não tem sido suficiente, levando-a a uma quadro de epilepsia de difícil controle, necessitando de encaminhamento para a realização da cirurgia de implantação de eletrodo de estimulação do nervo vago.

O procedimento foi realizado na tarde da última se-

gunda-feira (29), no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, pertencente à rede estadual de saúde e gerenciado pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), e consiste numa pequena incisão no pescoço para localizar o nervo vago onde é implantado o eletrodo. Esse eletrodo é conectado a um marcapasso cerebral, que fica implantado abaixo da clavícula do paciente.

Conforme relatou a irmã

da paciente, Janailza Pessoa, quando Julieth era criança apresentou algumas crises epiléticas, mas fez o tratamento e os médicos consideraram que ela estava curada. Ela levava uma vida normal e adorava dançar quadrilha junina, até que aos 21 anos apresentaram novas crises com desmaios. Janailza lembra que a irmã foi consultada por diversos especialistas que tiveram dificuldade em diagnosticá-la e com o passar dos anos

as crises foram se agravando e afetando diretamente a rotina de toda a família. Janailza disse ainda que atualmente Julieth toma seis medicações das mais fortes, porém as crises continuam constantes. Até que, há quase um ano, passou a ser acompanhada pelo coordenador do Ambulatório de Neurocirurgia Funcional do Hospital Metropolitano, Emerson Magno, que a encaminhou para a realização da cirurgia.

Diagnóstico

De acordo com o neurocirurgião, cerca de 30% dos pacientes diagnosticados com epilepsia evoluem para a epilepsia de difícil controle. São epilepsias que não respondem à terapia medicamentosa, mesmo associando dois ou três remédios com boa indicação. “Então, para alguns desses pacientes que têm a epilepsia refratária, a gente pode indicar o tratamento cirúrgico. Existem diversas modalidades de

tratamento cirúrgico, desde cirurgias receptivas, em que você vai lá e retira uma porção do tecido cerebral, que é o foco da crise epilética, até as terapias neuromodulatórias, que são mais modernas, para o caso de pacientes que têm uma epilepsia mais difusa, em que não é possível fazer a ressecção do foco epileptogênico. Então, a cirurgia proposta para o caso da Julieth foi a do implante de eletrodo de estimulação do nervo vago”, explicou Emerson.

SÃO JOÃO

Programação é divulgada na capital

Festejos iniciam na sexta-feira e vão até 26 de junho; entre as atrações, estão Elba Ramalho, Ton Oliveira e Magníficos

O São João Multicultural 2024, em João Pessoa, vai começar na próxima sexta-feira (3) e se estenderá até o dia 26 de junho. A festa, que terá uma programação diversificada, inclui um Circuito Junino para apresentação e Festival de Quadrilhas, polos em diversos bairros, no Centro Histórico, na Lagoa e em Tambaú. Entre as atrações, estão apresentação de trios de forró pé de serra e cordelistas, além de shows com alguns artistas famosos no circuito nacional, como Elba Ramalho, Ton Oliveira, Eliane e Banda Magníficos.

Os detalhes dos festejos juninos na capital foram anunciados ontem pelo prefeito Cícero Lucena, em solenidade realizada no Centro Administrativo Municipal (CAM), em Água Fria. “O modelo que estamos fazendo é de um São João multicultural, espalhado por toda a cidade de João Pessoa, dando a oportunidade aos que trabalham com essa arte ter a chance de, também, ter a sua renda, mas principalmente a oportunidade de a cidade viver esse clima de um São João raiz, com o ritmo do forró. Isso é o que nós acreditamos, que o morador de João Pessoa quer, e até mesmo o turista que nos visita”, destacou Cícero Lucena.

O vice-prefeito Leo Bezerra disse que a programação do São João Multicultural contribui para uma mudança de perspectiva na cidade durante o período junino. “Estamos vi-



Foto: Sérgio Lucena/Secom-JP

Anúncio das atrações juninas foi feito ontem pelo prefeito Cícero Lucena, em solenidade no Centro Administrativo Municipal

vendo um momento novo, em que a gente tem um prefeito que olha para nossa cultura nordestina. A gente está dando oportunidade para os trios de forró, que está no nosso sangue, ou seja, é a valorização da nossa cultura, são as quadrilhas juninas e toda nossa tradição”, afirmou.

O diretor executivo da Fundação Cultural de João Pessoa, Marcus Alves, disse que a programação foi pensada para atender todos os atrativos da cultura junina. “A marca de um São

João não é um show, mas é essa graciosidade do movimento. Nas quadrilhas juninas, são as pessoas dançando num teatro, em um bairro ou numa arena, como a gente está acostumado a montar lá no estacionamento do Estádio Almeidão”, assegurou.

Programação

A programação do São João Multicultural 2024 de João Pessoa se inicia na próxima sexta-feira (3), com apresentação de cordelistas, às 17h, no Polo Tambaú. No dia 11 de maio, come-

ça a apresentação das quadrilhas juninas nos bairros pelo José Américo. Já o Festival de Quadrilhas Juninas acontece de 10 a 13 de junho, na Arena Almeidão, com concurso das rainhas, casais de noivos e casais juninos, no dia 14. O Festival Estadual de Quadrilhas acontece de 15 a 18 de junho, também na Arena Almeidão, com concurso estadual das rainhas, casais de noivos e casais juninos no dia 19.

Também haverá o Polo Feiras, com início no dia 14

de junho, no Mercado de Jaguaribe. No Parque Solon de Lucena, no Centro, grandes nomes do forró estarão se apresentando no palco a partir do dia 20 de junho.



Confira as atrações acessando o QR Code

NO PARQUE DO POVO

Montagem da estrutura para a festa segue em ritmo acelerado

■ Comemorações, neste ano, contarão com quatro ambientes: Arena Show, Pirâmide, Arena Cidade e Parque Evaldo Cruz

Contagem regressiva para a edição 2024 d'O Maior São João do Mundo. Por isso, o ritmo em Campina Grande está mais acelerado do que nunca. Neste ano, o evento vai incorporar novos espaços e atrações. Com quatro ambientes distintos - Arena Show, Pirâmide, Arena Cidade e Parque Evaldo Cruz -, o São João de Campina Grande oferecerá uma experiência única aos visitantes.

“Seguimos com o trabalho conforme o cronograma previsto de montagem, empenhados em garantir uma festa ainda maior. Até o final da estruturação, mais de mil pessoas estarão trabalhando diretamente na montagem do espaço que compreenderá as quatro áreas denominadas Arena Show, Arena Cidade, Pirâmide e Parque Evaldo Cruz, garantindo espaços mais amplos que resultam da requalificação e do novo layout do Parque do Povo”, destacou Monique Fernandes, produtora executiva da Arte Produções.



Foto: Codecom/PMCG

Até a conclusão dos serviços, mais de mil pessoas estarão trabalhando diretamente na montagem

Anatel e prefeitura discutem serviço de internet no evento

A Prefeitura de Campina Grande, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sede), recebeu representantes da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) do Brasil para tratar sobre ações referentes aos festejos juninos da cidade. Segundo a secretária da Sede, Tâmelá Fama, a meta é, enquanto Poder Pú-

blico, fornecer um espaço para que a agência monte um posto de monitoramento de frequências dentro do Parque do Povo. Ou seja, trazer uma maior segurança no que diz respeito à conectividade dentro da principal área de festa durante o evento.

A equipe da Anatel alerta que o objetivo maior é garantir

a boa funcionalidade sobretudo dos equipamentos usados pelas Forças de Segurança (Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros) que atuam no evento, uma vez que a variedade de sinais e frequências no mesmo ambiente podem, eventualmente, ocasionar falhas.

Joalle Barros, um dos representantes da Anatel e que este-

ve na reunião com a secretária campinense, garantiu que a agência fará o uso de equipamentos de monitoramento desses espectros para prevenir possíveis intercorrências que prejudiquem a população. “É importante que fique claro para todos que até alguns microfones e transmissores de instrumentos usados pelas bandas

que tocam no São João, quando importados, ou seja, sem certificação da Anatel para operar no Brasil, podem causar interferência nos equipamentos usados pelos profissionais de segurança e, mais grave ainda, atrapalhar os serviços, os atendimentos ao público que frequenta a festa”, frisou.

“Esse monitoramento pre-

ventivo se estende também às operadoras de internet e telefonia móvel com sinal no Parque do Povo. Estaremos com as medições de sinal de todas, a fim de garantir que a aglomeração, que naturalmente é registrada em festas como essa, não acabe penalizando ou prejudicando o acesso dos usuários a esses serviços”, completou.

A PARTIR DE HOJE

Novos radares passam a autuar

Motoristas que cometerem infração de trânsito na área onde os equipamentos estão instalados serão penalizados

O período educativo dos novos radares instalados nas ruas e avenidas da capital pela Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) se encerrou ontem. A partir de hoje, os condutores de veículos que excederem o limite de velocidade, avançarem o sinal vermelho ou parar em cima da faixa de pedestre, nos trechos onde os novos equipamentos estiverem instalados, serão autuados pela infração de trânsito praticada, com multas que variam de R\$ 130,16 até R\$ 880,41. O objetivo da Semob-JP é reduzir o número de sinistros de trânsito e preservar vidas.

O superintendente de Mobilidade Urbana de João Pessoa, Expedito Leite Filho, destacou que o monitoramento do trânsito por meio dos equipamentos de fiscalização eletrônica tem reduzido significativamente os acidentes de trânsito. Houve uma redução de 30,19% no número de mortes no trânsito no ano de 2023, em João Pessoa, comparado com o ano de 2022. Esse dado é do Comitê de Estudos e Monitoramento de Acidentes de Trânsito (Cemat) da Semob-JP, que tem a finalidade de coletar dados estatísticos

Multa

Infrações como avanço do sinal vermelho, parar sobre faixa de pedestre e excesso de velocidade podem resultar em multa que vai de R\$ 130,16 a R\$ 880,41

para reduzir o número de lesões e mortes. “A partir desta quarta-feira, os novos equipamentos começam a fiscalizar e autuar, funcionando 24 horas para registrar os limites de velocidade e, entre 6h e 22h, o avanço do sinal vermelho e a parada sobre a faixa de pedestre, proporcionando mais segurança em pontos considerados críticos pelos estudos dos técnicos da Semob-JP e demandas da população. Pedimos aos condutores de veículos que estejam atentos e respeitem a sinalização da via, para que não ocorram si-



Monitoramento de trânsito por meio dos equipamentos eletrônicos tem contribuído para reduzir número de acidentes

nistros de trânsito e a consequência mais grave, que é a perda de vidas”, ressaltou Expedito Leite Filho.

Locais

Os motoristas devem ficar atentos aos controladores de velocidade (50 km/h), nos

dois sentidos da avenida Hilton Souto Maior (após a rotatória do antigo colégio Caic); na avenida Perimetral Sul/rua Dr. Valdevino Gregório de Andrade (em frente ao Condomínio Cowboy); na rua Médico Industrial João Crisóstomo Ribeiro Coutinho, Bancários;

e na rua Francisco de Souza, Jaguaribe.

Ainda vale destacar o controlador de velocidade de 50 km/h, mais avanço de sinal vermelho e parada sobre a faixa de pedestre na rua João Vieira Carneiro com a rua Alfredo Couti-

nho Lira; rua Alfredo C. Lira com a rua João Vieira Carneiro; avenida Maranhão com a Mato Grosso; e a avenida Mato Grosso com a Maranhão, todas no Bairro dos Estados. Confira a lista completa no site da prefeitura da capital: portal.semobjp.pb.

MOBILIDADE URBANA

Obras nas Três Ruas avançam no bairro dos Bancários

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

A parte estrutural da ponte das Três Ruas, que liga o bairro dos Bancários à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa, já está 100% concluída. O serviço é realizado pelo Governo do Estado e, segundo o gestor de Obras do Departamento de Estradas e Rodagens (DER), Francisco Romário Alvino Fernandes, o próximo passo será o serviço de aterramento, que já foi 80% concluído. “Houve uma pausa decorrente das chuvas dos últimos dias, e a previsão de entrega é para o mês de maio”, completou.

O bairro está passando por mudanças no trânsito e no entorno da ponte das Três Ruas. Algumas intervenções são realizadas também pela prefeitura da capital. O objetivo é trazer melhoria na mobilidade urbana, desafogando o tráfego, que, tradicionalmente, é intenso na região, e oferecer mais qualidade de vida aos pessoenses. Na manhã de ontem, o trânsito nas proximidades das obras era tranquilo, situação que, geralmente, não faz parte do cotidiano dos moradores. A expectativa da população, porém, é que o investimento no local traga mais qualidade de vida para as famílias.

A aposentada Socorro Portela disse que mora nas Três Ruas há 27 anos e se mostrou otimista com relação às intervenções dos gestores públicos. “Vai descongestionar a via principal. O trânsito aqui é terrível, e essa obra vai agilizar um bocado. Aqui era muito esquisito, era uma tristeza só. Não tinha nem como tra-



Segundo o DER, o próximo passo será o aterramento, cujo trabalho já foi 80% concluído



Obra busca reduzir o congestionamento e oferecer mais qualidade de vida aos moradores

zer as crianças para cá. Até meu esposo comentou comigo esses dias: ‘Puxa, como isso aqui valorizou de uma hora para outra’. O bairro está ficando mais bonito”, comentou Socorro.

O designer Iran Sarmento, que foi entrevistado enquanto passeava com seu animal de

estimação, confirmou as impressões de Socorro: “Há dois anos que estou morando aqui, e antigamente era muito escuro para passear com a minha cachorra. Tinha mais mato, então não era nem um parque. Hoje eu vejo que está se transformando em um parque de verdade. Onde as pessoas

caminham, há famílias com crianças e podem trazê-las”. Com as mudanças recentes no trânsito, Iran contou que a esposa dele, que faz faculdade no Unipê e utiliza muito o trecho, disse que o congestionamento já está menor. “Ruas que eram mão dupla agora estão só em um

sentido, outras só voltando. Acredito que quando terminar a ponte desafogue mais ainda, porque o pessoal que dirige rumo à UFPB não vai precisar pegar a principal”, completou Iran.

Já Herlan Lacerda, oficial de justiça, declarou que aguarda pelo término da obra ansiosamente: “Eu moro aqui há 11 anos. Desde que cheguei aqui eu espero por essa ponte. Você tem noção do que é pegar esse trânsito até a UFPB? Quando a gente chega na altura do Restaurante Coelho’s fica completamente intransitável. Ai, aquilo que você faria em 15 ou 20 minutos, vai fazer em cinco minutos. Você vai passar pela ponte e já vai estar dentro da universidade. E esse parque aqui é sem comparação. A parte de urbanização e jardinagem é maravilhosa. Acho que é um novo ponto turístico para João Pessoa”, declarou Herlan.

No final das Três Ruas as obras continuam, com a presença de tratores e caminhões de retirada de resíduos no local, além de muito bairro enlameado devido às últimas chuvas na cidade. O encarregado técnico das obras, Ma-

“
O trânsito aqui é terrível e essa obra vai agilizar um bocado. O bairro está ficando mais bonito

Socorro Portela

noel Paixão, afirmou que os trabalhos têm sofrido alguns atrasos justamente por conta das mudanças no clima: “O que está atrasando a obra é a chuva. Já tem uma camada de solo prontinha, mas precisamos esperar secar um pouco para fazer o ensaio de laboratório do solo e poder haver a liberação para a gente lançar outra camada. Mas isso está dependendo muito das chuvas”.

Saiba mais

Os binários fazem parte da requalificação das Três Ruas e modificam os sentidos de algumas vias nos Bancários. Os veículos que transitam no sentido bairro-Centro, a partir da rua Rosa Lima dos Santos, devem evitar as Três Ruas e seguir pelas ruas Maria Eliete de C. Fabrício, Bancário Enilson Lucena, Bancário Aylsio José Silva, Manoel Firmo do Nascimento e Silvino Xavier Pimentel, chegando à rua Antônio Miguel Duar-

te, tendo acesso à principal dos Bancários. Já no sentido Centro-bairro, a partir da rua Antônio Miguel Duarte, os veículos seguem pelas ruas Alzira C. de Araújo, Est. Oliveiros Fernandes Filho, Derlópidas Gomes Neves, Luiz Primola da Silva e Aristides Madureira Barros, até a rua Rosa Lima dos Santos. O trecho das Três Ruas está bloqueado enquanto durarem as obras de interligação do local à ponte.

NA PREFEITURA DE AROEIRAS

Polícia descobre desvio de recursos

Agentes da PF cumprem mandados contra empresa favorecida em contratações com verbas públicas federais

A Polícia Federal, em parceria com a Controladoria Geral da União, cumpriu, na manhã de ontem, quatro mandados de busca e apreensão em Campina Grande e nas sedes da Prefeitura Municipal e das secretarias de Saúde e de Administração do município de Aroeiras, Agreste do estado. As determinações foram expedidas pela 4ª Vara da Justiça Federal em Campina Grande. Na operação houve apreensão de bens dos investigados.

A operação Alquímia II, deflagrada pela Polícia Federal, em parceria com a Controladoria Geral da União, teve por objetivo dar continuidade a investigações de esquema de desvio de recursos públicos federais e fraude a processos licitatórios. A empresa, que tem sede em Cam-

pina Grande, firmou contratos com diversos municípios da Paraíba para venda de peças e realização de serviços automotivos.

A primeira fase da operação foi deflagrada ainda em 2020 e culminou na condenação de diversas pessoas, por irregularidades na venda de livros didáticos para o município de Aroeiras, durante a pandemia. Desta feita estão sendo apuradas suspeitas de irregularidades em contratos firmados para aquisição de peças e realização de serviços nos veículos utilizados por aquele município. No período das investigações, o município de Aroeiras já pagou mais de R\$ 3 milhões à empresa investigada.

Assim, a operação visa identificar e responsabilizar o(s) autor(es) de suposto favo-

recimento de empresa nessas contratações e desvio de verbas públicas federais. Os investigados responderão pelos crimes de fraude a licitações, desvio de recursos públicos e outros, cujas penas, se somadas, passam de 20 anos de prisão.



ROUBO E ASSASSINATO

Fugitivo da Paraíba, preso no Acre, deve ser transferido

A Polícia Civil da Paraíba está mantendo contato com a Polícia Civil do Acre tratando da transferência de Leonardo Leal, de 31 anos, preso em Rio Branco, capital acriana. Conhecido como Brancão, ele é apontado como autor de assassinatos, roubos e assaltos.

O delegado da DRFVC, Carlos Othon, informou que, após investigação desenvolvida entre as polícias civis dos dois estados, Brancão foi localizado. “Ele é uma pessoa de alta periculosidade com mandado de prisão preventiva”, disse. A ordem judicial foi expedida pela 1ª Vara da Comarca de Cabedelo.

Investigação

Segundo informações do delegado, no dia 9 de agosto de 2022, Brancão e Darlynton Rangel dos Santos fugiram após troca e tiros, durante uma abordagem da DRFVC na Praia de Intermares, em Cabedelo, após serem flagrados

com o veículo da vítima de um homicídio ocorrido dois dias antes, na cidade de Piancó, Sertão do estado. A dupla ainda invadiu um lava a jato, rendeu os clientes e roubou um veículo Honda City, abandonado minutos depois.

A polícia localizou onde a dupla estava hospedada e lá apreendeu drogas oriundas da Bolívia, documentos falsos e em nome da vítima do homicídio. O veículo GM S10 do homem morto em Piancó foi recuperado. Dois dias depois, Darlynsom foi preso quando tentava fugir para Natal, no Rio Grande do Norte, mas Brancão conseguiu fugir.

Histórico criminoso

Brancão integra uma facção criminosa de âmbito nacional, com atuação no estado do Acre. Darlynton tinha mandado de prisão da Vara das Execuções Penais de Natal, para cumprimento de 68 anos de pena.

OPERAÇÃO

Polícia combate tráfico e detém três suspeitos

Uma operação contra o tráfico de droga e para investigar envolvidos numa tentativa de homicídio foi realizada ontem, pela Polícia Civil, na cidade de Piancó. Na oportunidade foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão, de internação provisória contra um adolescente de 17 anos, além de prisões preventivas contra três pessoas, com 18, 19 e 22 anos de idade.

Segundo o delegado Ilamilto Simplício, da 17ª Delegacia Seccional, a ação dos policiais das delegacias de Itaporanga e Pombal faz parte da Operação Alcateia, em sua segunda fase, e teve como objetivo apurar uma tentativa de homicídio contra um homem, no dia 23 do mês passado, envolvendo o adolescente de 17 anos e o jovem de 19. Contra o menor foi cumprido o mandado de

internação provisória.

Com o jovem foram encontradas “pedras de crack” prontas para a venda, certa quantia em dinheiro, câmeras de monitoramento e um “HT” para comunicação entre eles. “Ele será autuado em flagrante delito por crime de tráfico de drogas e associação para o tráfico”, explicou o delegado.

Com o jovem de 18 anos, os policiais encontraram cadernos com anotações de vendas de entorpecentes. Este foi autuado em flagrante por associação ao tráfico. O homem de 32 anos, segundo a polícia, é proprietário de dois estabelecimentos em Piancó, que servem de referência na comercialização de drogas ilícitas. Uma arma de fogo também foi apreendida. O delegado informou que novas diligências serão realizadas.

INVESTIGAÇÃO

Envolvido em receptação é localizado na capital

Um trabalho investigativo desenvolvido em conjunto pelas polícias Civil e Rodoviária Federal resultou na prisão em flagrante de um jovem de 21 anos apontado como envolvido em crimes de receptação e de condução de veículo automotor com sinais de identificação adulterados.

A prisão aconteceu no bairro de Manaíra, nas proximidades de um restaurante, em João Pessoa, no instante em que o investigado conduzia o veículo GM Onix, cor branca, com sinais de identificação veicular adulterados, que havia sido roubado no dia 6 do mês passado, em Miramar, também na capital paraibana.

A investigação aponta ainda que esse mesmo jovem, utilizando-se do veículo apreendido e em coautoria com outros criminosos, roubou o veículo

Chery Tiggo 5X, no bairro do Cabo Branco, orla marítima de João Pessoa, fato flagrado por câmeras de monitoramento.

No Sertão

Na cidade de Coremas, foi preso um homem, na segunda-feira (29), que responde por um crime de estupro ocorrido em Campina Grande. A prisão foi realizada por equipes da delegacia local.

O crime foi cometido em 2007. O investigado tem 52 anos de idade e estava morando em Coremas havia mais de 13 anos, apresentando-se com nome falso. A prisão aconteceu após os policiais obterem informações da sua condição de foragido da Justiça, sendo cumprido o mandado de prisão preventiva que estava em aberto. A prisão foi comunicada à Justiça.

JUSTIÇA

Victor Souto tem recurso rejeitado por subprocurador da República

O subprocurador-geral da República, José Augusto Torres Potiguar, em seu parecer, rejeitou o Agravo em Recurso Especial impetrado pela defesa de Victor Souto da Rosa, pronunciado no 2º Tribunal do Júri da Comarca de João Pessoa, pelo duplo homicídio qualificado de Rafael Patriota e Daniel Guimarães. Os crimes aconteceram há 12 anos. Atualmente, o recurso está concluso para decisão do ministro do STJ, Sebastião Reis Júnior. O agravante ingressou com o recurso atacando um acórdão do desembargador Joás de Brito Filho, da Câmara Criminal do TJ da Paraíba, que manteve a pronúncia do réu.

De acordo com o subprocurador-geral, o agravante não impugnou adequadamente os fundamentos da decisão.

Augusto Torres, em seu parecer, diz ainda que nas razões do recurso especial, a defesa não demonstrou, de forma clara, direta e particularizada, como o acórdão recorrido violou o dispositivo de lei federal indicado, fazendo quase nenhuma menção ao julgado do TJPB, que julgou o recurso em sentido estrito.

Lembre o caso

Os crimes aconteceram no dia 15 de dezembro de 2011, na rua Frutuoso Dantas, bairro do Cabo Branco, em João Pessoa. Segundo os autos, Victor Souto utilizou uma camionete Nissan, de sua irmã, para praticar os assassinatos. Ele bateu na traseira da moto, conduzida por Rafael, onde também estava o garupa Daniel. As vítimas foram, lite-



Victor Souto da Rosa

ralmente, arrastadas pelo asfalto até a morte. Câmeras da rua registraram o momento em que as vítimas foram atropeladas e arrastadas. Daniel Guimarães morreu ainda no local, e Rafael Patriota chegou a ser socorrido, mas morreu no hospital. Em março, Victor teve a prisão preventiva decretada, chegou a ficar preso, mas está em liberdade.

ACIDENTE

Bombeiros resgatam motorista de caminhão preso na cabine do veículo

Uma ação rápida de militares do Batalhão de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros conseguiu retirar das ferragens de um caminhão, o motorista que havia ficado preso após o veículo que dirigia colidir com a traseira de uma carreta.

O acidente aconteceu na manhã de ontem, na BR-230, na região de Cruz do Espírito Santo. Equipes da Polícia Rodoviária Federal estiveram no local com o objetivo de controlar o trânsito e evitar novo acidente, pois a pista estava molhada por causa de chuva.

Segundo informações a vítima do acidente foi socorrida por uma equipe do Samu para o Hospital de Emergência e Trauma, e o seu estado de saúde, até o fim da tarde, era considerado estável.



Bombeiros retiraram o motorista com sucesso

MAUS-TRATOS

Ação em CG resgata cinco animais

Realizada ontem, 2ª edição da Operação Quatro Patas deteve três pessoas denunciadas por crueldade

Maria Beatriz Oliveira
obbeatriz394@gmail.com

Cinco animais foram resgatados, duas pessoas foram conduzidas à delegacia e mais outra foi presa durante a 2ª edição da Operação Quatro Patas, realizada ontem em Campina Grande. A atividade conjunta envolveu esforços das polícias Civil, Militar e Ambiental, além do Corpo de Bombeiros, Instituto de Polícia Científica (IPC), Gerência Operacional da Causa Animal e Centro de Zoonoses do município.

Para a delegada de Crimes Contra o Meio Ambiente de Campina, Hertha de França, que comandou a operação de combate aos maus-tratos, a iniciativa concluiu a campanha municipal do Abril Laranja. “Nós fizemos a 2ª edição da Quatro Patas para encerrar o mês de conscientização contra a crueldade animal e, consequentemente, prover uma maior proteção aos animais”, afirmou.

A partir de denúncias coletadas pelo Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), dez suspeitos foram alvo de verificação ao longo



Foto: Julo Cesar Peres

Iniciativa conjunta somou esforços das polícias Civil, Militar e Ambiental, além do Corpo de Bombeiros e outros órgãos, buscando dez alvos de denúncia

do dia. A operação teve início nas ruas Paraíba e Pará, no bairro da Liberdade. Em ambos os endereços denunciados, foram encontrados animais em condições insalubres e que se configuravam como maus-tratos.

Na rua Paraíba, duas cadelas foram resgatadas de uma construção, onde, conforme os dados colhidos pelo IPC, eram deixadas para vi-

giar a obra. O responsável não foi localizado e os animais foram levados para o Centro de Zoonoses. Já na rua Pará, o cão resgatado não vivia em um espaço suficiente para se locomover, nem se proteger de sol ou chuva. Ele ficou sob a tutela de vizinhos, enquanto seu responsável, o autônomo Emerson Ribeiro, foi encaminhado à Delegacia Especializada de Repressão

aos Crimes de Meio Ambiente e de Proteção ao Bem-Estar Animal, onde o ficharam e o liberaram.

Waléria Assunção, gerente operacional da causa animal de Campina Grande, ressaltou o impacto educativo da Quatro Patas: “Uma operação como essa causa um efeito pedagógico muito importante, porque, à medida que se vê que os casos es-

tão sendo investigados, as denúncias estão sendo atendidas e as pessoas que estão cometendo o crime estão sendo presas – ou seja, que a lei está sendo cumprida –, estas vão perceber que só existem duas opções: mudar de postura ou pagar pelo crime cometido contra o animal”.

A Operação Quatro Patas atua com base na Lei Federal nº 14.064/2020, conhecida

como Lei Sansão. O decreto trouxe algumas mudanças para a causa animal: se, antes, a pena para o crime de maus-tratos consistia apenas em detenção de três meses e pagamento de multa, atualmente, esse tempo de reclusão pode ser estendido para até cinco anos, além de o agressor condenado perder a guarda do animal permanentemente.

DESABAMENTO

Polícia Civil inicia escutas para apurar responsabilidade no caso Up Garden

Até o fechamento desta edição, entre as mais de 40 pessoas vitimadas pelo desabamento da estrutura de madeira e telhado na casa de shows Up Garden, no último domingo, no Altiplano, e que tiveram entrada no Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa, quatro ainda permaneciam em internação – todas com quadro clínico estável. Uma delas ainda se encontra internada em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e outra está em observação pela equipe de neurologia do hospital.

Em meio às investigações sobre o acontecido, ontem, a Polícia Civil da Paraíba deu mais um passo na apuração das responsabilidades diante do acidente. Segundo o superintendente da Polícia Civil em João Pessoa, Cristiano Santana, já foram expedidas intimações para dar início, amanhã, à escuta dos envolvidos no caso. “São intimações tanto de vítimas, como de representantes do local e de pessoas que participavam do evento, da banda que se apresentava no momento do desabamento”, explica.

Independentemente das intimações, Santana salienta que as pessoas que estavam no local, feridas ou não pelo acidente, devem procurar a polícia, caso queiram prestar informações: “A recomendação para quem estava no local é que procure com urgência a 9ª Delegacia Distrital, para ter seu depoimento colhido”.

Segundo o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba (Crea-PB), que também realizou vistoria na casa de shows, não foi identificada a existência de

Recomendação para quem estava no local é que procure com urgência a 9ª Delegacia Distrital

Cristiano Santana

um responsável técnico pela montagem, ou seja, pode ser o caso de o projeto ter sido executado de forma ilegal, por um profissional não qualificado. “Nós estivemos lá no mês de dezembro e, pelas fotos, não constava aquela estrutura. Segundo informações, ela foi montada após essa fiscalização. É algo recente, e não consta no nosso sistema corporativo nenhuma dotação de responsabilidade técnica referente à montagem”, conta César Moura, gerente de fiscalização do Crea-PB, que tem tentado contatar o organizador do evento para identificar o responsável pela contratação da montagem.

MPPB também apura

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) também está investigando o acidente. Ainda na segunda-feira (29), o órgão instaurou inquérito para apurar as condições do desabamento. O procedimento está sendo conduzido pela

promotora de Justiça Cláudia Cabral Cavalcante, que atua nas questões de ordem urbanística e ambiental na capital. Foram solicitadas informações ao Corpo de Bombeiros, às secretarias de Planejamento (Seplan) e de Meio Ambiente (Semam) de João Pessoa, à Procuradoria-Geral do Município e à Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), que deverão ser repassadas em um prazo de cinco a dez dias.

“Com relação à responsabilidade solidária entre a casa de show e o contratante realizador do evento, expedimos notificação aos responsáveis pelo empreendimento, para que suspendam imediatamente todas as atividades no local, bem como apresentem todas as licenças e autorizações para funcionamento, com segurança e observância das normas técnicas que esse tipo de atividade exige”, frisa Cláudia. Além do contrato firmado com os realizadores do show, os responsáveis pelo evento ainda foram notificados a apresentar o projeto local contra incêndio e pânico.

Interdição

Interditada ainda na segunda-feira, a Up Garden deverá seguir assim, até que seus proprietários a regularizem, conforme as normas de segurança. Em nota de esclarecimento divulgada naquele mesmo dia, o estabelecimento diz se solidarizar com as vítimas, mas nega responsabilidade sobre o desabamento. “Esclarecemos que a responsabilidade pela realização do evento não recai sobre nós, tendo sido apenas locatários do espaço físico”, diz o texto.

MATERNIDADE

Detentas grávidas participam de ensaio fotográfico na capital

Anderson Lima
Especial para A União

Registrar momentos da vida em imagens é algo natural ou até banal, mas se torna muito especial quando envolve a maternidade. Considerando a beleza da gestação e do puerpério, a Penitenciária de Reeducação Feminina Maria Júlia Maranhão, em Mangabeira, em parceria com o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Administração Penitenciária, realizou, na última sexta-feira (26), a 4ª edição do ensaio fotográfico com detentas grávidas e lactantes do local.

Segundo a diretora da penitenciária, Cinthya Almeida, a maioria das mães já entram na prisão gestantes, mas, após darem à luz e passarem seis meses de amamentação, enviam seus bebês ao ambiente familiar,

voltando a vê-los somente após o cumprimento da pena. “É um momento único na vida dessas gestantes e lactantes, que também precisam ter essas recordações”, explicou Cinthya, acrescentando que há uma consulta prévia com as internas que desejam participar da iniciativa.

A ideia do projeto é registrar a maternidade das apenadas sem fazer nenhuma menção ao cárcere. Para isso, foi montado um cenário no auditório da penitenciária, ornamentado com flores e outros itens decorativos. Adja Fernanda Ferreira, responsável pelo Estúdio A Fotografias, destacou a emoção de participar do ensaio pelo segundo ano: “A gente sabe que essas mães, daqui a pouco, vão ter que se despedir dos seus filhos, e se emociona. E nosso traba-

lho tem o poder de eternizar [esse momento], pois, daqui a uns 15 anos, os filhos vão poder olhar para essas fotos sem saber nem onde suas mães estavam, pois transformamos o lugar em um estúdio de fotografia, onde elas estão usando roupas, maquiagem e cenário”.

“Eu descobri que estava grávida quando já estava aqui dentro. Logo, pensei que não teria nenhum registro com a minha pequena, pensei que seria algo que ficaria apenas na minha memória. Mas, felizmente, tive a chance de tirar algumas fotos para preservar esse momento. Queria passar mais tempo com minha filha, mas ela já está perto de fazer seis meses e vai partir. Essas fotos serão preciosas lembranças dela aqui”, declarou uma apenada.



Foto: Ortilio Antônio

Ideia do projeto é celebrar a maternidade sem aludir à condição das apenadas



Foto: Márcia do Carmo/Divulgação

MÚSICA

Somando Norte e Nordeste

Ana Martel traz suas raízes amapaenses para o disco que lança amanhã nas plataformas digitais e para o show que apresenta sábado

Sheila Raposo
sheilamraposo@gmail.com

Cantora, compositora e violonista, a amapaense Ana Martel pegou um punhado de carimbó e umas pitadas generosas de marabaixo, jogou por cima uma xícara de xote e outra de ciranda, mexeu bem e criou uma receita chamada *Cantos do Norte*. Esse “prato” poderá ser degustado a partir de amanhã, em todas as plataformas digitais de música, e também no show de lançamento que ela realiza no próximo sábado, a partir das 20h, no Cherimbom, Jardim Cidade Universitária. A festa terá ingressos a R\$ 20, já disponíveis no Sympla.

Com mais de 40 anos de estudos musicais e experiência nos palcos, Ana Martel mergulhou nas culturas do Norte e do Nordeste e uniu, no mesmo trabalho musical, a região de onde veio e aquela onde hoje vive. Para ela, que não conhecia o Nordeste até vir morar na Paraíba, em 2016, o que mais une essas duas culturas é a distância do centro cultural, que seria a região Sudeste. Mas não só. “São regiões que aparentam ser muito diversas, pela larga separação geográfica, mas que se encontram musicalmente. Foi uma grata surpresa quando vi, aqui, as mesmas manifestações que via lá, embora com outros nomes e ritmos um pouco diferentes”, conta.

Na costura dessas referências, Ana contou com as participações especiais do cantor e compositor Ecurinho e do sanfoneiro e pianista Helinho Medeiros, regidos pela produção de Jader Finamore.

Amapá na Paraíba

O lançamento de *Cantos do Norte* será uma viagem ao Amapá. Cenários, drinques, danças típicas — tudo estará preparado para proporcionar uma “viagem” ao estado nortista. “Será uma festa linda!”, afirma a cantora e compositora.

Segundo ela, haverá um cortejo de marabaixo (manifestação cultural de origem africana, típica de comunidades afrodescendentes do Amapá), pedindo licença para entrar na casa e fazer a sua roda; uma degustação de gengibirra (bebida típica do estado nortista, feita à base de gengibre, mel e cachaça); e uma apresentação de dançarinas de carimbó.

A Paraíba entrará na celebração amapaense com ciranda, ijexá e xote, além da participação especial de Ecurinho e do grupo Mulheres no Samba. “Estamos preparando tudo com muito carinho. Tenho certeza de que vai ser uma viagem emocionante”, diz.

Sotaques

Natural da cidade de Santana (AP), Ana Martel viveu em Macapá até os 14 anos de idade, quando se mudou para Belém do Pará, a fim de continuar os estudos. Começou a cantar profissionalmente aos 15 anos, na banda do Corpo de Bombeiros. Mais tarde, quando já se apresentava em bailes, entrou no Coral Madrigal, da Universidade Federal do Pará, onde recebeu aulas de técnica vocal e canto lírico.

Em sua trajetória pela música, gravou *jingles* para TV e rádio e atuou como vocal de apoio de outros artistas, até começar a cantar na noite paraense. Participou de festivais, ganhou prêmios, formou-se em ciências sociais e gravou o seu primeiro álbum, *Sou Ana*, que ela define como o registro de uma fase em que ela era basicamente letrista. “Em qualquer manifestação artística, o artista faz um retrato daquilo que ele está vivendo na sua arte. Em *Sou Ana*, foi o da poeta que estava começando a fazer melodias. Agora, com *Canto do Norte*, é o da mistura do Nordeste com a Amazônia”, diz.



A cantora é natural do Amapá e vive na Paraíba desde 2016, reunindo as culturas do Norte e do Nordeste em seu novo álbum

Segundo ela, as canções que fazem parte do EP foram surgindo naturalmente, a partir do seu processo de vivenciar a cidade de João Pessoa e o seu entorno, além de outros estados da região. “Cada canção tem um pouco de Nordeste e de saudades da Amazônia. Assim como nossos sotaques se misturam na convivência, os ritmos também se misturam na música”, acrescenta.

Andanças

Ana veio do Amapá à Paraíba, depois de passar por Belém do Pará, Brasília e Belo Horizonte. Passou férias aqui, gostou, voltou para uma temporada mais longa e depois decidiu ficar de vez. “É um verdadeiro caso de amor com João Pessoa, com a Paraíba. Cada vez que eu conheço uma coisa nova, um lugar novo, eu vejo que realmente era isso que eu queria para a minha vida”, afirma.

Com um círculo de amizade já bastante forte, ela diz não ter mais vontade de mo-

rar em outro lugar — principalmente porque a sua família também se mudou para a capital paraibana. “É tanto amor, que eu até fiz uma música para João Pessoa, que é ‘Gira a ciranda’, uma homenagem à cidade”, acrescenta.

Em cada um dos endereços que já teve, Ana procurou conhecer as pessoas e o modo de vida locais, com um olhar especial para o campo — como socióloga, ela trabalhou muitos anos no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), por meio do qual conheceu bem a área rural dessas regiões. “Cada lugar tem um ritmo, um batuque, uma forma de fazer poesia que me encanta. Eu absorvo e transformo essas experiências, e, em algum momento, elas se manifestam na minha arte”, analisa.

Ela considera *Cantos do Norte* uma espécie de missão sua, como artista, por proporcionar esse diálogo entre as culturas do Norte e do Nordeste. “O Brasil tem uma musicalidade pulsante, crescente, que está presente em todo lugar. O brasileiro realmente tem ritmo nas veias. Não é diferente com essas duas regiões. Ambas têm um universo cultural e musical muito rico, sempre levado adiante pelas comunidades, com suas brincadeiras, suas festas e seus santos. Eu tinha de mostrar como essas duas culturas se misturam”, declara.

Formada em ciências sociais e em arquitetura, Ana não se aquieta: está fazendo licenciatura em violão, pela Universidade Federal da Paraíba — onde, aliás, faz parte de um dos seus projetos de extensão, a Orquestra de Violões da Paraíba (OVPB) — e ainda pretende investir no bacharelado, nesse mesmo instrumento. “A minha vida toda é um eterno aprendizado musical. É assim que eu sou feliz”, conclui.

Imagem: Divulgação



ANA MARTEL

■ Sábado, às 19h30;

■ No Cherimbom (R. Rosa Lima dos Santos, 621, Jardim Cidade Universitária, João Pessoa);

■ Ingressos: R\$ 20.



Através do QR Code acima, acesse o canal de Ana Martel no YouTube

Show de lançamento do álbum da cantora, que já tem 40 anos de carreira, terá a participação de Ecurinho e do grupo Mulheres no Samba

Resenha

Audaci Junior
audaciauniao@gmail.com

Onde a humanidade não tem vez

Quando o mundo morrer, não será de vez. Pelo menos na realidade pós-apocalíptica em que se pavimentou *A Estrada*, uma das obras mais importantes e conhecidas do norte-americano Cormac McCarthy (1933-2023). O mundo está em uma perpétua solenidade de crematório, na qual suas cinzas se desprendem pouco a pouco no seu corpo moribundo. Na pele do mundo, pai e filho traçam uma perigosa jornada rumo ao litoral, agarrados a um carrinho que resumem quase tudo o que eles possam chamar de “lar”, assim como o que estão carregando também nas suas mochilas.

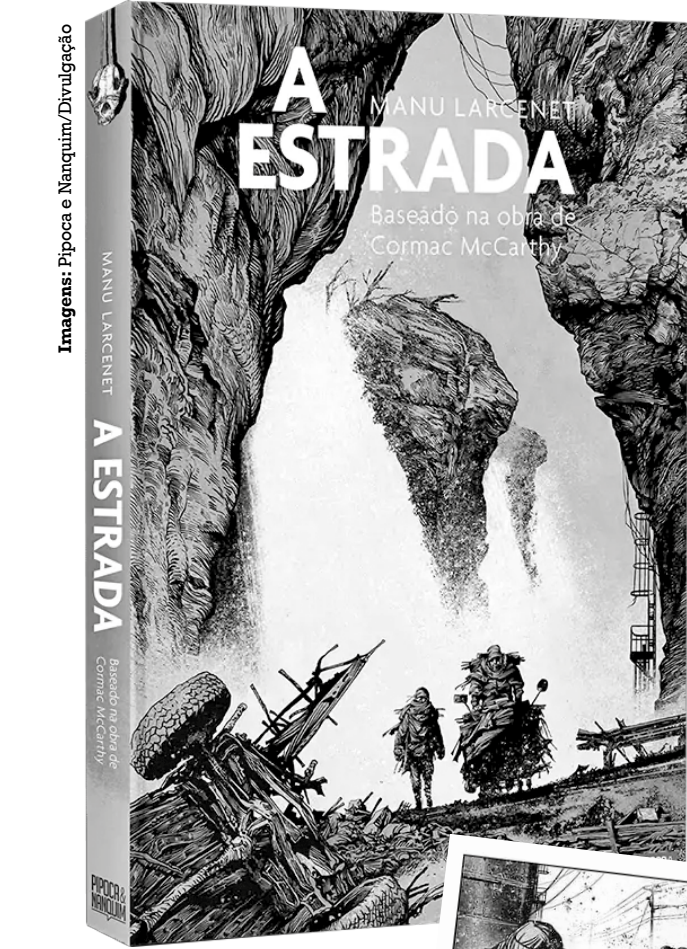
O romance foi publicado originalmente em 2006, três anos depois saiu sua versão para o cinema, com Viggo Mortensen e Kodi Smit-McPhee encarnando pai e filho, respectivamente. Lançada neste ano, o francês Manu Larcenet (o mesmo de *O relatório de Brodeck* e *O combate cotidiano*) ofereceu a sua visão para os quadrinhos, que chega quase que simultaneamente ao Brasil.

Nas primeiras páginas de *A Estrada* (Editora Pipoca e Nanquim, 180 páginas), Larcenet traduz todo o abstracionismo de Cormac McCarthy, em um “balé de cinzas”, atestado de óbito da Terra. A crueza e aridez nas palavras do romancista são traduzidas no nanquim bem marcado e detalhado do quadrinista, sempre com as cenas circundadas da igual secura das cinzas.

A prosa de McCarthy é cheia de diálogos curtos e diretos. E sem ardoeiros. E com a discrição igualmente direta ao ponto. E cheios de “E”s usados como rebites na cadência de sua narrativa iniludível. Algo que pode ser um trunfo para o adaptador, mas Manu Larcenet sabe construir também o seu próprio caminho, cheio de detalhes, cheio de silêncios e cheio de sentidos, em um mundo que perdeu os sentidos há anos.

A estrada em si pode ser encarada como uma metáfora, mas ela também traduz a radiografia do que era uma sociedade: sem nenhuma evidência de animais, sem nenhum sinal de terra fértil para plantar, com árvores secas desistindo de morrer em pé, o que coloca (como todo bom tema pós-apocalíptico) a humanidade desumana na berlinda, em que o mais diminuto traço de sociedade que restou serve apenas para seres humanos caçarem outros seres humanos para a prática do canibalismo.

O resquício de humanidade pode vir a nascer até de quem não sabe direito sobre ela. O garoto nasceu literalmente após ser “decretada” a morte do



mundo. O menino desobedece, o menino questiona, o menino busca o sentido de algo que ele mesmo desconhece, que é – no cerne dos seus questionamentos repetitivos – o próprio sentido de “sociedade”...

O pai tem os conceitos claros porque ele sabe como era o mundo quando ainda estava “vivo”, para o bem ou para o mal. Tanto que ele faz questão de dar a última (e raríssima) lata de Coca-Cola encontrada na máquina para o filho, para ele saber como era o gosto do símbolo máximo do capitalismo.

Por isso, o garoto sempre bate nas mesmas teclas: “Somos bons?”, “Há mais de nós?”, “Então, onde eles estão?”. Como ele vai saber pesar ou ponderar melhor as suas decisões, se o pai superprotetor não o deixa tentar? O homem é tão misericordioso que reserva a última bala no tambor da arma para livrar o filho dos males do mundo, ensinando a ele como se matar, caso não esteja junto. São os reflexos da construção de um caixão para o mundo morto.

Essa dicotomia é o que oferece parte da beleza trágica da história. O arquétipo do pai (no livro é grafado com “P” maiúsculo, o que diz muito) e filho.



Baseado na obra homônima do renomado escritor Cormac McCarthy (1933-2023), ‘A Estrada’ traz as cinzas de um moribundo mundo pós-apocalíptico no qual pai e filho tentam sobreviver

O adulto e o jovem. O sábio amargurado que viu o mundo se deteriorar e o mais novo nascido no caos, que nem sabe o sentido de “viver” no meio do fim do mundo. “Cada um com o mundo inteiro do outro”, como McCarthy chega a dizer no começo da obra.

Com três grandes HQs lançadas no Brasil, aqui é a melhor arte de Larcenet, inclusive. Impressionante o quanto a obra parece, mas não é uma edição em preto e branco. Se perceber direito e com atenção, ela é totalmente colorida. O “problema” é que o mundo em si se tornou as suas próprias cinzas...

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Uma sombra no pomar

Carlos Pereira

Bem que Gilson Guedes havia me alertado: se quisesse falar com o velho, aproveitasse aquele sábado, porque ele estava bem melhor, inteiramente lúcido e bem disposto. Em verdade, não fui lá, deixando para fazê-lo nesta segunda-feira, após passar o fim de semana em que, normalmente, o ministro recebia muitas visitas.

E, na manhã de segunda-feira, um céu azul aberto com um sol de verão nordesino me levou à casa de José Américo de Almeida. Mas não para falar-lhe, porque ele, depois de seis e meia, não falava mais com este mundo. Expirara um dos últimos patrimônios da Paraíba, desligara-se desta vida o solitário de Tambaú, que tantas e tão nobres lições ensinara ao longo de sua dinâmica, agitada e predestinada vida.

A casa, espaçosa e limpa, janelas abertas aos ven-

tos que sopravam do mar, já não abrigava a inteligência e a cultura do grande ministro. Quando muito, lá em cima, sobre a cama em que passou seus últimos momentos, agasalhava o inerme corpo de estadista. Triste e emocionante passagem de minha vida que começara a admirar Zé Américo desde quando ele, candidato a governador, me atraía, nos meus 11 anos, à praça pública para ouvi-lo dizer as verdades como somente ele sabia fazer.

Entre familiares, repórteres, médicos da família e autoridades que estavam a chegar, no quase silêncio com que se homenageava o grande paraibano, perpassava-me na memória um momento inesquecível que sempre me prendeu a Zé Américo e que ele nunca chegou a saber. Fui um daqueles que, encostado no carro preto do Palácio, fui levá-lo a pé e correndo, em 1955, quando – com mais prestígio e apoio de

que quando entrara – descia as escadas do Palácio da Redenção, entre palmas, abraços e choro do povo.

Segurei no para-choque do carro e só fui largá-lo de frente à Igreja de Lourdes, quando a juventude dos meus 15 anos já não suportava os empurrões daqueles outros que – como eu – queriam a todo custo ver mais de perto o sempre governador da Paraíba.

Recordo-o, cabeça branca, ainda lépido, subindo a escada do túnel que dava acesso ao gramado do então Estádio Olímpico, para dar um pontapé inicial de um jogo de futebol que marcava a inauguração daquela majestosa praça de esportes, à época, a mais arrojada iniciativa de um governante na área desportiva. A ovação que recebeu do público aficionado só pode ser igualada à dor e à tristeza que ontem se abateram sobre a cidade, quando o Sol, que se levantou para to-

dos nós, fechou-se definitivamente aos olhos do grande tribuno.

Soube que, ao sentir que ia morrer, pediu para ficar sentado e até aí foi grande, pois não expirou deitado. Se já não podia ficar de pé, pelo menos exalou o último suspiro consciente, lúcido e com a cabeça onde sempre esteve – acima do estômago e do coração.

Pena que não se pudesse satisfazer o seu profundo e comovente desejo, transmitido com absoluta lucidez a Lourdinha, sua fidelíssima secretária, o de ser enterrado no quintal da sua própria casa, no meio às árvores do seu pomar que, após a morte de sua inesquecível Alice, foram o maior apanágio de sua vida.

Quem sabe sua sombra há de ter ficado ali.



Texto publicado originalmente no jornal O Norte, na edição de 11 de março de 1980.

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

A delicada malha das amizades

Hoje, ao sentar ao computador para escrever este texto, ocorreu-me a ideia de que não são a poupança bancária, as loterias, os *bitcoins*, as criptomoedas que constituem os melhores investimentos para o futuro, para a maturidade. São as amizades! São os amigos que nos resgatam da solidão, quando perdemos a vontade de sair para o mundo, para a noite, de viajar. Chega o tempo em que o que você mais deseja é ficar em casa, assistindo um filme, uma série, ou uma novela de televisão. Ou então, você quer mesmo é uma companhia, alguém para conversar, botar o papo em dia. E o assunto é sempre o passado. E ninguém melhor que um bom amigo de longa data para se fazer isso. Alguém que lhe conheça bem, saiba de detalhes sobre sua vida...

Maceió, capital do estado de Alagoas, sempre figurou na minha rota de férias, na juventude, pois minhas origens, tanto a materna como a paterna são alagoanas. Há muitos anos, quando ainda era casada com Rui Rocha, tive a sorte de estar em Maceió, passando férias, quando o ator Paulo Autran passou por lá apresentando a belíssima peça de Flávio Rangel, *Liberdade, Liberdade*, no histórico Teatro Deodoro. Guardo as melhores recordações daquele emocionante trabalho de Autran. Lembro ainda que quando ele adentrou o palco do teatro, declarou enfaticamente:

“Sempre fui, e serei, um homem de teatro!”

Nunca me esqueci dessa declaração, que me emocionou naquela data e me emociona até hoje, mesmo depois de passados tantos anos! Ali estava um ator maduro, com uma vasta experiência de palco, fazendo uma declaração que resumia toda uma vida dedicada ao teatro,

Vários anos depois, já no fim da década de 1990, voltei a Alagoas mas desta vez fiquei hospedada em Barra de São Miguel, onde meu irmão Marcus e sua esposa Lu Damasceno, mantinham uma linda pousada, a Lua Pousada. Foi lá que tive o grande prazer e privilégio de conhecer o poeta alagoano Sidney Wanderley, que estava recebendo a visita de um amigo, o também escritor, Raduan Nassar, de São Paulo. Foi uma feliz coincidência para mim e a partir desse encontro fiquei conhecendo a magnífica obra de Nassar, que até então desconhecia. Raduan tinha vindo para o Nordeste por ocasião do lançamento do filme baseado na sua obra-prima *Lavoura Arcaica*. Foi uma conjunção de felizes coincidências das quais nunca vou me esquecer. Tudo isso, além do prazer de travar contato com o escritor Raduan Nassar, uma figura encantadora, (além de muito talentoso) que também estava vindo ao Nordeste para encontrar o autor Ariano Suassuna, o que ele fez, logo em seguida. Esse encontro entre Raduan e Ariano foi muito bem documentada pelas lentes do fotógrafo paraibano Gustavo Moura e guardo ciumentamente uma foto que ilustra muito bem esse encontro, em Taperoá, (berço da família de Ariano, na Paraíba). Se Ariano é sobejamente conhecido por suas criações dramáticas como *O Auto da Compadecida*, *O Santo e a Porca*, e pelo romance *A Pedra do Reino*, dentre outras obras magistrais. Raduan ficou conhecido pela criação de três grandes obras da literatura brasileira como o romance *Lavoura Arcaica*, (1975), o romance *Um Copo de Cólera* (1970) e *Menina a Caminho* (1997), que reuniu contos escritos entre 1960 e 1970). Logo depois dessa publicação, Raduan encerrou sua carreira literária, ainda no auge da fama e popularidade.

Sou muito grata à vida por ter colocado essas pessoas tão criativas e especiais no meu caminho, por ter tido a oportunidade de conviver com Lu, ser irmã de Marcus e ter conhecido Sidney e Raduan, pessoas que iluminaram a minha vida com suas presenças e amizade. São esses os grandes presentes que a vida me reservou e sou eternamente grata por essas oportunidades.

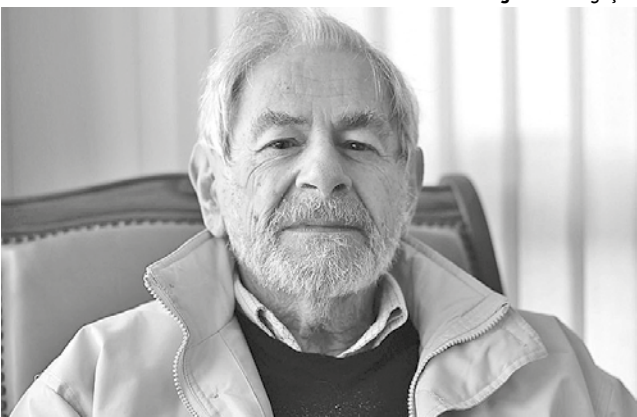


Imagem: Divulgação

A colunista encontrou Nassar numa pousada em Alagoas

Colunista colaboradora

NO EDNALDO DO EGYPTO

Noite de dança flamenca

Espetáculo ‘Recuerdos’ terá a participação de dançarina de São Paulo

Sheila Raposo
sheilamraposo@gmail.com

Pelas mãos, pés e emoção do coletivo de dança Nuances Flamencas, um pedacinho da região espanhola de Andaluzia subirá ao palco do Teatro Ednaldo do Egypto, na noite desta quarta. *Recuerdos*, uma coletânea de suas coreografias mais emblemáticas, é o espetáculo que o grupo apresentará, a partir das 19h. Para abrilhantar o evento, o espetáculo contará com uma participação especial da bailaora (dançarina de flamenco) Josi Azevedo “La Cubanita”. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do teatro. Embora seja um compila-

retora e coreógrafa do Coletivo Nuances Flamencas, Re-jane Gomes. “Nossa proposta é apresentar coreografias que marcaram a história do grupo e reunir integrantes do Nuances e alunos meus, de diversas escolas de dança de João Pessoa, para aproveitar a primeira visita de Josi ‘La Cubanita’ à cidade”, diz. O espetáculo mantém a característica do grupo, de mesclar o flamenco com a cultura local e o momento atual. “O flamenco é uma arte viva, que dialoga com o tempo e o espaço. Em nossas montagens, falamos de questões muito atuais, como, por exemplo, a violência contra a mulher. São temas de impacto, sim, mas trabalhados com muita beleza e sensibilidade”, explica.

Participações
Josi Azevedo é uma coreógrafa e professora de dança flamenca de São Paulo. Segundo Re-jane, a participação dela na apresentação de hoje deve-se ao esforço conjunto de três estados, que se juntaram para possibilitar uma turnê sua pelo Nordeste: Paraíba, Pernambuco e Bahia. Além dela, o espetáculo de hoje terá outra participação: o professor Paulo Henrique, do Centro Cultural landê. “Seremos em torno de 15 pessoas no elenco”, acrescenta.

História
O Coletivo Nuances Flamencas foi criado por Re-jane Gomes em 2017, com o objetivo de difundir e forta-

lecer o flamenco como uma arte democrática e uma forma de expressão de pessoas comuns, com corpos plurais e realidades distintas. O grupo já montou os espetáculos *Diálogos entre Mundos*, *Olé e Despertar Flamenco*, sempre com músicos no palco. A professora não tem um espaço próprio, mas é parceira de espaços de dança, como o Centro Cultural landê, o Cenário Arte e Cultura e o Studio Vanessa Lira. Nesses espaços, ela ministra aulas regulares para um público basicamente feminino. “São mulheres que só começaram a dançar na maturidade. Por essa razão, o Nuances trabalha com uma proposta de resgatar a autoestima e desenvolver a coordenação e a expressividade”, diz.

Foto: Divulgação



O coletivo Nuances Flamencas reúne trechos de seus shows hoje à noite

RECUERDOS

- Do Coletivo Nuances Flamencas.
- Hoje, às 19h
- No Teatro Ednaldo do Egypto (Av. Maria Rosa, 284, Manaira, João Pessoa)
- Ingressos: R\$ 50 (inteira), R\$ 35 (social) e R\$ 25 (meia).

Em cartaz

ESTREIAS

AUMENTA QUE É ROCK'N'ROLL. Brasil, 2024. Dir.: Tomás Portella. Elenco: Johnny Massaro, Marina Provenzano, George Sauma, Orã Figueiredo, Silvío Guindane. Comédia/ drama. Em 1982, jornalistas cariocas fundam uma emissora de rádio que foi a primeira totalmente dedicada à nascente onda do rock nacional: a Fluminense FM. 1h53. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 15h30, 18h10, 20h40. **CINESERCLA TAMBIA** 3: 16h30, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: 16h30, 20h50.

CONTRA O MUNDO (*Boy Kills World*). Alemanha/ África do Sul/ EUA, 2023. Dir.: Moritz Mohr. Elenco: Bill Skarsgard, Famke Janssen, Jessica Rothe, Michelle Dockery. Aventura/ ação. Rapaz surdo com vibrante imaginação é treinado por misterioso xamã para se tornar uma máquina de matar e vingar a morte de sua família. 1h55. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 21h30. **CINESERCLA TAMBIA** 2: dub.: 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h30.

A NATUREZA DO AMOR (*Simple comme Sylvain*). Canadá/ França, 2023. Dir.: Monica Chokri. Elenco: Magalie Lépine Blondeau, Pierre-Yves Cardinal, Monica Chokri. Comédia/ drama. Professora de filosofia casada tem a vida virada de cabeça para baixo quando se apaixona pelo carpinteiro de sua casa de campo. 1h50. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 19h30.

RIVAIS (*Challengers*). EUA, 2024. Dir.: Luca Guadagnino. Elenco: Zendaya, Mike Faist, Josh O'Connor. Drama/ romance. Treinadora de tênis e seu marido jogador encontram num torneio um rival além das quadras: é o ex-namorado dela e ex-melhor amigo dele. 2h11. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h15. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 8: leg.: 16h30.

SPY X FAMILY – CÓDIGO: BRANCO (*Gekijōban Spy x Family – Code: White*). Japão, 2023. Dir.: Kazuhiro Furuhashi. Aventura/ ação/ animação. Espião e assassina fingem ser uma família comum enquanto cumprem suas missões, que, desta vez envolvem um concurso de culinária e uma ameaça à paz mundial. 1h50. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 14h. **CINESERCLA TAMBIA** 3: dub.: 14h20, 18h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 14h20, 18h40.

URSINHO POOH – SANGUE E MEL 2 (*Winnie-the-Pooh – Blood and Honey 2*). Reino Unido, 2024. Dir.: Rhys Frake-Waterfield. Elenco: Scott Chambers, Ryan Oliva, Tallulah Evans. Terror. Os personagens do Bosque dos 100 Acres levam sua trilha de sangue para a cidade. 1h40. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 19h15, 21h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 8: dub.: 22h. **CINESERCLA TAMBIA** 2: dub.: 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 17h, 21h15.

PRÉ-ESTREIA
O DUBLÊ (*The Fall Guy*). EUA, 2024. Dir.: David Leitch. Elenco: Ryan Gosling, Emily Blunt, Aaron Taylor-Johnson. Aventura/ comédia/ ação. Dublê precisa encontrar o astro desaparecido do filme blockbuster dirigido por sua ex-namorada. Adaptação da série *Duro na Queda* (1981-1986). 2h06. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 13h30, 19h; leg.: 16h15, 21h45. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 11 (VIP): leg.: 15h, 18h, 21h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 14h40, 16h50, 19h, 21h15. **MULTICINE PATOS** 1: dub.: 14h50, 17h40, 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 15h45, 18h20, 20h50.

FÉRIAS TROCADAS. Brasil, 2024. Dir.: Bruno Barreto. Elenco: Edmilson Filho, Carol Castro, Klara Castanho. Comédia. Dois homens com a mesma aparência e o mesmo nome, mas de classe social diferente, levam suas famílias para férias na Espanha, mas têm os destinos trocados. 1h39. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): 16h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 3: 18h45. **CINESERCLA TAMBIA** 6: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: 21h. **Patos:** MULTICINE PATOS 4: 19h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: 14h40, 19h.

GARFIELD – FORA DE CASA (*The Garfield Movie*). Reino Unido/ EUA/ Hong Kong, 2024. Dir.: Mark Dindal. Comédia/ aventura/ animação. O gato Garfield reencontra o pai e acaba metido em um arriscado assalto. 1h41. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 3D: 15h30; 2D: 17h45. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 2: dub.: 14h15, 16h45, 19h15. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 4: dub.: 14h45, 17h15, 19h45. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 5: dub.: 15h15, 17h45, 20h15. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 6: 3D: dub.: 15h45, 18h15, 20h45. **CINESERCLA TAMBIA** 6: dub.: 15h, 17h, 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h, 17h, 19h. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 15h, 19h; 2D: 17h, 20h50. **MULTICINE PATOS** 3: 3D: dub.: 16h10. **MULTICINE PATOS** 4: 3D: dub.: 14h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 2D: 13h50, 18h10; 3D: 16h, 20h20.

CONTINUAÇÃO
ABIGAIL (*Abigail*). Irlanda/ EUA, 2024. Dir.: Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gilelett. Elenco: Kathryn Newton, Giancarlo Esposito, Dan Stevens, Matthew Goode. Terror. Bandidos sequestram menina, mas não sabem que ela não é uma garota normal. 1h49. 16 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: 16h25.

GE4: dub.: 16h25.

EVIDÊNCIAS DO AMOR. Brasil, 2024. Dir.: Pedro Antonio. Elenco: Fábio Porchat, Sandy, Evelyn Castro, Fernanda Paes Leme. Comédia/ romance. Abandonado no altar, homem começa a viajar no tempo ao ouvir a música preferida do casal, “Evidências”. 1h45. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h45.

GHOSTBUSTERS – APOCALIPSE DE GELO (*Ghostbusters – Frozen Empire*). EUA/ Canadá/ Reino Unido, 2024. Dir.: Gil Kenan. Elenco: Paul Rudd, Carrie Coon, Mackenna Grace, Finn Wolfhard, Bill Murray, Dan Aykroyd, Ernie Hudson, Annie Potts. Comédia/ aventura. Duas gerações de Caça-Fantamas lutam para evitar uma segunda era do gelo depois que um artefato antigo é encontrado. 1h55. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 16h. **CINESERCLA TAMBIA** 2: dub.: 14h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h10.

GODZILLA E KONG – O NOVO IMPÉRIO (*Godzilla x Kong – The New Empire*). EUA, 2024. Dir.: Adam Wingard. Elenco: Rebecca Hall, Brian Tyree Henry, Dan Stevens. Aventura/ ação. Dois monstros gigantescos se unem para combater uma ameaça à humanidade. 1h55. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 21h15. **CINESERCLA TAMBIA** 4: dub.: 18h20, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 18h20, 20h40. **Patos:** MULTICINE PATOS 3: 3D: dub.: 21h15.

GUERRA CIVIL (*Civil War*). EUA/ Reino Unido, 2024. Dir.: Alex Garland. Elenco: Kirsten Dunst, Wagner Moura, Nick Offerman. Guerra/ drama/ aventura. Jornalistas de guerra registram a escalada de violência quando uma guerra civil se instaura nos EUA. 1h49. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 18h30; leg.: 21h. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 10 (VIP): leg.: 14h30, 17h, 20h. **CINESERCLA TAMBIA** 5: dub.: 16h10, 18h20, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 16h10, 18h20, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 14h50, 19h05. **MULTICINE PATOS** 4: dub.: 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 16h40, 21h.

KUNG FU PANDA 4 (*Kung Fu Panda 4*). EUA/ China, 2024. Dir.: Mike Mitchell. Vozes na dublagem brasileira: Lúcio Mauro Filho, Dammi Suzuki, Tais Araújo, Leonardo Camillo. Comédia/ aventura/ animação. Antes de se tornar um líder espiritual, panda precisa encontrar o novo dragão guerreiro e enfrentar de novo antigos vilões. 1h34. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h, 17h. **CINÉPOLIS MANAÍRA** 1: dub.: 13h15. **CINESERCLA TAMBIA** 4: dub.: 14h40, 16h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h40, 16h30. **Patos:** MULTICINE PATOS 4: 3D: dub.: 16h50.

Crônica Em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Ideto e as lagartixas

Era em São José dos Campos – Cassiano Ricardo

A citada epígrafe acima revela onde aconteceu o causo. Causo não, mas sim um fato que me causou constrangimentos quando fui apresentado com a pecha de mentiroso, lá em priscas eras. Sim, bem lá atrás nos tempos quando eu tinha meus 7 anos.

Lá em São José, entre a Avenida Nélsom D’Ávila e a Rua Paraibuna, área hoje tomada por edificações destinadas em sua maioria ao comércio, poucas eram as residências naqueles anos, dentre as quais, uma delas, era onde morávamos. Naquela área entre as vias que citei acima, ficava também uma granja, onde vez ou outra íamos comprar ovos ou buscar esterco de galinha para fertilizar uns canteiros de hortaliças que tínhamos no quintal.

Do outro lado dessa avenida, a Nélsom D’Ávila, entre ela e um pântano (esse brejo hoje virou a avenida “Fundo do Vale”) também havia pelo menos mais outras duas granjas, com a mesma finalidade: produção de ovos. Esses empreendimentos eram tocados por gente do olho puxadinho, japoneses e descendentes.

Mas aqui o que interessa mesmo é a primeira das herdades, fincada entre as duas vias citadas, porque lá morava Ideto, um japonêsinho de minha idade, meu parceiro e cúmplice nos acontecimentos que vou relatar. Fazíamos a primeira série no Ângelo de Siqueira Afonso sob a batuta de Dona Emília Rachid Meira, a professora mais bonita e mais gentil que vi em toda a minha vida. Juntos dávamos conta dos deveres escolares, algumas vezes em minha casa, outras na dele. Jogávamos bola no campinho defronte a Igreja de São Dimas e ali também empinávamos pipa nos ventos de julho.

Fiquei muito encantado com um álbum de figurinhas de Ideto e do irmão Katiã. Quem completasse o álbum receberia uma bicicleta Monark. Faltavam apenas três figurinhas, as carimbadas, difíceis de serem encontradas nos envelopes que eram comprados na banca de Seu Otacílio. Mazzola, De Sordi e Canhotoiro eram as que estavam faltando.

Meu pai não gostava dessas coisas porque dizia que era um truque do capitalismo para explorar a classe trabalhadora. Uma enganação. Ninguém ia receber prêmio algum. Mas não é que Ideto e Katiã completaram o álbum? Receberam a bicicleta novinha, linda, linda. Quando contei ao meu pai ele desconversou e ainda muito bravo, me chamou de mentiroso. Continuando...

Foi o ano em que minha irmã caçula veio à luz. Um pacotinho de gente de muito encanto e formosura. Dona Mitiko, mãe de Ideto, assim que soube veio nos visitar. Foi recebida, se apresentou (meus pais ainda não a conheciam) e trouxe um bolo, kasutera, feito à base de farinha, açúcar, ovos (não podiam faltar) e mel. Devoramos aquele confeito assim que nossa visitante se foi. Essa cortesia derreteu o coração da matriarca lá de casa e daí em diante, vira e mexe trocavam receitas e informações acerca dos dois rebentos, no caso, eu e Ideto.

Até que um dia, na volta da escola, contei ao japonês que minha irmãzinha estava chorando muito com cólicas a noite toda. Nem chegou ao final da tarde e Dona Mitiko apareceu com uma garrafinha contendo um líquido esverdeado parecendo vitamina de abacate. Tiro e queda para cólica de criança, disse ela. Minha mãe agradeceu e aquela mezinha foi mesmo de grande eficácia. Duas colheradas e pronto!

Dia seguinte, Ideto me contou que quem preparava aquelas garrafadas era Dona Zuleika, uma cigana que fora abandonada dois anos atrás por sua gente quando haviam acampado em frente à igreja, isso porque ela não queria mais ver o futuro das pessoas pondo as cartas ou lendo a mão de quem quisesse saber o que viria à frente na vida. Fiquei meio sem saber o que era por as cartas e ler a mão e só fui entender anos depois. Disse ele ainda que Dona Zuleika tinha dentes de ouro, só tomava banho nos dias de lua cheia e se alimentava de rabo de lagartixa. Seus pais a acolheram em troca dos serviços como doméstica e arrumaram um quartinho num canto da granja para ela se acomodar.

Muito curioso, no domingo seguinte, apareci na granja de Ideto. Ele me mostrou atrás dos galpões uma espécie de tanque, como essas caixas d’água antigas de amianto. Estava coberto por uma tela de malha bem estreita. Lá dentro, acreditem, pelo menos uma dezena de lagartixas. O que elas comem? Perguntei. A gente põe bosta de galinha, em cima da tela, molha, nascem umas lombriguinhas que caem e as lagartixas devoram essas minhocaquinhas, ele explicou. Estranhei que algumas estavam sem rabo. Então, ele me contou: É que Dona Zuleika pega as bichinhas e morde o rabo delas para comer. Depois os rabos nascem novamente. Fiquei intrigado com aquilo e contei o que vira quando lá em casa na hora do almoço daquele domingo. Todos riram. Menos meu pai que não achou graça no que eu dissera. E...

– Você está um mentiroso de marca maior.

Ninguém come essas coisas, se você não der pra nada na vida, quem sabe um dia vire um escritor – ainda me olhou com a cara mais feia do mundo.

Colunista colaborador

Serviço

• Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage [83]3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



Foto: Adriano Franco/ Divulgação

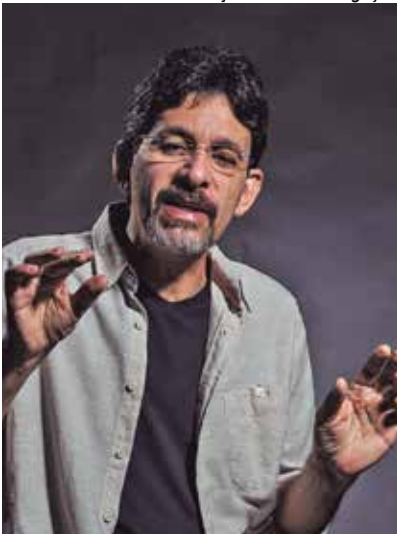


Foto: Toddy Holland/ Divulgação



Foto: Divulgação



Foto: Marcinha Lima/ Divulgação

Jessier Quirino, Roberto Menezes e Bruno Ribeiro estão entre os autores que apresentarão palestras e/ou lançarão livros no evento

Maria Valéria Rezende é a homenageada da Flidi

LITERATURA

Escritores e leitores no Brejo

Primeira edição da Festa Literária de Dona Inês começa amanhã, homenageando Maria Valéria Rezende

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A partir de amanhã, o Brejo paraibano recebe a primeira edição da Festa Literária de Dona Inês (Flidi), com programação diversa e uma homenagem à escritora Maria Valéria Rezende. O evento se estende por todo o fim de semana, mas tem início na tarde da quinta com um Concurso de Leitura no Ginásio Prefeito José Eugênio Cabral de Melo, no centro da cidade, seguido da cerimônia de abertura oficial, à noite.

A mesa “Ler é voar para outros mundos” traz Maria Valéria Rezende debatendo literatura ao lado de outras colegas escritoras – José Barbosa, Lau Siqueira, José Barbosa, Valeska Asfora e Vera Lima. Na ocasião, a homenageada também lança seu novo livro, *Toda Palavra Dá Samba*, que reúne 28 contos.

Na sexta-feira, uma programação extensa, com oficinas ofertadas durante todo o dia, com públicos variados, no Espaço da Memória do Museu Municipal, no Centro de Formação de Professores (Cemcap), na Associação da Comunidade Quilombo Cruz da Menina e na Praça do Trabalhador. A partir das 14h, Déborah Dornellas lança *Precisamos Matar Nossas Bonecas*.

Ainda na sexta, às 19h, mais dois livros ganham promoção no Espaço da Memória: *Paraíba na Literatura V*, catálogo com organização da Editora A União juntando textos sobre 20 escritores paraibanos; e *Pequenas Histórias - Para Quem Tem Preguiça de Ler as Grandes*, de Ramalho Leite. O poeta Jessier Quirino apresenta a palestra “A cultura nordestina presente na literatura dos causos”, às 21h, no Ginásio José Eugênio.

No sábado, pela manhã e

à tarde, serão apresentadas mesas com autores paraibanos em temáticas diversas. Ainda na tarde deste terceiro dia, o lançamento de três livros: *As Madrinhas da Rua do Sol*, de João Matias; *Era Apenas um Presente Para o Meu Irmão*, de Bruno Ribeiro; e *Meio Espreito*, de Roberto Menezes, todos no Ginásio José Eugênio. Mais tarde, às 20h, dos livros editados recentemente por A União recebem destaque na Flidi: *Hipótlamo*, de Mestre Fuba; e *Maestro Chiquito, o Metalúrgico dos Sons*, do músico Adeildo Vieira.

No domingo, último dia, o painel “Dona Inês - Cidade de Cultura e Poesia”, às 10h, terá a participação de escritores locais. A partir das 11h, haverá o relançamento do cordel *Dona Inês, Filha de uma Paixão*, de Mariano Ferreira da Costa, no Bar da Mata do Seró, no Sítio Caco. A Flidi encerra com a apresentação de um

trio de forró local, também no sítio. Ao final de cada dia da feira literária, outros músicos locais marcarão presença. Josenildo Fernandes da Silva, secretário de Cultura e Turismo de Dona Inês, explica que o evento chega para suprir a ausência de outras feiras parecidas que deixaram de acontecer nas regiões do Brejo e do Curimataú na Paraíba. “Desta vez nós conseguimos juntar a literatura às outras manifestações culturais, como a música, para fazermos algo muito bacana”, sinaliza Josenildo.

A Editora e a Livraria A União estarão na Flidi com amostra do catálogo de livros publicados pela Empresa Paraibana de Comunicação (EPC). O gerente executivo da editora, Alexandre Macedo, e o gerente da livraria, Eduardo Augusto, também integram oficinas de cultura e empreendedorismo em es-

colas da rede pública de Dona Inês, sobre como publicar o primeiro livro. “Nossa participação na Flidi faz parte do projeto de interiorização da editora”, destaca Alexandre.

Volta a Dona Inês

Nascida em Santos e radicada na Paraíba há quase 40 anos, Maria Valéria Rezende retorna a Dona Inês anos depois de realizar trabalho como educadora popular na região do Brejo paraibano até o final da década de 1980. Ela diz que se sente emocionada com a homenagem, “culpando” a idade e a generosidade dos amigos em escolhê-la para ser o destaque da primeira edição da Flidi.

“O livro de contos que está sendo lançado reúne uma série de textos que fiz para os encontros do Clube do Conto da Paraíba, que está completando 20 anos de existência”, destaca.

A autora, que este ano também lançou *Patrícia Galvão (Pagu), Militante Irredutível* que traz memórias de sua convivência com a mítica poetisa santista, celebra a iniciativa da Flidi, destacando a importância da iniciativa. “Acho que isso tem enorme valor cultural e educacional. Não é à toa que, segundo pesquisas, a Paraíba é um dos estados do Brasil que tem maior população de leitores. Espero que continue a crescer”, almeja.



Através do QR Code acima, acesse a programação completa

HOJE

‘A Menina Silenciosa’ é boa atração na Casa de José Américo

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Mais de um ano e meio após seu lançamento original este filme estreou nos cinemas brasileiros. E ainda demorou quatro meses para chegar aos cinemas de João Pessoa. Além disso, ficou apenas uma semana em cartaz, passou quase despercebido. Agora, o público pesoeense tem mais uma oportunidade de conferir essa pequena joia: *A Menina Silenciosa* (2022) é a atração de

hoje do Cineclube O Homem de Areia, na Fundação Casa de José Américo, no Cabo Branco. A sessão, com entrada franca, começa às 19h. *A Menina Silenciosa* é contido e discreto como sua protagonista. Na Irlanda rural de 1981, Cáit é uma menina que vive resignada com sua família pobre, na qual ninguém liga muito pra ela. Com a mãe esperando mais um filho, a garota é despachada sem qualquer cerimônia da casa dos pais, a pequena Cait encontra acolhimento em parentes

sem qualquer cerimônia para passar uns meses com uma prima distante da mãe e o marido, completos desconhecidos para Cáit.

A menina, muito tímida e calada, é acolhida calorosamente pela mulher, mas friamente pelo marido. Há razões para isso e, enquanto ela vai experimentando outra convivência, também acaba por descobrir um segredo do casal.

Aparentemente simples, *A Menina Silenciosa* é um belíssimo conto, que é tocante na delicadeza com seus personagens e cheio de empatia com seus doloro-

sos destinos. É mais um filme onde as atuações são as principais estrelas e a pequena Catherine Clinch, espreteante e no centro das atenções, sustenta bem demais o filme.

O filme foi indicado ao Oscar de melhor filme internacional, o primeiro da história falado em irlandês a conseguir a indicação. Também é o primeiro longa de ficção dirigido por Colm Bairéad, dublinense nascido exatamente no ano em que passa a história do filme. Vindo de séries de TV, curtas e docu-

A MENINA SILENCIOSA

■ Hoje, às 19h

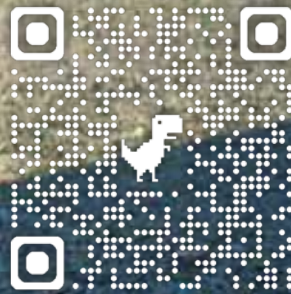
■ Na Fundação Casa de José Américo (Av. Cabo Branco, 3336, Cabo Branco, João Pessoa)

■ Entrada franca



mentários, Bairéad disse que a esposa e ele estavam esperando seu segundo bebê quando leu o livro *Foster*, de Claire Keegan, com o conto que ele transformou em roteiro para o filme, já decidido em ter os diálogos em irlandês.

Embora contida, a pequena protagonista passa toda a emoção de sua personagem e conquista facilmente o espectador. O filme também passa longe de qualquer hermetismo e não atrapalha o envolvimento da plateia, com direção sensível, além da fotografia de Kate McCullough.



Através do QR Code acima, assista ao trailer de ‘A Menina Silenciosa’



Foto: Divulgação

Despachada sem qualquer cerimônia da casa dos pais, a pequena Cait encontra acolhimento em parentes

INCENTIVO

ALPB aprova PCCR da Educação

Governo do Estado destaca que é preciso enfrentar atuais desafios da categoria e valorizar profissionais

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, ontem, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 2.190/2024, que atualiza o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) dos profissionais da Educação do estado da Paraíba.

O projeto havia sido encaminhado pelo Governo do Estado na última semana, após meses de reuniões com a categoria. De acordo com o governador João Azevêdo, a proposta é fruto dos anseios de toda a categoria e dos intensos debates e das propostas apresentadas pelo Grupo de Trabalho iniciado em meados de 2023.

Na justificativa do projeto, o governo ressalta que desde 2003 o PCCR dos profissionais da Educação não era revisado. O texto apresentado à ALPB, portanto, corrige uma série de “distorções evidenciadas nos critérios de progressão funcional dos profissionais da Educação” e reconhece direitos fundamentais dos servidores, tais como: a garantia de remuneração em casos de licença-maternidade e paternidade; o pagamento de gratificações aos profissionais afastados em razão de licença para tratamento da saúde; e a garantia de regime especial de carga horária aos servidores que participem de cursos de



Deputados Chico Mendes (PSB) e Wilson Filho (Republicanos) exaltaram importância da medida para os professores

especialização, mestrado e doutorado profissionais.

O novo plano ainda cria os cargos de professor indígena de Educação Básica (I, II, III e IV), professor de Educação Básica IV e bibliotecário, inexistentes na atual estrutura educacional do estado da Paraíba.

Para o deputado Wilson Filho (Republicanos), a aprovação do PCCR representa um “momento histórico” para a Educação no estado e consolida os esforços de uma discussão “madura” entre educadores e o Poder Público.

“São vários temas que se ajustam aos tempos atuais a partir de um texto que estava antigo e que se reorganiza e se moderniza a partir desse debate e construção que veio com muita maturi-

dade por parte dos profissionais e das instituições representativas junto ao Governo do Estado”.

O professor e coordenador geral do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação do Estado da Paraíba (Sintep-PB), Antonio Arruda, também comemorou a aprovação. De acordo com a entidade, o novo PCCR deve beneficiar cerca de 30 mil profissionais, entre servidores ativos, aposentados e pensionistas.

“Isso representa para nós uma conquista. Desde 2013 que nós já devíamos ter essa vitória. O nosso primeiro PCCR, de 2003, já previa em um dos seus artigos que a cada 10 anos ele deveria ser revisado e atualizado. Mas até hoje os governos não ha-



Fotos: Divulgação/ALPB

viam dado a devida importância a isso”, explicou.

Emendas

Durante a votação, a pedido dos profissionais da Educação, os deputados estaduais ainda aprovaram a inclusão de três emendas ao texto original enviado pelo Governo do Estado.

A primeira, referente ao artigo 6º, inciso XVI, estabelece que, para os cargos de professor, a de trabalho será considerada equivalente ao tempo de regência, de acordo com as etapas e modalidades de ensino, o que, segundo o Sintep-PB, resolveria o problema em relação aos professores das escolas integrais.

A segunda emenda modifica o texto do artigo 12, incluindo a expressão “área

afins” nos incisos que se referem às progressões por qualificação profissional, de modo a permitir que que cursos em áreas diversas sejam considerados para a progressão funcional, e não apenas as especializações em Educação.

Por fim, a terceira emenda altera o texto do artigo 24, incluindo nos casos de licença em que não haverá perda de remuneração às mães e pais de crianças com deficiência, conforme já é previsto na Lei Estadual nº 8.996/2019.

De acordo com o Sintep-PB, a expectativa é que o governador João Azevêdo sancione a lei conforme aprovada pela ALPB “para que a vitória seja homologada e a categoria consiga avançar”.

Parlamentares atualizam plano dos auditores

Também durante a sessão de ontem, os deputados estaduais aprovaram a Medida Provisória nº 333/2024, de autoria do governador João Azevêdo, que atualiza o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR) do Grupo Ocupacional de Servidores Fiscais Tributários do Estado da Paraíba.

De acordo com o governador, a medida busca sanar possíveis inconsistências verificadas em Relatórios Técnicos de Análise de Contas Anuais produzidos pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) em relação ao acúmulo de subsídios e pagamentos de bolsa desempenho. Nesse sentido, a norma transforma a remuneração dos servidores fiscais do atual subsídio para remuneração fixa e da bolsa desempenho para remuneração variável.

A medida ainda prevê que, sobre tais remunerações, incidirão todos os encargos legais, estendendo a referida verba remuneratória aos aposentados e pensionistas com paridade prevista em lei.

Ainda segundo o governo, a implantação da norma se dará de forma parcelada ao longo do exercício dos anos de 2024, 2025 e 2026.

PROJETOS DE LEI

Deputados estaduais liberam criação de vagas no TJ e no MP

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, ontem, dois projetos de leis que alteram a estrutura de cargos de órgãos do Judiciário na Paraíba.

O Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 20/2024, encaminhado à Casa pelo Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), cria sete novas vagas de desembargador no estado — aumentando o número de magistrados no órgão para 26 — e outras 56 em cargos comissionados: sete de chefe de gabinete; 14 de assessor de gabinete; e 35 de assistente jurídico.

Já o Projeto de Lei nº 2.222/2024, encaminhado pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), cria sete cargos de procurador de Justiça no quadro de cargos efetivos do órgão e outros 21 cargos no quadro de serviços auxiliares, sendo sete de assessor III de gabinete de procurador de Justiça e 14 de assessor IV de procurador de Justiça.

O PLC nº 20/2024 foi aprovado em primeiro turno pela maioria dos deputados — com abstenção da deputada Cida Ramos — e em segundo turno por unanimidade. O

“**Aumento da litigiosidade vem ensejando dificuldades na celeridade da prestação jurisdicional**”

João Benedito da Silva

PL nº 2.222/2024, por sua vez, foi aprovado em turno único pela maioria dos deputados, com abstenção da deputada Cida Ramos.

TJPB

De acordo com o presidente do TJPB, desembargador João Benedito da Silva, o Poder Judiciário estadual enfrenta grandes desafios relacionados ao volume da demanda de processos que cresce diariamente. Segundo ele, há mais de 20 anos o número de desembargadores se mantém “estacionado”. Em contrapartida, a quantidade de proces-

sos e recursos a serem julgados crescem a cada ano.

Segundo a justificativa encaminhada à ALPB pelo desembargador, de 2017 a 2022 a média de processos distribuídos aos magistrados saltou de 25 mil para 55 mil. Em 2023, o número de processos chegou a 70 mil.

“É evidente, portanto, que o aumento vertiginoso da litigiosidade vem ensejando maiores dificuldades na manutenção da celeridade da prestação jurisdicional, sendo forçoso, por conseguinte, a adoção de medidas de reestruturação voltadas a se adequar à nova realidade submetida ao Tribunal de Justiça da Paraíba”, argumenta o desembargador.

Embora não defina o custo final da criação dos cargos, a proposta estabelece que as despesas decorrentes da reestruturação serão custeadas com recursos consignados no orçamento do Poder Judiciário do estado da Paraíba.

MPPB

Na justificativa encaminhada ao Legislativo estadual, o procurador-geral de Justiça, Antônio Hortêncio Rocha Neto, também destaca que o quadro de procuradores não é atualizado há mais de duas décadas.



Propostas foram aceitas pela maioria dos parlamentares da Casa; Cida Ramos se absteve

O procurador-geral, inclusive, aponta que o aumento de cargos de desembargador, no TJ, elevará ainda mais a demanda que aporta na segunda instância no Ministério Público. “Acompanhar esse crescimento é medida essencial, sem a qual o Parquet paraibano não conseguirá dar vazão aos processos que chegarão na instituição”, pontua.

De acordo com parecer da Secretaria de Planejamento

e Gestão (Seplag) anexado à proposta, o impacto orçamentário da proposta em 2024 será de R\$ 1,38 milhão. A Seplag atesta que há disponibilidade orçamentária para atender à demanda no orçamento vigente.

“Quero mais uma vez parabenizar o procurador Antônio Hortêncio, em nome de quem saúdo todos os procuradores do Ministério Público, e também o Tribunal de

Justiça, na pessoa do João Benedito, através de quem saúdo todos os companheiros do TJPB e do Poder Judiciário. E também saúdo, para ser justo, o governador João Azevêdo, que entendeu ser positivo para a Paraíba esses custos advindos dessa criação das vagas que eram por demais necessárias”, disse o presidente da ALPB, deputado Adriano Galdino, após a aprovação das medidas.

UP GARDEN

Kelson cobra apuração de acidente

Vereador e ex-coordenador da Defesa Civil usou tribuna para criticar falta de segurança em casa de eventos

O vereador Coronel Kelson Chaves (PP) usou a tribuna da Câmara Municipal de João Pessoa, ontem, para prestar solidariedade às vítimas do acidente na casa de shows UP Garden, localizada no bairro Portal do Sol. O parlamentar, que por anos coordenou a Defesa Civil da capital, criticou que vantagens financeiras sejam priorizadas em detrimento da segurança do público em eventos culturais.

“Até onde o ser humano é capaz de ir para obter lucro e ganhar dinheiro, pondo em risco a vida de pessoas? As pessoas vão para esses locais para se divertir com tranquilidade e segurança. Não foi o que aconteceu no último dia 28, na Up Garden, quando a estrutura da casa desabou durante uma festa particular. O saldo desse acidente foi estarrecedor, com diversas vítimas. Felizmente, até o momento, nenhuma fatal”, disse o vereador.

Kelson Chaves ressaltou que perguntas sobre a regularização e permissão da ocorrência do evento e sobre a efetiva regularização da casa de eventos devem ser respondidas o quanto an-

tes. “Quero me solidarizar com as pessoas vitimadas, com seus familiares e amigos. Na qualidade de representante do povo pessoense, faço veemente apelo ao senhor secretário de Estado de Segurança e Defesa Social pela mais rigorosa e célere apuração dos fatos desse acidente”, declarou.

O acidente

Quarenta e seis pessoas ficaram feridas na noite do domingo (28), após o telhado da área do show e o grid metálico que abrigavam as estruturas de som e palco desabarem sobre artistas e parte do público. O acidente aconteceu durante a comemoração do aniversário do cantor e organizador do evento, Gustavo Sagaiz.

Segundo o Corpo de Bombeiros, a UP Garden não tinha alvará de funcionamento e não possuía qualquer documento que comprovasse vistoria e autorização para realização do evento. Além do Corpo de Bombeiros, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado (Crea-PB) também apura o caso.

Em nota, o escritório Gondim & Alves Advoca-



Foto: Divulgação/CMJP

Parlamentar afirmou que perguntas sobre a regularização do estabelecimento precisam ser respondidas o quanto antes

cia, que representa os proprietários da UP Garden, disse que a responsabilidade pelo acidente é de quem locou o espaço para a realização do evento. O comunicado oficial não menciona a falta de alvará apontada

pelo Corpo de Bombeiros. “Reiteramos nossa total disposição para prestar esclarecimentos às autoridades competentes, colaborando de todas as formas possíveis para o esclarecimento dos fatos. Estamos no aguardo de

todas as perícias técnicas e do caminhar das investigações”, diz o texto. Já o cantor Gustavo Sagaiz garantiu, nas redes sociais, que não houve erro de instalação da estrutura metálica por parte de sua equi-

pe. “Não tenho motivo para me esconder. O que caiu não foi o nosso palco, foi a estrutura da casa. Se não fosse o nosso grid de palco, o pior tinha acontecido. O grid do palco seguiu tudo”, argumentou.

Marcos Henriques destaca conquistas do trabalhador brasileiro

Em alusão ao Dia do Trabalhador, comemorado hoje, o vereador Marcos Henriques (PT) usou seu pronunciamento na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) para destacar as conquistas e os desafios a serem superados pelo trabalhador brasileiro.

O parlamentar afirmou que, atualmente, o Brasil possui boas expectativas econômicas e de renda. “O aumento da empregabilidade é uma

realidade no nosso país. O nosso Produto Interno Bruto cresceu 3%, e o aumento do salário mínimo está ligado ao PIB. A industrialização também cresceu 5% no país”, elencou Marcos Henriques.

No entanto, o vereador lembrou que a Central Única dos Trabalhadores (CUT) ainda tem muitas pautas a cobrar. “Queremos juros menores, aposentadoria digna, correção da tabela de impos-



Foto: Divulgação/CMJP

Vereador celebrou crescimento do Produto Interno Bruto

to de renda, salário igual para trabalho igual entre homens e mulheres, revogação da reforma do Ensino Médio, defesa do Sistema Único de Saúde e revogação das reformas trabalhista e previdenciária”, elencou o parlamentar.

Audiovisual e Cinema

Marcos Henriques também cobrou o projeto de criação da Agência de Audiovisual e Cinema da cidade. “O

Fórum de Audiovisual Paraibano quer o envio à CMJP de projeto criando a Agência de Cinema de João Pessoa, que é uma promessa do próprio prefeito Cícero. Por aqui, não chegou nada para nós votarmos”, lamentou o vereador, salientando que não se pode abrir mão de investimentos em uma produção que traz consciência social e movimenta a cadeia produtiva da cidade.

NA CAPITAL

João Azevêdo participa da Feira de Negócios Viva o Centro

O governador João Azevêdo, o prefeito Cícero Lucena e o presidente da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), Dinho Dowsley, abrem a Feira de Negócios Viva o Centro amanhã, às 10h, em solenidade realizada no Teatro do

Sesc, no Centro.

A Feira de Negócios Viva o Centro acontece até a sexta-feira (3), das 10h às 17h. Durante os dois dias de evento, haverá ilhas de negócios onde os empresários terão a oportunidade de saber como obter todos os in-

centivos fiscais oferecidos pelo governo e pela prefeitura e iniciar os processos de adesão aos programas. Também haverá estandes com foco no reforço da segurança e em investimentos em habitação, cultura, turismo, mobilidade e infraestrutura na

área central, além de oferta de crédito por meio dos programas Empreender Paraíba, do governo, e do Eu Posso, da prefeitura.

A população também poderá se informar sobre como ter acesso aos incentivos fiscais e microcréditos oferecidos, além

das ações de revitalização que estão sendo executadas a fim de preservar o patrimônio histórico e cultural da cidade no portal Viva o Centro (joaopessoa.pb.leg.br/vivaocentro).

Viva o Centro

O programa ‘Viva o Centro’ é fruto de uma parceria entre os poderes executivos municipal e estadual, após discussões levantadas pela Câmara de João Pessoa para impulsionar o comércio e a ocupação da área central da cidade. As ações visam impactar a região do Centro Histórico nas áreas de economia, segurança, infraestrutura, habitação, cultura, turismo e mobilidade, com investimentos que somam R\$ 400 milhões.

Na área de incentivos e isenções fiscais, a prefeitura concedeu isenção do Imposto Predial Territorial e Urbano (IPTU) para quem já estiver na região, ou vier a ocupá-la; e do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) para quem adquirir imóveis no Centro; além da re-

■ Durante os dois dias de evento, população terá acesso a informações sobre programas de incentivo fiscal

dução do Imposto Sob Serviços (ISS) de 5% para 2% para empresas que estejam ou venham a se estabelecer no perímetro.

Já o Governo do Estado anunciou o ICMS Patrimônio Cultural, cujo objetivo é incentivar projetos de restauração e manutenção de prédios históricos no Centro de João Pessoa e isentar totalmente o Imposto sobre Transmissão *Causa Mortis* e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCD), para incentivar a regularização de imóveis de herança no Centro Histórico.



Foto: Divulgação/Secom-JP

Prefeitura de João Pessoa e Governo do Estado querem investir em habitação, cultura, turismo e infraestrutura na região

ARGENTINA

Câmara aprova reforma econômica

Lei de Bases será votada por capítulos e parlamentares já autorizaram as privatizações de nove empresas

Projeto de lei do governo de Milei tem mais de 220 artigos e propõe mudanças em diversos setores

Gabriel Bueno da Costa
Agência Estado

A Câmara dos Deputados da Argentina aprovou, por 142 votos a 106, com cinco abstenções, a Lei de Bases, em linhas gerais. O texto será alvo de votação por capítulos, informa a imprensa local. O presidente Javier Milei e seu porta-voz, Manuel Adorni, registra-

vam a vitória em suas contas no X (ex-Twitter). O La Nación recorda que é a segunda tentativa do governo para aprovar a lei, que prevê reformas estruturais em vários setores. Agora, ela tem pouco mais de 220 artigos, segundo o jornal.

Privatizações

A Câmara deu ontem o aval para o governo priva-

tizar nove empresas, quantas no projeto original previa 41 privatizações, compara o diário. Aerolíneas Argentinas, Radio y Televisión Argentina e Intercargo poderão ser privatizadas totalmente, enquanto Agua Y Saneamientos Argentinos S.A, Correo Argentino, Belgrano Cargas, Sociedad Operadora Ferroviaria S.E (Sofse) e Corredores Viales S.A. po-

DESINFORMAÇÃO

UE apura se Facebook e Instagram violam regras

Agência Estado

A União Europeia (EU) anunciou ontem que está investigando o Facebook e o Instagram por suspeitas de violações de regras digitais do bloco, incluindo não fazer o suficiente para proteger os usuários da desinformação estrangeira antes das eleições europeias.

A Comissão Europeia, o braço executivo da UE, disse que está abrindo procedimentos formais para saber se a controladora Meta Platforms violou a Lei de Serviços Digitais, um conjunto abrangente de regulamentos projetados para proteger os usuários da Internet e limpar plataformas de mídia social sob ameaça de multas pesadas no valor de até 6% da receita anual.

As autoridades europeias estão lutando para salvaguardar as eleições no meio de avisos oficiais de que a Rússia está a tentar interferir na votação de junho, quando os cidadãos dos 27 países do bloco escolhem legisladores para o Parlamento Europeu. A investigação inclui um pedido urgente para que a Meta forneça informações sobre a sua decisão de descontinuar uma ferramenta fundamental para monitorar as eleições.

A Meta está sendo investigada “por suspeita de violação das obrigações do DSA para proteger a integridade das eleições”, disse o comissário europeu Thierry Breton em uma postagem nas redes sociais. A Comissão disse que está investigando se a Meta está fazendo o suficiente para conter a propagação de “anúncios enganosos, campanhas de desinformação e comportamento inautêntico coordenado” que podem representar um risco para “processos eleitorais” e para a proteção do consumidor.

As autoridades disseram suspeitar que o sistema de moderação de conteúdo publicitário da Meta era inadequado, permitindo que anúncios feitos com IA generativa, incluindo deepfakes, fossem explorados por atores estrangeiros mal-intencionados que buscam interferir nas eleições, mesmo que a empresa ganhe dinheiro com eles.



Administrações de universidades dos EUA lutam para esvaziar os protestos em defesa das vidas palestinas e dezenas de pessoas já foram presas

ESTADOS UNIDOS

Atos pró-Palestina em universidades aumentam no país

Da Redação
Com Agência Estado

Dezenas de estudantes que se manifestam pró-palestinos tomaram um prédio da Universidade de Columbia, em Nova York, na madrugada de ontem, barricando as entradas e estendendo uma bandeira palestina em uma janela, na mais recente escalada de manifestações contra a guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas, que se espalhou pelos campi universitários de todo o país.

Os estudantes protestam contra as baixas civis na guerra. Alguns deles, no entanto, entoam cânticos antissemitas e hostilizam alunos e professores judeus.

Os representantes da

universidade não responderam imediatamente aos e-mails solicitando comentários ontem, mas pediram que os membros da comunidade universitária que puderem evitar ir ao campus de Morningside devem fazê-lo, acrescentando que o pessoal essencial deve se apresentar ao trabalho.

Protestos se espalham

Universidades de todos os Estados Unidos estão lutando para esvaziar protestos pró-palestinos à medida que as cerimônias de início de ano se aproximam, com algumas continuando as negociações e outras recorrendo à força e a ultimatos que resultaram em confrontos com a polícia. Dezenas de pessoas foram presas na última segunda-

feira (29), durante protestos em universidades no Texas, Utah e Virgínia, enquanto a Columbia disse, horas antes da tomada do Hamilton Hall, que havia começado a suspender os alunos.

Nações Unidas

A agência ONU News divulgou que o alto comissário dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), Volker Turk, está “preocupado” com a condução das autoridades policiais nos Estados Unidos diante da onda de protestos em universidades.

Para Turk, a polícia e as universidades precisam agir em conformidade com a legislação em matéria de direitos humanos, viabilizando um espaço segu-

ro de debate. Além disso, em comunicado, o comissário pontuou que a liberdade de expressão não deve ser confundida com incitamento ao ódio e condenou os relatos sobre discursos antissemitas, assim como são igualmente repreensíveis os discursos antiárabes e antipalestinos.

Israel

Enquanto as manifestações pró-palestina crescem nos EUA, o primeiro ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou ontem, em sua conta do X, que o país não irá parar a guerra antes de alcançar seus objetivos. O líder israelense declarou ainda que o exército irá invadir Rafah, para eliminar o Hamas no sul da Faixa de Gaza.

Protestos

Estudantes pedem pelo fim da guerra entre Israel e Hamas, responsável pelo alto índice de morte de civis na Faixa de Gaza. Parte dos manifestantes é antissemita

JULGAMENTO DE TRUMP

Juiz multa ex-presidente por desacato em tribunal

Agência Estado

Um juiz de Nova York advertiu o ex-presidente americano Donald Trump que ele será preso se continuar violando uma ordem de silêncio em um dos casos judiciais que enfrenta,

após condená-lo por desacato à corte. Trump foi condenado ontem por desacato ao tribunal e multado em US\$ 9 mil por violar repetidamente uma ordem de silêncio que o impedia de fazer declarações públicas sobre testemunhas, jurados

e outras pessoas ligadas ao caso de suborno.

Repreensão

A decisão do juiz Juan M. Merchan foi uma repreensão contundente para o ex-presidente republicano, que havia insistido que

estava exercendo seu direito de liberdade de expressão. A decisão foi tomada no início da segunda semana de depoimentos no caso. Os promotores de Manhattan afirmam que Trump e seus associados participaram de um esquema ilegal para in-

fluenciar a campanha presidencial de 2016, ocultando histórias negativas. Ele se declarou inocente. Trump foi acompanhado no tribunal por seu filho Eric, a primeira vez que um membro da família compareceu ao seu julgamento criminal.

Selic Fixado em 20 de março de 2024 10,75%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial + 1,52% R\$ 5,193	Euro € Comercial + 1,06% R\$ 5,541	Libra £ Esterlina + 0,93% R\$ 6,490	Inflação IPCA do IBGE (em %) Março/2024 0,16 Fevereiro/2024 0,83 Janeiro/2024 0,42 Dezembro/2023 0,56 Novembro/2023 0,28	Ibovespa -1,00% 126.073 pts
--	---	---	---	--	---	--

1º DE MAIO

Trabalhadores organizados obtêm remuneração maior

Cooperativas são alternativa de trabalho mais justo para produtores rurais

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Mais do que uma simples celebração o dia 1º de maio é uma data que resgata a luta de trabalhadores ao longo dos anos, por melhores condições de trabalho. Neste sentido, a organização em cooperativas é uma ferramenta que traz mais dignidade ao trabalhador, principalmente aos produtores rurais. É o que afirma Juliane Carneiro, produtora cooperada da Cooperativa de Produção Agrícola do Assentamento Zumbi dos Palmares, localizado no município de Mari, na Zona da Mata paraibana.

Juliane explicou que atualmente a cooperativa tem 80 cooperados ativos, que produzem ovos, raízes, tubérculos e frutas, que são processadas e transformadas em polpa para serem comerciali-



Produção de 40 litros de leite por dia, gera um retorno de aproximadamente R\$ 4 mil por mês

zadas por meio de programas governamentais, como o Programa de Aquisição de Alimentos e o Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Pelos programas, cada produtor pode vender até R\$ 7,5 mil mensais e Juliane estima que seja possível ficar

com 50% de lucro desse valor. “É claro que cada produto vai ter um custo diferente, mas em média, metade são os custos de produção e metade fica com o trabalhador”, afirmou.

Além disso, é possível vender a produção excedente de forma particular, para feiras e

mercados, complementando essa renda. “Geralmente, na venda privada o lucro é menor, mas aí é só o excedente, para o produtor não ficar no prejuízo”, comentou. Ela contou que a cooperativa chegou a vender quase 100 toneladas de inhame, batata-doce e macaxeira em apenas três meses.

Para ela, a cooperativa ajuda o trabalhador a sentir-se parte de algo e também comercializar o que produz de forma mais justa. “Ajuda a tirar um pouco aquela mentalidade de que a cidade é melhor, é melhor carteira assinada, que é melhor sair do campo. Existem alternativas na agricultura. Tanto que temos 85 famílias assentadas e não tem desistência de lote. Hoje já temos jovens formados em agronomia ou técnico agrícola que estão retornando para a comunidade”, contou.



Carro-chefe da Coopac, com 82 cooperados em sete municípios, é o leite de cabra e seus derivados

Decisões em conjunto: “Todos têm voz e vez”

É o que diz a cooperada Adriana Cândido de Araújo, da Cooperativa de Produção e Comercialização dos Caprinocultores e Ovinocultores do Curimatáu Paraibano (Coopac). Ela explicou que no modelo, todas as decisões são tomadas em conjunto, e os cooperados se reúnem a cada dois meses, ou sempre que for necessário para decidir algo importante.

A cooperativa, que existe

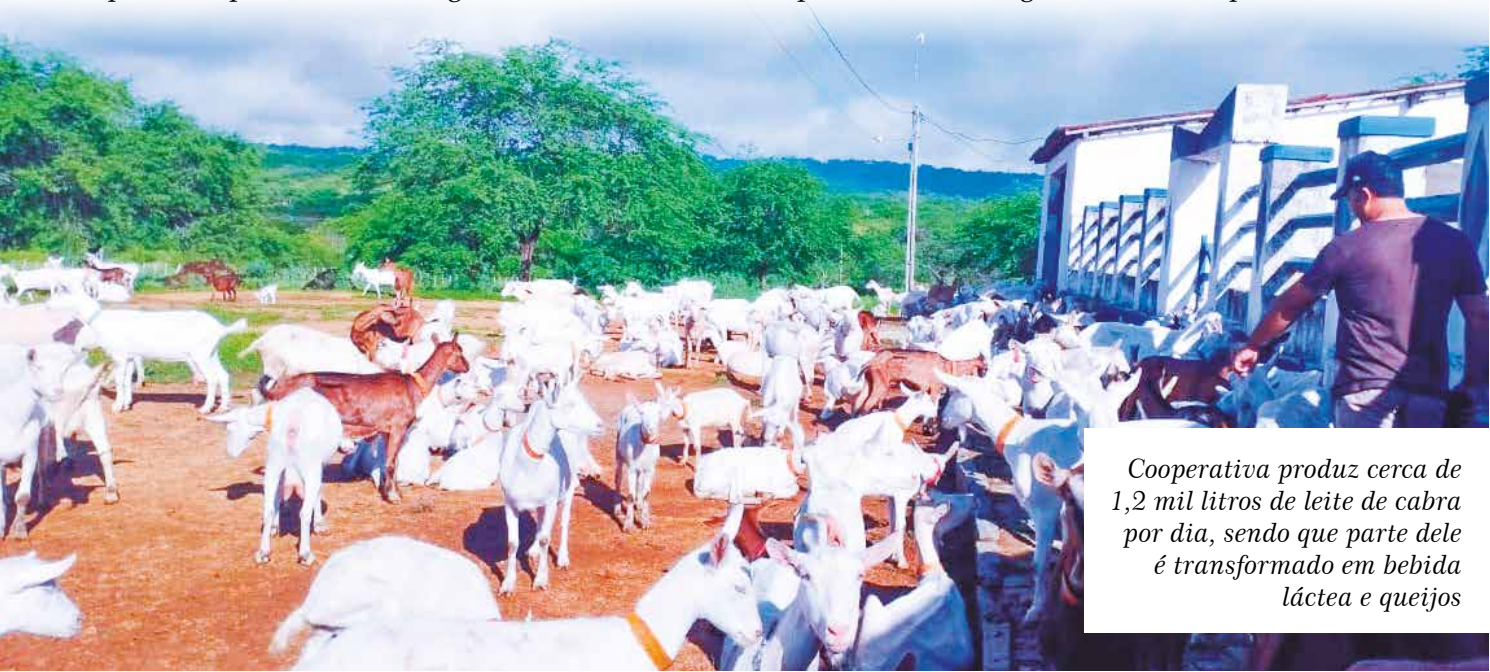
há três anos, começou pro iniciativa de apenas três trabalhadores, entre eles Adriana, e hoje já conta com 82 cooperados divididos em sete municípios (Casserengue, Picuí, Barra de Santa Rosa, Solânea, Sossego, Damião e Algodão de Jandaíra). O carro-chefe da Coopac é o leite de cabra e seus derivados, mas também há produção de bolo, milho, feijão e jerimum.

Segundo Adriana, o tra-

balhador que produz em média 40 litros de leite por dia, consegue ganhar em torno de R\$ 4 mil por mês, mas há casos de produtores que já conseguiram vender 65 litros de leite por dia, o equivalente a R\$ 217,10, ou R\$ 6,5 mil considerando essa mesma produção durante 30 dias. “Isso falando só em leite, que é R\$ 3,34 o litro. Se a gente for pra iogurte, é R\$ 10 o litro, aí já dá para o trabalhador ganhar

um pouco mais”, explicou.

Adriana contou que a cooperativa produz cerca de 1,2 mil litros de leite de cabra ao dia, sendo que parte dele é transformado em bebida láctea e queijos. Assim como no caso da Cooperativa Zumbi dos Palmares, os produtos são vendidos para programas governamentais, mas os trabalhadores têm se organizado para entrar no mercado privado a partir de 2026.



Cooperativa produz cerca de 1,2 mil litros de leite de cabra por dia, sendo que parte dele é transformado em bebida láctea e queijos

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

Influência, aspiração, esforço, trabalho, ilusão

No fluxo evolutivo da visibilidade do trabalho de produção de conteúdo na web, de repente algumas análises de looks escritas em tom confessional ou alguns esquetes cômicos feitos no sofá da sala começaram a ser conduzidos por uma percepção mais estratégica, não só externa, na integração dessas figuras ao portfólio de anunciantes, como também interna, a partir de uma visão de si como negócio, presentes desde da simples definição de um midiakit, passando pela assessoria recebida por agências especializadas – foco da nossa coluna anterior –, até chegar ao estabelecimento de canais como o 5Minutos ou o Nostalgia, com número de inscritos que passam dos milhões.

Estas, empresas de fato, com funcionários e processos, mas que continuam girando em torno de marcas pessoais – como Kéfera Buchmann ou Felipe Castanhari, rostos dos dois canais citados no parágrafo anterior –, o que realimenta o ciclo do “eu também posso”, inclusive com as distorções, já que nem todos os sujeitos que se empenham na atividade conseguem o status e a remuneração daqueles que alcançam a visibilidade midiática extrema, como argumenta a pesquisadora Erin Duff:

“Blogueiros-celebridades e influenciadores digitais são mantidos na imaginação popular como indivíduos como nós. No entanto, o punhado de profissionais que conseguem realmente, não se compara às legiões de aspirantes criativos que não. A esse respeito, o sistema de trabalho aspiracional é menos meritocrático e mais do que o sociólogo Andrew Ross descreveu como a “economia do jackpot”. Os trabalhadores-modelo, argumentou Ross, são obrigados a ser “autodirigidos, empreendedores e acostumados a empregos precários e fora do padrão” – tudo na esperança de “produzir sucessos na carreira”. No entanto, como em qualquer jackpot, os “prêmios brilhantes” são conquistados apenas por “poucos sortudos”. Embora existam exceções, o sistema de trabalho aspiracional é marcado por uma lacuna enorme (traduzido)”

A meritocracia ilusória da web é o conceito que valoriza esses postos, mantendo-os como totens de sucesso da cultura digital, escondendo a precarização e o comprometimento desproporcional e glamourizando a atividade, como fecha a mesma autora:

“Podemos concluir que a mão de obra aspiracional não compensa - se a referência for apenas uma compensação financeira. Mas o trabalho aspiracional obteve sucesso de uma maneira importante; glamourizou o trabalho justamente quando ele está se tornando mais intenso, individualizado e precário. Os aspirantes criativos enfrentam essa inconsistência ao lado de colegas de trabalho na “economia compartilhada” e na flexibilização de meio período. O trabalho instável e desprovido de benefícios é renomeado pelos entusiastas cibernéticos como “agenciamento gratuito”. Nesse sentido, os motoristas da Uber e os influenciadores do Instagram enfrentam o mesmo paradoxo: as próprias condições de seu trabalho (flexibilidade, por um lado, criatividade, por outro) fornece a matéria-prima narrativa que - renderizada como uma capa de revista ou post em itálico no Pinterest - representa papéis de uma realidade menos glamourosa (traduzido)”.

Posto ser advinda de uma rotina comum, amparada por um contexto de autorrealização e construída como autoexpressão, a profissão de produtor de conteúdo ou influenciador digital consegue, eficazmente, constituir-se como potência, mesmo que não se atualize de forma ampla, muito menos de forma justa, num contexto em que a audiência é tanto commodity quanto trabalhador; levando a um trabalho aspiracional, no qual se pretende “ser pago para fazer o que se ama”, como sublinha Duffy, mas cujas compensações podem estar, muitas vezes, atreladas apenas a um devir. Mesmo que o esforço se manifeste tangível e inconteste, escondido pelo termo que contribui com o ethos da aspiração por uma valorizada, nem sempre (re)compensada, mas ainda assim instituída, “influência”.

Seja qual for a (plata)forma pela qual nosso esforço se expressa, que neste dia do trabalhador o valorizemos e, principalmente, que através dele possamos ser dignamente valorizados!

EM MARÇO

Paraíba gerou 263 vagas de trabalho

Setor de Serviços abriu mais de 1,5 mil postos e foi o principal responsável pelo resultado positivo no estado

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

A Paraíba gerou 263 empregos formais no mês de março, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado ontem. Foram 18.886 admissões e 18.623 desligamentos ocorridos no mês.

Os dados do Caged apontam que o setor que puxou a geração de empregos no estado foi o de serviços, com saldo de 1.558 vagas, seguido pelo comércio, com 824, e construção, com 645 vagas. A agropecuária e a indústria, no entanto, puxaram o saldo total para baixo, com -2.263 e -528 vagas, respectivamente.

Foram as mulheres paraibanas que ficaram com as vagas de trabalho geradas no mês, já que o saldo

delas ficou em 1.075 empregos, enquanto o dos homens foi de -812. A maior parte das vagas ficou para trabalhadores com o Ensino Médio completo (saldo de 2.037), e entre 18 e 24 anos (saldo de 1.783).

Em todo o país, o saldo foi de 244.315 empregos formais gerados em março. No acumulado do ano, o saldo foi de 719.033 empregos, 34% a mais do que no mesmo período do ano passado. À Agência Brasil, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, disse que esse foi o melhor resultado do Caged para o mês de março desde 2020.

“Ou seja, é um momento importante, então eu creio que, neste Primeiro de Maio, nós temos motivos para fixar a luta da classe trabalhadora por melhores condições”, afirmou.



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

No país, o saldo foi de 244.315 empregos formais em março, e o acumulado do ano ficou em 719.033 novas vagas

Em um ano foram registrados 1,6 milhão de empregos formais

Em março do ano passado, a economia gerou 194.372 postos, e no acumulado dos últimos 12 meses, o saldo foi de 1.647.505 postos de trabalho, 182.164 empregos a mais do que o saldo do ano de 2023. O resultado ficou positivo no mês em quatro dos cinco grandes grupamentos de atividades econômicas e em 25 dos 27 estados da federação. Com isso, o estoque total recuperado para o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi de 46.236.308 postos de trabalho formais.

Serviços

O setor que mais gerou empregos no mês foi o de serviços, com geração de 148.722 vagas, seguido do comércio (37.493), da indústria (35.886) e construção (28.666). Somente o setor da agropecuária ficou negativo, com perda de 6.457 postos de trabalho.

As unidades da federação com maior geração foram São Paulo, que gerou 76.941 postos de trabalho, crescimento de 0,6%, com destaque para o setor de serviços que criou 46.451 vagas; Minas Gerais, com geração de 40.796 postos (+0,9%);

e Rio de Janeiro, que criou 22.466 postos (+0,7%) no mês.

No primeiro trimestre (acumulado de janeiro a março de 2024), os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas registraram saldos positivos, sendo o maior crescimento verificado no setor de Serviços, com saldo de 419.286 postos formais, um total de 58,3% do saldo. O destaque ficou para as atividades de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, com geração de 179.470 vagas e para as atividades de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, que criaram 143.050 novos postos.

A Indústria apresentou saldo de 155.461 postos gerados, com destaque para a fabricação de veículos automotores (13.605) e fabricação de produtos alimentícios (13.540). O setor da Construção gerou 109.911 vagas no 1º trimestre, com elevações maiores na construção de edifícios (45.630) e obras de infraestrutura (27.286). A Agropecuária também apresentou saldo positivo

no trimestre, com geração de 19.278 postos de trabalho, com destaques para o cultivo de maçã (6.122) e de soja (5.181). O acumulado do ano só não foi melhor, devido ao resultado ruim da laranja, que perdeu 13.155 postos no período. Já o Comércio mostrou boa recuperação em março, alcançando resultado positivo pela primeira vez no ano, com acúmulo de 15.091 postos.

Entre as Unidades Federativas, o maior saldo acumulado ocorreu em São Paulo (213.503), um crescimento de 1,5%; Minas Gerais, com geração de 88.359 vagas, crescimento de 1,9%; e no Paraná, com geração de 69.618 postos no ano, crescimento de 2,3% no trimestre.

Grupos populacionais

Em março, o saldo ficou positivo para mulheres (124.483) e para homens (119.832). No que se refere à População com Deficiência, o saldo foi positivo, com geração de 558 postos de trabalho. No quesito cor, o saldo foi positivo para pardos (220.547), brancos (138.032) e pretos (44.491), ficando negativo para amarelos (-2.793) e indígenas (-1.946).

MAIOR DESDE 2012

Renda cresce 6,6% em 12 meses, e massa salarial atinge recorde

Agência Gov

A massa de rendimento dos trabalhadores, que é a soma dos rendimentos de toda a população ocupada no país, aumentou 6,6% em um ano e atingiu novo recorde da série histórica iniciada em 2012. Entre janeiro e março deste ano, o valor chegou a R\$ 308,3 bilhões, R\$ 19,2 bilhões a mais na comparação anual. No trimestre encerrado em março, o ganho médio da população ocupada foi de R\$ 3.123.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada ontem.

Já a taxa de desocupação segue em queda, com um recuo de 8,8% entre janeiro e março de 2023 para 7,9% no primeiro trimestre deste ano. Essa taxa foi a menor já registrada para um trimestre encerrado em março desde 2014. Na comparação com o trimestre anterior encerrado em dezembro de 2023, o índice

apresentou alta de 0,5 ponto percentual.

A população desocupada diminuiu 8,6% em um ano, chegando a 8,6 milhões de pessoas. Adriana Beringuy, coordenadora de Pesquisas Domiciliares do IBGE, observa que “o movimento sazonal desse trimestre não anula a tendência de redução da taxa de desocupação observada nos últimos dois anos”.

A força de trabalho (pessoas ocupadas e desocupadas), no trimestre de janeiro a março, chegou a 108,8 milhões de pessoas. O nível da ocupação (percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) foi a 57% entre janeiro e março, recuando 0,6 ponto percentual frente ao trimestre anterior. O número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado cresceu 3,5% (mais 1,3 milhões) no ano. São quase 38 milhões de pessoas no total.

Rendimento em alta

Uma das consequências do volume de empre-

go com carteira foi que o rendimento médio das pessoas ocupadas teve alta de 1,5% no trimestre e de 4% na comparação anual. Entre os grupamentos de atividade investigados pela Pnad Contínua, a comparação com o trimestre encerrado em dezembro de 2023 indica altas no rendimento de Transporte, armazenagem e correio (4,3%, ou mais R\$ 122), Outros serviços (6,7%, ou mais R\$ 158) e Serviços domésticos (2,1%, ou mais R\$ 25), sem variações significativas nos demais grupamentos.

Frente ao primeiro trimestre de 2023, houve altas no rendimento da Indústria (7,5%, ou mais R\$ 215), Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (3,9%, ou mais R\$ 96), Transporte, armazenagem e correio (7,1%, ou mais R\$ 198) e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (3,6%, ou mais R\$ 152). Os outros grupamentos não mostraram variação significativa.

OPERAÇÕES

Investimentos no Tesouro Direto somam R\$ 3,53 bilhões em março

Agência Gov

O Tesouro Nacional divulgou nota ontem em que resume os principais números do balanço completo do programa Tesouro Direto relativo a março de 2024. No mês, foram realizadas 550.172 operações de investimento em títulos do Tesouro Direto, no valor total de R\$ 3,53 bilhões. Durante esse mês, os resgates foram de R\$ 2,87 bilhões. No mês, houve emissão líquida de R\$ 657,6 milhões.

As aplicações de até mil reais representaram 58,8% das operações de investimento no mês. O valor médio por operação foi de R\$ 6.417,17.

O título mais demandado pelos investidores foi o indexado à taxa Selic (Tesouro Selic) que totalizou, em vendas, R\$ 2,17 bilhões e correspondeu a 61,5% do total. Os títulos indexados à inflação (Tesouro IPCA+, Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais, Tesouro RendA+ e Tesouro Educa+) somaram R\$ 1,06 bilhão e responderam a 29,9% das ven-

das, enquanto os títulos prefixados (Tesouro Prefixado e Tesouro Prefixado com Juros Semestrais) totalizaram R\$ 304,5 milhões em vendas, ou 8,6% do total. Destaque para os novos títulos Tesouro RendA+, com R\$ 119,7 milhões em vendas, ou 3,4% do total, e Tesouro Educa+, com R\$ 37,7 milhões em vendas, ou 1,1% do total.

Nas recompras (resgates antecipados), predominaram os títulos indexados à taxa Selic, que somaram R\$ 1,84 bilhão (64,0%).



Foto: Agência Brasil

Rendimento médio das pessoas empregadas teve alta de 1,5% no trimestre

DIA DO TRABALHADOR

Sindicalistas intensificam atos em CG

Ações se iniciaram ontem com uma convocação geral de várias entidades da cidade, na Praça da Bandeira

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A data de hoje é, historicamente, um dia marcado pela luta do trabalhador brasileiro. Ela marca a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), instaurada no dia 1º de maio de 1943, pelo então presidente da República Getúlio Vargas. Ainda na véspera, mais de 20 sindicatos da cidade se uniram na Praça da Bandeira, no Centro de Campina Grande, em uma convocação geral para debater como o movimento sindical pode atuar de forma mais eficiente em prol dos trabalhadores. Franklyn Ikaz, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Públicos Municipais do Agreste e Borborema (Sintab), afirmou que espera alcançar um Brasil mais justo. “Instruímos diversas centrais sindicais, movimentos sociais a participar e será um mês inteiro de reflexão. Chamando a sociedade para discutir as formas de trabalho, empregos, renda, salário, que os trabalhadores precisam para viver e ter a garantia dos seus direitos. Então é uma data muito importante para lembrarmos quem são os responsáveis por construir a riqueza de um país, não só no Brasil, mas no mundo todo”, declarou Franklyn.

João Pessoa também fará atividades sindicais e festa

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

As centrais sindicais da Paraíba realizam, hoje, um evento em protesto ao dia dos trabalhadores e trabalhadoras, celebrado internacionalmente no 1º de maio. Com o lema “Por um Brasil mais justo”, o evento será realizado no Busto de Tamandaré, no bairro de Cabo Branco, na capital paraibana, a partir das 16h. Para Sebastião dos Santos, presidente da Central Única dos Trabalhadores - CUT-PB - a data é histórica, pois “a classe trabalhadora celebra muitas conquistas que tiveram ao longo da sua trajetória de luta, mas também é uma data para reivindicar os nossos direitos, as nossas bandeiras de luta que ainda não conseguimos avançar”. A revogação das reformas da pre-

Além do evento realizado ontem, o Sintab tem planejado ações durante todo o mês de maio. No próximo dia 15, acontecerá uma sessão especial na Câmara Municipal alusiva ao Dia do Trabalhador e, por fim, no dia 22 de maio, a comemoração se consolidará em uma marcha por direitos em Brasília. Já no Serviço Social do Comércio (Sesc), foi organizado um dia especial para os trabalhadores; a ideia é fortalecer o vínculo social entre o trabalho e a convivência em sociedade. Para Ayrton Tavares, gerente do Sesc Campina, a ocasião é fundamental também para valorizar o trabalho desenvolvido durante o ano todo. “É um dia de festejar, de celebrar o trabalho árduo que os funcionários fazem para carregar a nossa cidade, o nosso comércio. Teremos atividades na piscina, incluindo jogos aquáticos e hidroginástica. Também ofereceremos torneio de sinuca, bingo e a participação do Grupo Cadeeiro Natural, para alegrar o ambiente com música. Ao fim do dia, acontecerá ainda um torneio de futsal do Dia do Trabalhador com as equipes formadas pelos próprios comerciários. A partir das 9h de hoje, o Sesc estará de portas abertas para receber os comerciários”, afirmou.

vidência, trabalhista e tributária, foram apontadas como as principais reivindicações do ato, dentre outras. Além do protesto, o evento terá um caráter cultural e solidário, com a apresentação dos artistas Yuri Carvalho, Willian Araújo, Beto Tavares e do Grupo de Toré Anciões Indígena Potiguara. Além disso, serão promovidas duas campanhas: uma de arrecadação de alimentos a comunidades indígenas e outra de doação de sangue, realizada pelo Hemocentro da Paraíba. A manifestação é organizada pela CUT - PB, Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - Paraíba (CTB-PB), Central Sindical e Popular (CSP), Conlutas, Intersindical - Central da Classe Trabalhadora e Nova Central Sindical dos Trabalhadores da Paraíba (NCSTPB).



A Praça da Bandeira, onde os participantes se reuniram para uma reflexão sobre as conquistas, foi o palco dos discursos

ATENDIMENTOS

PMJP garante funcionamento de serviços essenciais neste feriado de 1º de maio

A Prefeitura de João Pessoa, por meio de secretarias e órgãos municipais, garante a manutenção dos serviços essenciais à população nesta quarta-feira (1º), feriado nacional do Dia do Trabalhador. Hospitais e as unidades de pronto atendimento (UPAs) seguem atendendo de forma regular. A tradicional feira livre de Jaguaribe, que acontece todas as quartas-feiras, também será realizada normalmente. Já no caso do transporte público, haverá alteração no quadro de circulação dos ônibus.

Atendimentos

A população que necessitar de atendimento médico neste feriado poderá procurar uma das quatro UPAs da capital. Elas ficam localizadas nos bairros de Cruz das Armas, Manaíra, Bancários e Valentina Figueiredo. Os hospitais da rede municipal também manterão seu funcionamento regular, assim como o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que poderá ser acionado pelo número 192. No caso da assistência de urgência em saúde mental, os usuários devem se dirigir ao

Pronto Atendimento em Saúde Mental (Pasm), localizado no prédio anexo ao Complexo Hospitalar de Mangabeira. Com relação às urgências odontológicas, o atendimento seguirá acontecendo normalmente no CEO Torre e Mangabeira. Já as unidades de saúde da família, assim como as políclínicas municipais e o Centro de Imunização, voltam a funcionar da forma habitual na quinta-feira (2).

Transporte público

Com a expectativa da redução do número de passageiros neste feriado, a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP), em comum acordo com os consórcios de empresas de transporte público que operam em João Pessoa, informa que haverá alteração no quadro de circulação dos ônibus. Apesar da pequena demanda de usuários aguardada, das 73 linhas de ônibus que geralmente circulam em dias úteis, 43 estarão ativas e darão assistência tanto a quem vai passear durante esta folga, quanto às pessoas que irão trabalhar. A Semob-JP manterá

equipes de fiscalização com agentes de mobilidade observando a movimentação e demanda de passageiros. Para mais informações, a população pode conferir horários e itinerários de circulação dos ônibus acessando o site: portal.semobjp.pb.gov.br.

Emlur

No âmbito da limpeza da cidade, a Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) vai realizar os serviços de coletas, incluindo a domiciliar, de resíduos de podas de árvores e de resíduos diversificados. Também serão executadas a varrição da calçadinha da orla e a catação na faixa de areia das praias.

Feiras livres

A feira de Jaguaribe funciona normalmente. Já os mercados públicos ficam abertos até o meio-dia. Os shoppings populares não abrem neste feriado.

Defesa Civil

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (Compdec-JP) funciona com plantão 24 horas todos os dias, inclusive aos sábados, domingos e feriados. Em caso

de necessidade, a população deve acionar o serviço pelo WhatsApp 98831-6885, pelo telefone 199 ou pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão, que pode ser baixado gratuitamente nas plataformas Play Store e App Store.

Semam

A Secretaria de Meio Ambiente manterá plantão com canais de comunicação para que a população possa fazer denúncias de crimes ambientais nos horários das 8h às 19h e das 13h às 0h.

A população pode ligar para 3213-7012 e também fazer denúncias por meio do aplicativo João Pessoa na Palma da Mão. Além desses canais, continua ativo o número (83) 3218-9208, funcionando apenas para mensagens de texto e envio de vídeos pelo WhatsApp.

Sedes

Os restaurantes populares, as cozinhas comunitárias e o banco de alimentos mantidos pela Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) não funcionam neste feriado do Dia do Trabalhador. As atividades serão retomadas na quinta, dia 2.

DOAÇÃO DE SANGUE

Hemocentro faz campanha itinerante durante a tarde de hoje



Doadores devem procurar Unidade Móvel das 13h às 17h, no Busto de Tamandaré, em Tambaú

O Hemocentro da Paraíba, unidade da rede de Saúde do Governo do Estado, informa que, em virtude do feriado do Dia do Trabalhador, a unidade em João Pessoa estará fechada. Os interessados poderão doar sangue na unidade itinerante, no Busto de Tamandaré, em Tambaú, no período das 13h às 17h. Para iniciar o atendimento na Unidade Móvel, é indispensável apresentação do documento original com foto, podendo ser identidade, carteira de habilitação, carteira profissional ou e-título (com foto).

A diretora-geral do Hemocentro da Paraíba, Shirlene Gadelha, convida especialmente doadores com tipos de sangue negativo para participarem da coleta itinerante. “A doação de sangue é um ato de solidariedade, voluntário e de amor. Através de uma doação, você ajuda a salvar quatro vidas. Todo o processo é seguro e todo material usado é descartável. Aproveite você que tem o tipo sanguíneo negativo (A-, B-, AB-, O-) para fazer este nobre gesto”, pontua a diretora. Para realizar a doação, também é preciso atender alguns re-

quisitos como ter entre 16 e 69 anos; quem tem 17 e 18 anos deve estar acompanhado de um representante legal (pai ou mãe); a primeira doação deve ser realizada até os 60 anos de idade; pesar mais de 50 kg; dormir bem na noite anterior à doação; não ingerir bebidas alcoólicas 24 horas antes da doação; estar descansado e alimentado. Quem fez tatuagem, micropigmentação ou colocou *piercing* deve aguardar 12 meses para voltar a doar. No caso de procedimentos endoscópicos, o tempo de espera deve ser de seis meses.

1º de maio



marketing EPC

DIA DO

traba- lhador

O trabalho é um direito social
indispensável para a promoção de
uma sociedade mais justa e igualitária.

30 anos

Ayrton Senna deixou um grande legado para o automobilismo brasileiro e fez história na Fórmula-1 ao ser considerado um dos melhores pilotos do mundo

sem o maior ídolo nacional

Senna conquistou três títulos mundiais na Fórmula-1 e venceu 41 vezes além de 65 pole-positions nas décadas de 80 e 90

Ilustração: Matheus da Fonseca

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

As manhãs dos domingos no final da década de 80 e início dos anos 90 tinham um valor sentimental especial para os brasileiros. Era o dia em que muitas famílias se reuniam, ligavam a TV e acompanhavam mais uma corrida de Ayrton Senna, apelidado carinhosamente de “Ayrton Senna do Brasil”. O piloto foi o símbolo do resgate do amor à pátria, afinal, os brasileiros se viam muito bem representados por ele, o qual desafiava a si mesmo e superava seus próprios limites praticando um esporte automobilístico tão perigoso.

Ayrton Senna da Silva e o automobilismo sempre foram indissociáveis. Desde sua infância, o destino dos dois se cruzou. Isso aconteceu quando seu pai, Milton da Silva, seu maior apoiador no esporte, montou um kart e presenteou o filho. Aos 14 anos, em 1974, Senna conquistou o Campeonato Paulista de Kart. Já em 1981, entrou para a Fórmula Ford. Chegou, finalmente, às pistas da Fórmula 1 em 25 de março de 1984, disputando o Grande Prêmio do Brasil, no ainda existente Circuito de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro.

Há 30 anos, mais precisamente no dia 1º de maio de 1994, a carreira brilhante e promissora do grande ídolo do automobilismo nacional foi interrompida após um grave acidente ocorrido durante o Grande Prêmio de San Marino de Fórmula 1, em Ímola, na Itália. Enquanto liderava a corrida, o piloto da escuderia Williams perdeu o controle de seu carro na curva Tamburello e bateu violentamente contra o muro de concreto. Ele foi retirado do carro com lesões graves na cabeça e morreu horas depois no hospital.

Aquele fatídico final de semana ficou marcado também por outros dois acidentes ocorridos, além do sofrido por Sen-

na. No sábado, o austríaco Roland Ratzenberger foi a óbito, durante os treinos classificatórios, e, um dia antes, na sexta-feira, o brasileiro Rubens Barrichello se envolveu em um episódio de acidente que, por pouco, não ceifou sua vida também.

O fato é que muita coisa mudou depois da morte do dono do icônico capacete azul, amarelo e verde, principalmente no quesito segurança na Fórmula 1. A criação de estruturas mais seguras, como a adoção do cockpit fechado, conhecido como Halo, em 2018, para proteger a cabeça dos pilotos contra objetos voadores foi uma das mudanças significativas. Houve, também, outras melhorias nos circuitos, como a modificação de curvas perigosas e aprimoramentos nas barreiras de segurança, além da intro-

■
Esta semana acontece o GP de Miami, e homenagem será prestada ao grande ícone do automobilismo

dução de equipes médicas especializadas e aprimoramentos nos equipamentos de resgate.

Mas se engana quem pensa que acha que a influência de Ayrton Senna se limitou às pistas. O piloto tricampeão brasileiro, conhecido por sua generosidade, simplicidade e altruísmo, também foi um dos responsáveis pela criação do instituto que leva seu nome e sobrenome, ao manifestar o interesse de viabilizar oportunidades de educação a crianças em situação de vulnerabilidade social. Ele é administrado, hoje, pela sua irmã Viviane Senna, presidente da ONG.

Três décadas depois de sua morte, o legado deixado pelo lendário piloto brasileiro está vivíssimo. Giancarlo Minardi, que ocupa, hoje, o cargo de presidente

do Autódromo de Ímola e que presenciou o acidente, corrobora com essa ideia. “Deveria haver um estudo sobre como Ayrton Senna ainda é tão conhecido 30 anos após sua morte, não só entre os mais velhos, mas pelas gerações subsequentes. Senna continua vivendo de geração em geração, não só porque as pessoas se lembram dele, mas por causa do interesse das pessoas”, disse ele em entrevista ao site RacingNews365.

Durante a semana que marca os 30 anos de sua partida, Senna será homenageado em diversos locais ao redor do planeta. A partir de hoje, em seu majestoso telão de 112 metros de altura e 157 metros de largura, a Sphere Arena, em Las Vegas, exibirá a imagem do famoso capacete durante algumas horas até o dia 7 de maio. A ação foi organizada pela Senna Brands em parceria com o Guaraná Antarctica.

Nesta quarta-feira, será realizada, em Interlagos, a 19ª edição da Ayrton Senna Racing Day, com 10 mil pessoas participando da corrida que terá as distâncias de 5K, 10K e 21K. Já no GP de Miami, que acontece neste fim de semana, o artista brasileiro Eduardo Kobra irá inaugurar um mural em homenagem ao piloto.

Ayrton Senna e Nelson Piquet são os maiores campeões da Fórmula 1, com três títulos cada. Senna ergueu o troféu em 1988, 1990 e 1991, acumulou 41 vitórias e 65 *pole-positions* em suas 161 participações em GPs. Depois de sua morte, o Brasil, que já teve outros grandes pilotos como o bicampeão Emerson Fittipaldi, tem vivido uma era de baixo desempenho e poucos representantes na competição. O último brasileiro a participar de toda a temporada como titular foi Felipe Massa, com a Williams, em 2017. Competindo na F1, em 2020, porém, como substituto de Romain Grosjean, na Haas, o piloto Pietro Fittipaldi (neto de Emerson Fittipaldi) disputou os GPs do Sakhir e Abu Dhabi e foi o último representante do Brasil na competição.

TERCEIRA FASE

Sousa e Bragantino jogam no Marizão

Jogo de ida pela terceira fase da Copa do Brasil acontece a partir das 18h e a volta está programada para dia 22

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

Sousa entra em campo, hoje, pela Copa do Brasil, contra o Red Bull Bragantino, no Estádio Marizão, às 18h. A equipe que avançar para as oitavas de final após os confrontos de ida e volta receberá R\$ 3,465 milhões. O Dino buscará, mais uma vez, surpreender um clube de Série A, na primeira fase, eliminou o hexacampeão do torneio, Cruzeiro.

Na atual edição da Copa do Brasil, além dos mineiros, o clube paraibano também eliminou o Petrolina. As classificações renderam R\$ 3,9 milhões aos cofres da equipe. O técnico Paulo Schardong falou sobre o próximo adversário e destacou a relevância, para o Sousa, de ter embates contra equipes da elite nacional.

“É um dos times que está jogando o melhor futebol do país. Então isso é muito importante para nós, enfrentar um adversário desse tamanho. O objetivo é estar bem fisicamente e fazer um grande jogo, um grande espetáculo diante do nosso torcedor. Temos que ser ousados no pensamento. Por que não tentar e fazer um grande resultado aqui?”, disse ao *site* arenacorreo.com.br.

“

Fazer um grande jogo, um grande espetáculo diante do nosso torcedor

Paulo Schardong

Para o confronto desta quarta-feira (1º), o Dino não contará com o lateral direito Iranilson, o atleta teve constatado um estiramento no ligamento colateral medial do joelho direito após lesão durante a partida contra o Iguatu-CE, em jogo válido pela Série D. Apesar do desfalque, Schardong terá à disposição os seus princi-



Foto: Luciano Soares/Sousa

Depois de empatar com Iguatu pela Série D, o Sousa troca o chip e agora joga pela Copa do Brasil

pais atletas, entre os quais, o goleiro Bruno Fuso, capitão do time, o artilheiro Diego Ceará e Danilo Bala, autor dos dois gols que eliminaram o Cruzeiro na primeira fase da competição mata-mata.

Será a primeira vez que as duas equipes se enfrentarão, sendo apenas a terceira vez que o time da Paraíba tem um adversário paulista pela frente neste século. A última vez que o Sousa encarou um clube de São Paulo foi justamente em 2023, pela Série D, fase quartas de final. Em dois duelos contra a Ferroviária, o Dino acabou levando a pior, com derrota por 1 a 0 e empate em 1 a 1, acabou eliminado da competição na fase que daria o acesso à Série C, em caso de triunfo no confronto. De acordo com o *site* ogol.com.br, pelo menos até 2001, não há registros de outras partidas contra os destinos.

O Sousa será o primeiro adversário do RB Bragantino nesta Copa do Brasil. O time paulista é um dos clu-

bes que entraram na terceira fase do certame por estar disputando a Copa Conmebol Libertadores. Este ano, os comandados do técnico português Pedro Caixinha tentarão uma campanha melhor que em 2023, quando foram eliminados pelo Ypiranga-RS na segunda fase, após perder por 3 a 1. O treinador do Massa Bruta terá à disposição os meias Lucas Evangelista e Matheus Fernandes, além de Helinho, os atletas voltam após longo período de lesão.

“Tivemos muitas dificuldades contra o Bahia de Feira de Santana, no ano passado, na primeira fase da Copa do Brasil. Fomos mal e eliminados pelo Ypiranga na fase seguinte. Apesar de serem dois jogos, vamos querer apresentar uma equipe que nos dê total garantia de que a partida vá ser jogada com toda seriedade, possibilitando construir o melhor resultado, que é sempre uma vitória”, ressaltou o treinador do time paulista em coletiva de imprensa.

Ingressos

Com a expectativa de casa cheia, a diretoria do time do Sertão venderá ingressos até o início da partida. O torcedor pode comprar sua entrada no ponto de venda do Estádio Marizão, tendo os seguintes preços: Arquibancada: R\$ 100 (inteira) e R\$ 50 (meia); Cadeiras: R\$ 200 (inteira) e R\$ 100 (meia).

Arbitragem

Lucas Guimarães Rechatiko Horn (CBF-RS) será o árbitro da partida. Michael Stanislau (CBF-RS) e Mauricio Coelho Silva Pena (CBF-RS) serão os assistentes. Já Leonardo Willers Lorenzatto (CBF-MT) é o quarto árbitro. Nesta fase da Copa do Brasil, os jogos contam com Árbitro de Vídeo, Diego Pombo Lopez (Fifa-BA) é o responsável pelo equipamento no duelo entre Sousa e Bragantino, sendo auxiliado por Clovis Amaral da Silva (CBF-PE) e Thayslane de Melo Costa (Fifa-SE).

POEIRÃO

Torneio reúne 120 equipes em Itaporanga

O Poeirão, um dos maiores campeonatos de futebol amador do mundo, inicia, hoje, com 120 equipes inscritas. O torneio, que acontece no Estádio Municipal José Barros Sobrinho (Zezão), em Itaporanga, no Sertão da Paraíba, vai entregar R\$ 17 mil e um terreno no valor de R\$ 34 mil para o campeão.

Organizado pelo Atlântida Esporte Clube, a programação do campeonato conta um desfile dos times participantes pelas ruas de Itaporanga, a partir das 16h, deslocando-se até o Estádio Zezão, onde ocorre o jogo inaugural. O evento de abertura contará com a presença

de grandes personalidades políticas do Estado.

Regulamento

As 120 equipes se enfrentam em mata-mata, passando para fase seguinte o vencedor do confronto. Os duelos acontecem até restar apenas duas equipes, que farão a grande final. DA Gesso, campeão de 2023, e Juventude de Santana realizarão o jogo de abertura. Conforme os organizadores, todas as partidas terão árbitros e auxiliares da Federação Paraibana de Futebol (FPF) que já atuaram pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Premiação

Em 2024, o campeão receberá R\$ 17 mil e um terreno no valor de R\$ 34 mil, enquanto o vice-campeão é premiado com R\$ 8 mil. O 3º, 4º e 5º colocados recebem, respectivamente, R\$ 3 mil, R\$ 2 mil e R\$ 1 mil. A organização ainda premiará do 6º ao 10º colocado com R\$ 500. A presidência do Atlântida Esporte Clube prevê que a premiação total chegue aos R\$ 70 mil, um recorde na história do torneio.

Edição anterior

DA Gesso, da cidade de Itaporanga, e Turma da La-

tinha (TDL), da cidade de Diamante, foram os finalistas do Poeirão em 2023. Os times fizeram uma partida bastante equilibrada, sem gols no tempo regulamentar. Na disputa por pênaltis, o time da casa venceu por 3 a 2 e levou o troféu e R\$ 19 mil. O segundo colocado ganhou R\$ 8 mil.

Transmissão

A abertura e a final do Poeirão 2024 terão transmissão do YouTube do Netline Play, do aplicativo Netline Play, da TV Diário do Sertão no Canal 3 da Netline HDTV, além do *site* tvdiario.tv.

Geraldo Verela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Brasil é orfão de ídolo no esporte

Ai que saudades daquelas manhãs de domingo, sentado no sofá, me deliciando com as manobras arrojadas do piloto brasileiro Ayrton Senna em busca de vitórias na Fórmula 1 - e foram tantas - que nos deixava cada vez mais orgulhosos de ver a bandeira do Brasil, ouvir o Hino Nacional no pódio, além do famoso tema da vitória, canção composta pelo maestro Eduardo Souto Neto, a pedido da Rede Globo para uso nas transmissões da Fórmula 1, que encantou tantos brasileiros e fez de Ayrton o nosso maior e único ídolo.

Quis o destino que no dia 1º de maio de 1994, há 30 anos, a bela história do piloto fosse interrompida definitivamente na curva Tamburello, no Autódromo Enzo e Dino Ferrari, em Ímola, na Itália, quando a sua Williams saiu da pista e bateu forte, violentamente, deixando o Brasil todo apreensivo, mas ainda esperançoso quanto à fatalidade. Naquele domingo, lembro-me bem que, depois da corrida, vencida por Michael Schumacher, fui à praia com a família, mas levei um rádio e segui acompanhando todo o desenrolar do acidente. Comoção geral no país, até a confirmação da morte que muitos não queriam acreditar. O anúncio veio às 19h12 (horário de Brasília). Segundo os legistas, após a autópsia, a morte cerebral foi instantânea logo após a batida. Quando retirado do carro, já não tinha mais pulsação e a circulação sanguínea estava praticamente interrompida. Foram fraturas múltiplas na base do crânio, além de hemorragia nas vias aéreas.

Trinta anos se passaram e o Brasil jamais teve um piloto com as suas habilidades. Vieram Rubens Barrichello e Felipe Massa, mas nenhum deles conseguiu prender o telespectador como Senna fazia. Hoje, o domingo com a Fórmula 1 não é mais o mesmo e há muito tempo é pior, sem nenhum brasileiro. Uma pena até porque o país perdeu um ídolo que jamais encontrou um substituto. Na verdade não temos mais ídolos, pois os que começam a florescer em qualquer esporte, como no futebol, sempre nos decepcionam com a sua vida desregrada fora do esporte e não servem de exemplo para os nossos jovens, estamos sim, órfãos de ídolos.

Penetras

Um fato curioso me chamou atenção no jogo Bahia 1 x 0 Grêmio, sábado passado, na Fonte Nova, nos acréscimos da partida, quando o técnico Renato Gaúcho se retirou do banco de reservas e pediu que todos os jogadores ao seu lado fizessem o mesmo, sendo prontamente atendido, por conta da expulsão de Diego Costa. A revolta tem todo o sentido porque a exclusão do jogador foi dedurada por Jailson Macêdo de Freitas - diretor de árbitros da Federação Baiana - que não era o árbitro reserva e sim um penetra, já que não desempenhava nenhum papel no jogo. Era um intruso. Todos sabem que só podem estar no campo de jogo, quando a bola rola, apenas os atletas, representantes da federação em serviço, gandalus, técnicos e membros da comissão técnica. Pessoas estranhas precisam deixar o campo de jogo. Está no Regulamento Geral de Competições. Infelizmente algumas pessoas, no intuito de aparecer, entram no gramado se dizendo autoridade para tirar fotos, bater um papo e se ninguém intervir fica por ali. Acontece muito isso com dirigentes de clubes e até mesmo de federação. Renato está coberto de razão. Fora os penetras que gostam de dar um passeio pelo gramado.

COPA DO BRASIL

Oito jogos movimentam terceira fase

Destaque fica por conta da participação das equipes que estão disputando também as competições sul-americanas

Foto: Lucas Merçon/Fluminense FC

A terceira fase da Copa do Brasil tem sequência nesta quarta-feira(1º) com a realização de mais oito jogos - amanhã terão mais cinco - com destaque para as estreias do Fluminense, Flamengo, Bragantino, Athletico-PR, Corinthians e Internacional, clubes que estão disputando competições sul-americanas e só entram a partir de agora. Os jogos são de ida, já que as voltas vão acontecer, com mando invertido, entre os dias 21, 22 e 23 de maio.

Como hoje é Dia do Trabalho e feriado nacional, a rodada começa mais cedo e com duas partidas, ambas a partir das 16h. Em Cariacica, no Espírito Santo, no Estádio Kleber Andrade, o Sampaio Correa enfrenta o Fluminense, confronto de Série C contra Série A. O Tricolor carioca vem de uma derrota de 3 a 0 para o Corinthians pelo Brasileirão, enquanto o time maranhense empatou de 1 a 1 com o Figueirense. A outra partida será entre Brusque e Atlético-GO na Arena Joinville. Às 18h tem Sousa x Bragantino, no Marizão e no mesmo horário Ypiranga-RS x Athletico-PR.

Em confronto de Série A na Copa do Brasil 2024, Fortaleza e Vasco se enfrentam na ida da 3ª fase, no Castelão, às 19h. O time cearense vem forte pela classificação, enquanto a equipe carioca foi goleada em casa no fim de semana e está em crise. O Fortaleza, dono da casa nesta ida, vem em mais uma temporada de muitas esperanças. O clube perdeu o Campeonato Cearense, mas espera ir longe na Copa do Brasil e do Nordeste (onde está na semifinal). No fim de semana, o Leão do Pici empatou em casa com o RB Bragantino por 1 a 1 no Brasileirão. Mas há menos de uma semana, o time goleou o gigante Boca Juniors por 4 a 2 pela Sul-Americana.

Para esse jogo diante dos cariocas, o técnico Juan Pablo Vojvoda ainda não conta com três de seus atletas. Calebe, Kuscevic e Cardona estão lesionados, e não vão poder estar em campo. Além disso, Marinho e Lucas Sasha foram substituídos na última partida reclamando de dores, e aparecem como dúvida. Mas os recém contratados Felipe Jonatan e Breno Lopes aparecem como opções interessantes. O grande destaque é o garoto Kervin, que pode ser decisivo mais uma vez para o clube.

Na Arena das Dunas, às 20h, o Corinthians, embalado pela goleada de 3 a 0 no Fluminense, enfrenta o América-RN como grande favorito, o mesmo se aplica ao Flamengo que recebe o Amazonas, no Maracanã, a partir das 21h30. O clássico gaúcho Internacional x Juventude também será no mesmo horário. Nesta fase da disputa as equipes brigam por uma cota de R\$ 3,465 milhões para quem chegar às oitavas de final.



Fluminense e Corinthians entram em campo, hoje, pela Copa do Brasil, depois de terem duelado no final de semana pelo Brasileirão

Jogos de hoje

COPA DO BRASIL

16h

Sampaio Corrêa x Fluminense - Amazon Prime

Brusque x Atlético-GO - SporTV e Premiere

18h

Sousa x Bragantino - Amazon Prime

Ypiranga-RS x Athletico-PR - Amazon Prime

19h

Fortaleza x Vasco - SporTV e Premiere

20h

América-RN x Corinthians - Amazon Prime

21h30

Flamengo x Amazonas - SporTV e Globo

Internacional x Juventude - Amazon Prime

■ AMANHÃ

19h

Botafogo x Vitória - Sportv e Premiere

19h30

Águia-PA x São Paulo - Amazon Prime Video

20h30

CRB x Ceará - Sportv e Premiere

21h30

Goiás x Cuiabá - Amazon Prime Video

21h30

Palmeiras x Botafogo-SP - Sportv e

GABIGOL

Atacante consegue a liberação para voltar a jogar

Agência Estado

O Flamengo anunciou, por meio de suas redes sociais, que o atacante Gabigol está liberado para voltar a treinar e jogar pelo clube após sua defesa conseguir suspender a pena de dois anos fora dos gramados. Ele havia sido punido, em março, pelo Tribunal de Justiça Desportiva Antidopagem (TJD-AD) por tentar fraudar o exame antidoping.

“O atleta Gabriel Barbosa está liberado para atuar nas competições disputadas pelo Flamengo. A defesa do atacante conseguiu o efeito suspensivo por decisão unânime”, publicou o clube carioca no X.

O jogador também usou as redes sociais para manifestar seu contentamento com a liberação. Gabigol publicou no Instagram uma animação em que aparece correndo em direção ao Maracanã sob o som da música “A cada vento”, do Emicida.

Gabigol foi acusado de tentativa de fraudar um exame de controle de doping, no Centro de Treinamento do Flamengo, no Ninho do Urubu, no Rio, em 8 de abril de 2023, um dia antes do clássico com o Fluminense, pelo Campeonato Carioca. Ele foi condenado por violar o artigo 122 do Código Brasileiro de Antidoping, que versa sobre fraudes ou tentativas de fraude em qualquer parte do procedimento de controle de doping.

O atacante flamenguista teria dificultado a realização do exame ao prejudicar o trabalho dos oficiais responsáveis pela coleta da urina, desrespeitando-os e não seguindo os procedimentos adequados desde o início do processo, às 8h40. Os demais jogadores do elenco do Flamengo, segundo relatos adicionados à denúncia, se submeteram ao exame antes do treino das 10 horas.

A Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD) realiza o “doping surpresa” nos centros de treinamentos dos clubes brasileiros regularmente durante a temporada. Gabigol recebeu a primeira notificação sobre a tentativa de fraude no dia 30 de maio. É proibido recusar-se ou deixar de se submeter à coleta de amostra após notificação.

A acusação aponta que o atacante do Flamengo tentou esconder a genitália no momento de urinar na vasilha, o que configura fraude. O teste do jogador deu negativo para doping, mas as autoridades relataram que o atleta ignorou a presença dos oficiais da ABCD, além de ter sido desrespeitoso.

A pena de dois anos, imposta pelo TJD-AD por cinco votos a

quatro, começaria a contar no dia em que houve a desavença, em 8 de abril de 2023, e teria efeito prático, portanto, de apenas um ano, se encerrando em 7 de abril de 2025.

Foto: Gilvan de Souza/Flamengo



Pelas redes sociais, o jogador comemorou a boa notícia com publicação no Instagram correndo em direção ao Maracanã

TRIBUTO

Biografia revisita legado do piloto Ayrton Senna

Três décadas após a morte do brasileiro, obra atualiza a vida e carreira do tricampeão de Fórmula 1 com mais detalhes e novos depoimentos

Da Redação

“Não é necessário lembrar. Cada brasileiro sabe. E muitos continuam sentindo, 30 anos depois, como foi aquele 1º de maio de 1994: o lugar onde estava, as palavras que pronunciou, o vazio que o capacete imóvel abriu no peito, a angústia do resgate inútil, os pés alinhados e caídos, a mancha vermelha no chão de cimento branco, o domingo desfeito em perplexidade e o baque definitivo, no meio da tarde, direto do Hospital Maggiore, em Bolonha”. Assim, o jornalista mineiro Ernesto Rodrigues revisita o ídolo no livro *Ayrton: o herói revelado* (Tordesilhas, 512 páginas), obra que foi lançada originalmente em 2004, pela Objetiva.

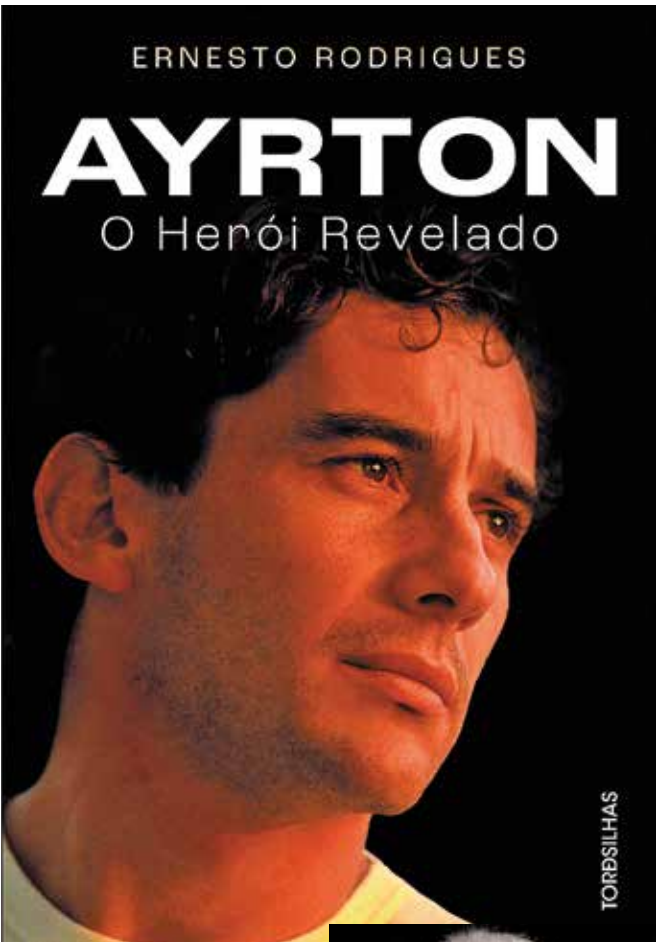
A nova edição, atualizada e contextualizada, abrange acontecimentos significativos ocorridos no período “pós-Senna”, tanto no Brasil como na Fórmula 1. Nos quase 100 novos trechos inseridos no texto da biografia original estão relações amorosas; bastidores das temporadas em que ele dividiu a McLaren com o grande rival Alain Prost; a crise interna que precedeu o acidente polêmico na decisão do campeonato de 1990; as façanhas em Donington Park e no circuito de Mônaco; o abalo provocado na família Senna por Adriane Galisteu.

A biografia contempla, também, uma contextualiza-

ção da trajetória esportiva do piloto em comparação com os campeões que o sucederam, como Schumacher, Fernando Alonso, Sebastian Vettel e Max Verstappen.

Complementando o lado emocional e pessoal, o autor traz um relato do heptacampeão mundial de Fórmula 1, Lewis Hamilton. Na época do acidente, o então jovem piloto de kart de 10 anos de idade chegava de mais um domingo nas pistas quando o pai, Anthony Hamilton, deu a notícia sobre a morte do piloto, cujas façanhas o britânico admirava. “Eu me lembro como se fosse ontem. Meu pai me disse que Ayrton tinha morrido. Fui para um muro que ficava junto à linha férrea. Não queria que meu pai me visse chorando. Foi uma coisa muito forte. E eu era ainda uma criança”, declarou Hamilton.

Com mais de 200 entrevistados, dentre histórias e testemunhos inéditos, *Ayrton: o herói revelado* preserva e projeta a memória do piloto e dá uma nova dimensão, dentro e fora das pistas, aos acontecimentos que consagraram o biografado. “Atualizar a biografia de Ayrton, 20 anos depois do lançamento deste livro, na perspectiva dos 30 anos que se passaram desde sua morte, foi uma experiência enriquecedora sobre a permanência e carisma, do legado afetivo e de sua importância na vida dos brasileiros e na história



Imagens: Tordesilhas/Divulgação

Jornalista Ernesto Rodrigues (ao lado) reconta a história do ídolo nascido em São Paulo, um dos maiores nomes da história da categoria automobilística



do automobilismo mundial”, conta o autor no novo prefácio da obra.

Ernesto Rodrigues é mineiro de Lambari, formado pela PUC de Belo Horizonte (MG) e repórter desde 1978. Escreveu e foi organizador do livro *No próximo bloco – O jornalismo brasileiro na TV e na*

Internet. Também é autor de *Jogo Duro – A história de João Havelange*; *O traço da Cultura – O desafio de ser ombudsman da TV Cultura, a emissora mais festejada e menos assistida do Brasil*; e *Zilda Arns – Uma biografia*. Aos 70 anos de idade, o autor vive e trabalha no Rio de Janeiro.

Obituário

Vicente Mariano

27/4/2024 – Aos 95 anos, em Campina Grande, em decorrência da falência múltipla dos órgãos. Natural de Pernambuco, ele se dedicou à preservação do candomblé e a tradição da Jurema. Além disso, sua vida também inspirou diversos autores e teve sua história contada em vários livros. Em 2020, Mariano recebeu o título de cidadão campinense. Na ocasião, foram também homenageados babalorixás e ialorixás da cidade.



Foto: Semdh-PB

Ronnie Von Bezerra de Sousa

28/4/2024 – Aos 42 anos, no distrito de Várzea da Ema, município de Santa Helena, Alto Sertão da Paraíba. Ele estava participando de uma partida de futebol quando começou a sentir-se mal. Diante da situação, seus colegas de jogo prestaram os primeiros socorros e o encaminharam para o Hospital Regional de Cajazeiras (HRC), mas não resistiu ao infarte.



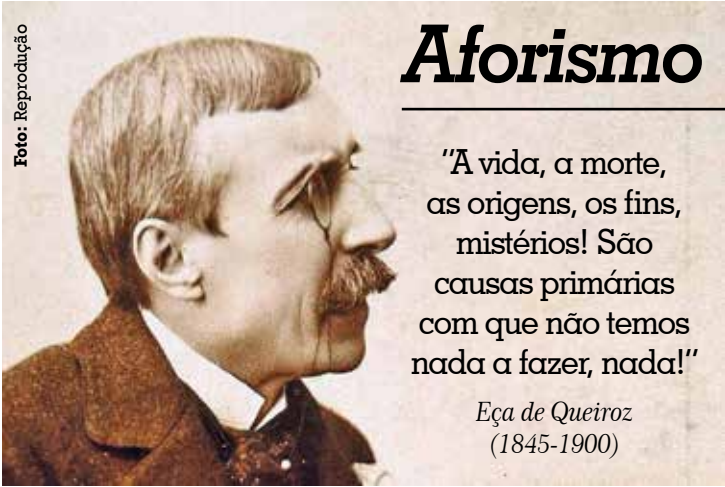
Imagem: Reprodução

José Carlos dos Anjos

29/4/2024 – Aos 62 anos, em João Pessoa. O jornalista estava internado no Hospital Napoleão Laureano, na capital, para tratamento de câncer. José Carlos dos Anjos Wallach se formou em jornalismo pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em 1990. Ele passou pelas redações do *Correio da Paraíba*, *O Momento*, *O Norte* e *A União*.



Foto: Facebook



Aforismo

“A vida, a morte, as origens, os fins, mistérios! São causas primárias com que não temos nada a fazer, nada!”

Éça de Queiroz (1845-1900)

Mortes na História

1º/5/2016 — Gabmar Cavalcanti Albuquerque, músico e compositor paraibano

1º/5/2021 — Antônio Eduardo Carneiro, jornalista, gestor público e empresário paraibano

1º/5/2021 — Juarez Duarte Lima, juiz trabalhista paraibano

2/5/1988 — Higino da Costa Brito, médico, jornalista, escritor e oftalmologista paraibano

2/5/2012 — Spencer Hartmann, radialista, locutor, produtor e jogador de futebol paraibano

2/5/2021 — Rita de Cássia Ramos do Egypto Queiroga, professora e pesquisadora universitária paraibana

2/5/2021 — Fabiano Pereira, desportista paraibano

2/5/2022 — Noaldo Rocha, comunicador de rádio paraibano

2/5/2023 — Alain Moszkowvic, médico e arquiteto paraibano

2/5/2023 — Erinaldo Guedes, político paraibano

Roniere Leite Soares

ronieter@gmail.com | Colaborador

Notas de rodar pés

Todo livro pode ser considerado raro na medida em que carrega um emaranhado de sentidos, significados, peculiaridades, vozes e histórias. Porém, se for submetido à ação do tempo, seus valores se intensificam de forma proporcional às mudanças que a sociedade sofre. Isso ocorre em potencial quando nos deparamos nos dias atuais com um livro de partituras para piano, cuja ênfase é o brasileiríssimo maracatu, sob a ótica do ritmo, da dança, dos rodopios coreográficos e do empreendimento composicional.

Sob encomenda de Arquimedes de Melo Neto, o jornalista Hermilo Borba Filho dirigiu a coleção musical intitulada *Danças Pernambucanas*, em sete volumes, assim ordenados: *É de Tororó (maracatu)*; *É de Amargar (frevo)*; *Lá vem o Mateus (bumba-meu-boi)*; *Rosa Amarela (dança-de-roda)*; *Cordão Azul (pastoril)*; *Ogun-Ogun (xangô)*; e *Olha o Guerreiro! (caboclinhos)*.

É de Tororó foi o primeiro volume que, publicado no Rio de Janeiro, em 1951, pela Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil, enfoca a forma do maracatu como seu fio condutor. As 115 páginas foram ricamente ilustradas pelo peruano Percy Lau e pelo recifense Lula Cardoso Ayres, além de conter ensaios de Ariano Suassuna e Ascenço Ferreira. Nessa obra, de edição única, foram registradas 10 melodias de Lourenço da Fonseca Barbosa (Capiba), criadas entre 1933 e 1950. Um toró de notas!

No citado livro, as partituras para piano foram escritas manualmente. Suas respectivas letras foram criadas por Capiba, além de parcerias. Os títulos das 10 músicas são, em ordem cronológica: *É de Tororó* (dedicado aos pais de Capiba; letra de Ascenço Ferreira; 1933); *Onde o Sol Descamba* (dedicado ao maestro Guerra Peixe; letra de Ascenço Ferreira; 1934); *Cadê os Guerreiros* (dedicado a José Césio Requeira Costa; letra de Ascenço Ferreira; 1935); *Êh! Uá Calunga* (dedicado aos amigos Mara e Valdemar Henrique; 1935); *Vira a Moenda* (dedicado aos irmãos de Capiba; 1936); *Pergunte aos Camavaís* (dedicado a Curt Lange, precursor do americanismo musical; 1937); *Navio da Costa* (dedicado a Mozart Araújo; 1938); *Guerreiro de Cabinda* (dedicado a Ariano Suassuna; 1939); *Êh Luanda!* (dedicado a Hermilo Borba Filho; 1949); e *Maracatu Elefante* (dedicado a Dona Santa e seu Maracatu Elefante; 1950), além de 34 exemplos musicais expressos em trechos melódicos postos em pentagrama.

Depois de tanto tempo do seu lançamento editorial, *É de Tororó* se tornou um livro raro e pouquíssimo conhecido no âmbito da expressão musical brasileira. Com base na lista contida no parágrafo anterior, foram gravadas versões do carro-chefe *É de Tororó*, assim como uma só versão dos quatro primeiros maracatus. Os cinco últimos estão, até o momento, sem gravação vocal e, portanto, ainda desconhecidos.

Depois de ultrapassar o septuagenário de seu lançamento, um estudo musical sobre os maracatus da série *É de Tororó* poderia repor a atenção numa imensa lacuna que o estudo da música brasileira tem para com este compositor semierudito e, ainda, retomaria o foco sobre a produção vernacular que ainda tem muito por ser revista, estudada, analisada e divulgada. Baseado nesse intento, tive a curiosidade recente de reescrever as partituras originais das dez melodias em *software* de notação musical para que se pudesse ouvi-las integralmente e, assim, disponibilizá-las a quaisquer públicos interessados.

Capiba nasceu em Surubim-PE, em 1904. Viveu três anos em Taperoá-PB (então Vila de Batalhão, entre 1912-1915), onde aprendeu a arte da música a partir dos oito anos de idade. Morou por nove anos em Campina Grande-PB (1915-1924), onde aprendeu piano e compôs a primeira valsa. Também estudou e labutou na então capital Parahyba por seis anos (1924-1930), onde integrou a Jazz Band Independência e orquestras pessoenses de frevo. Depois, emigrou para Recife-PE, onde escreveu os referidos maracatus e trabalhou como bancário até se aposentar. Ali feneceu em 1997 e está inumado. Ainda hoje, roda-se o pé para encontrar-se maracatus desse quilate.

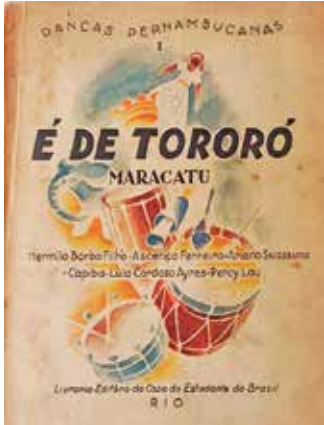


Foto: Reprodução

Volume da Coleção *Danças Pernambucanas*, hoje raro, *‘É de Tororó’* foi publicado em 1951 e aborda o maracatu

Roniere Leite Soares é formado em Música pela Claretiano (Batatais, SP); licenciado em Letras, UEPB (Língua Portuguesa); bacharel em Design pela UFPB; e sócio-efetivo eleito do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

JOSÉ ALEXANDRE DE ARAÚJO
Prefeito Constitucional

Assinado digitalmente por: FILIPE GAUDENCIO MEDEIROS-CPF: 063.140.764-20
 Certificado emitido por CARTÓRIO ULYSSES -PICUI/PB
 Data: 26/04/2024 13:42:15 -03:00

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUÍZA – PB
EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 03 DO CONTRATO Nº 00134/2022
CONCURRENCIAL Nº 00002/2022

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUÍZA- PB, CNPJ Nº 09.090.689/0001-67.
CONTRATADA: EJAL ENGENHARIA LTDA, pessoa jurídica de Direito Privado, com sede na Rua Fernando Luiz Henriques dos Santos, nº 420 Sala 201 CXPT 06, Bairro Jardim Oceania - João Pessoa/PB - CEP nº 58.037-050, inscrita no CNPJ nº 09.603.358/0001-83.

DO OBJETO: O presente termo aditivo tem por objeto o ACRÉSCIMO ao valor do Contrato nº 00134/2022 firmado entre as partes, em 05/07/2022, nos termos previstos em sua Cláusula Segunda.

Parágrafo Segundo: "2.2. O objeto contratual poderá ser acrescido ou reduzido de acordo com o disposto no art. 65 da Lei Federal n.º 8.666/93", haja vista a existência de quantitativo de serviços previstos e não previsto na planilha orçamentária, o que justifica a alteração de valor contratual.

DO ACRÉSCIMO: O presente termo aditivo tem o valor total de R\$ 128.419,01 (duzentos e dezoto mil, quatrocentos e dezoito reais e um centavo), correspondente ao aditamento de aproximadamente 6,42% ao valor do contrato, que somando ao valor inicial do contrato que é de R\$ 3.401.971,53, mais o termo aditivo de reajuste contratual no valor de R\$ 312.386,86, dá-se num montante de R\$ 3.932.777,40 (três milhões, novecentos e trinta e dois mil, setecentos e setenta e sete reais e quarenta centavos).

FUNDAMENTO: O presente termo aditivo encontra amparo legal no artigo 65, alínea "d" do inciso II, combinado com o § 1º, da Lei n.º 8.666/93.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Termo de Compromisso PAR Nº 202103960-1 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação-FNDE. 02.040 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - 12.365.1014.1014 - Construção, Ampliação, Reforma e Aquisição de Equipamentos para Creches Escolares - 12.365.1012.2042 - Manutenção de Outros Programas do FNDE - Elementos de Despesa - 44.900.1.5510.101 - Obras e Instalações - 44.901.1.1.569.0000 - Obras e Instalações - 44.901.52.1.569.0000 - Equipamentos e Material Permanente - 44.900.52.1.500.1001 - Equipamentos e Material Permanente.

DATA DO TERMO ADITIVO: 12 de abril de 2024.

JOSÉ ALEXANDRE DE ARAÚJO
Prefeito Constitucional

PODERER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAIBA
Pregoeiro e Equipe de Apoio
ERRATA n° 01
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90003/2024

O TJ-PB, informa aos interessados, que no Edital, da licitação supracitada, cujo objeto é Contratação de serviço de Telefonia Móvel Pessoal (SMP) e acesso de dados, para em serviço do Tribunal de Justiça da Paraíba, no sistema pós-pago, abrangendo as ligações locais (VC1), ligações de longa distância (VC-2 e VC-3) e de roaming nacional e internacional, serviços de mensagens de texto e pacote de dados para acesso à internet por meio das unidades móveis, com disponibilização de smartphones em sistema de comodato, a serem executados por empresa prestadora de telefonia conforme condições contidas no Termo de Referência anexo I do edital, publicado no dia 16/04/2024 pag 31 no DOE, e pag 27 do Jornal A UNIAO, de modo que onde lê-se: "Câmera frontal de 16Mp" , deve-se considerar: "Câmera frontal de a partir de 13Mp" na alínea I do subitem 3 do item 2.6 do Termo de referência do edital. Demais condições do Edital permanecem inalteradas.

João Pessoa, 30 de abril de 2024.

Nélson de Espindola Vasconcelos
Pregoeiro

SÓLIDA PARTICIPAÇÃO LTDA
CNPJ nº 42.388.170/0001-35

Ata Assembleia Geral extraordinária realizada no dia 01/04/2024

1.**Data, Hora e Local:** realizada no dia 01/04/2024 às 09:00hs, na sede social, na R: Antônio rabelo Júnior, 161, SI 2010, Miramar, João Pessoa/PB, CEP: 58032-090; 2.**Convocação e presença:** Dispensada a publicação de Editais de Convocação tendo em vista a presença da acionista detentora da totalidade do capital social da **sólida participação Ltda.** ("Acionista"), conforme assinatura constante no Livro de Presença; 3.**Mesa:** os trabalhos foram presididos pela Sra. Yedda Christina R C B Saeger e Secretária Elaine de Souza Gonçalves; 4.**Ordem do dia:** 1) **Redução de capital social, com restituição à única acionista, por ser julgado excessivo;** 2) **consolidação do contrato social da empresa sólida participação Ltda;** e 4) distribuição de dividendos adicionais; 7. **Deliberações:** Após análises e debatidas as matérias constantes da Ordem do Dia, a Acionista, por unanimidade de votos e sem ressalvas: 1. Aprova a redução do capital social da Companhia, no valor de no valor de **R\$ 1.630.000,00** (um milhão, seiscentos e trinta mil), com a restituição a Acionista, por ser julgado excessivo até o final do exercício fiscal, passa a ser **R\$ 1.200.000,00** (um milhão, duzentos mil); 5) **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram encerrados e foi lavrada a presente ata, a qual, após lida e conferida por todos, foi assinada por todos os presentes à Assembleia; 6) **Assinatura:** Presidente: Yedda Chritina R C B Saeger e secretária: Elaine de Souza Gonçalves. João Pessoa/ PB, 01 de abril de 2024.

SINDICATO DOS VIGILANTES E EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA, TRANSPORTE DE VALORES, SEGURANÇA ORGÂNICA, ESCOLTA ARMADA, VIGILÂNCIA ELETRÔNICA, SEGURANÇA PRIVADA E NOS CENTROS DE FORMAÇÕES DE VIGILANTES DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE ESTADO DA PARAIBA (SINDVIGILANTES-CG)

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS VIGILANTES E EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA, TRANSPORTE DE VALORES, SEGURANÇA ORGÂNICA, ESCOLTA ARMADA, VIGILÂNCIA ELETRÔNICA, SEGURANÇA PRIVADA E NOS CENTROS DE FORMAÇÕES DE VIGILANTES DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB (SINDVIGILANTES-CG) O PRESIDENTE DESTA ENTIDADE SINDICAL SUPRA NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES CONFERIDAS PELO ESTATUTO SOCIAL E LEGISLAÇÃO PERTINENTE VEM, ATRAVÉS DESTA EDITAL CONVOCAR TODOS OS EMPREGADOS DA EMPRESA: COMBATE SEGURANÇA DE VALORES LTDA CNPJ 02.322.136/0001-43, PARA PARTICIPAREM DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SER REALIZADA NA DATA, LOCAL E HORÁRIO SEGUINTE, DIA 03 DE MAIO DE 2024, ÀS 09:00H EM PRIMEIRA CONVOCACÃO E ÀS 09:30H EM SEGUNDA CONVOCACÃO COM QUALQUER NÚMERO DE PRESENTE, NA SEDE DA ENTIDADE SINDICAL, SITUADA NA RU: GILBERTO PEREIRA Nº 125, BAIRRO DA LIBERDADE NESTA CIDADE, A ASSEMBLEIA SERÁ APRECIADA A SEGUINTE ORDEM DO DIA, A) LEITURA DO EDITAL, B) APRESENTAR E VOTAR A PROPOSTA DO ACORDO COLETIVO DA JORNADA DE TRABALHO 12X36 CONFORME CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA E OS SEUS PARÁGRAFOS DA CCT EM VIGOR.

EDINIR BERNARDO DA SILVA
PRESIDENTE.

CAMPINA GRANDE, 30 DE ABRIL DE 2024.

